



Capítulo II

Violência Contra Pessoa

Assassinatos.....	59
Tentativas de assassinato.....	79
Homicídios culposos	88
Ameaça de morte	92
Ameaças várias	96
Lesões corporais dolosas.....	100
Abuso de poder	102
Racismo e discriminações étnico-culturais	107
Violência sexual.....	112
Apropriações indébitas – retenções de cartões bancários	116



Enterro de Julite Lopes. MS 2007. Foto: Egon Heck

O crescente número de assassinatos revela a face mais cruel das violências contra os povos indígenas. Em 2006 foram 57 assassinatos e, em 2007, o número aumentou assustadoramente para 92

Assassinatos

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

No ano de 2006 foram registrados 57¹ assassinatos de indígenas, em 56 ocorrências. Além de ser o maior número de casos em relação aos 4 anos anteriores, o que torna este dado ainda mais preocupante é o fato de o número continuar crescente. Em 2003 foram 42 vítimas; houve redução em 2004, quando foram registrados 37 assassinatos, mas em 2005 foram registradas 43 mortes e, em 2006, o número chegou a 48.

O estado do Mato Grosso do Sul continua sendo o local onde se registrou o maior número de assassinatos de indígenas no Brasil. Foram 27² casos em 2006, dois a menos do que havia sido registrado em 2005.

As ocorrências na Bahia também chamam atenção. Neste estado, houve registro de 5 assassinatos em 2006. Em 2004 e 2005 não houve registros e, em 2003, houve apenas 1 caso registrado no estado. Os assassinatos se concentram no sul da Bahia. A falta de entendimento e respeito entre as comunidades indígenas e não-indígenas gera desavenças. Também crescem as notícias que fazem referência ao tráfico de drogas.

Das 56 ocorrências de assassinatos registradas em 2006, 20 foram, ou há suspeita de que tenham sido, praticadas por indígenas, 11 por não indígenas, 1 caso por indígenas e não indígenas, e em 24 casos os assassinos ainda são desconhecidos.

Em 11 casos, o uso de bebida alcoólica esteve no contexto dos assassinatos e em dois casos houve relação com o uso de drogas; um outro caso teve relação com ambos, bebidas e drogas.

Quanto aos meios utilizados, 12 ocorreram por meio de arma de fogo, 28 por arma branca, como facas, canivetes, facões e em 7 casos foram usados outros instrumentos como pedaços de madeira e ferro. Aconteceram 3 espancamentos e em 6 casos não foi noticiado o meio empregado.

Os motivos que levaram aos assassinatos registrados podem ser agrupados da seguinte forma: 18 ocasionados por brigas, sendo que 8 estavam em contexto familiar. Duas destas brigas foram motivadas por vingança. Houve 1 caso atribuído a conflitos internos às comunidades e 2 casos relacionados a conflitos externos. Destes, um ocorreu por conta da invasão de madeireiros e um por disputa fundiária. Em 31

casos, os motivos são desconhecidos. Em um dos casos, a vítima foi assassinada por denunciar o tráfico de drogas na sua aldeia.

Entre as 57 vítimas dos assassinatos registrados em 2006, 34 eram maiores de 18 anos, 4 tinham menos de 18 anos e em 19 casos as idades das vítimas não foram identificadas.

Em 2007, o número de assassinatos registrados pelo Cimi aumentou assustadoramente e chegou a 92³. Este é o maior número de assassinatos já registrado pelo Cimi desde 1988, quando a entidade começou a fazer o levantamento anual. Em comparação com 2006, o número registrado em 2007 é 62% maior.

Mato Grosso do Sul, mais uma vez, foi o estado com o maior número de vítimas: 53⁴ indígenas. Ou seja, houve 27 assassinatos a mais do que em 2006, o que significa um crescimento de 99%.

Preocupante também é a situação no Maranhão, onde foram registrados 10 assassinatos, e em Pernambuco, onde houve o registro de 7 assassinatos. Em Tocantins, foram registrados 4 assassinatos. Nos demais estados ocorreram um ou dois assassinatos. No Amazonas, na Bahia, em Minas Gerais, no Paraná, em Rondônia e em Roraima foram registrados 2 assassinatos. No Ceará, no Espírito Santo, em Mato Grosso, no Rio Grande do Sul e em São Paulo houve o registro de 1 caso por estado.

Em 31 casos de assassinato, o motivo do crime não foi identificado. Um grande número de mortes, 36, resultou de brigas, na maioria dos casos entre indígenas. Em 8 destes, as pessoas que brigaram eram da mesma família. Houve 10 assassinatos por vingança. Foram 3 os mortos como resultado de confrontos entre índios e madeireiros invasores, 4 em contextos de conflitos fundiários e 1 em confronto com não-indígenas durante um ato por melhorias no atendimento a saúde indígena.

Como nos anos anteriores, predomina o uso de armas brancas nos assassinatos. Foram 42, os casos cometidos com faca, facão ou foice. Foram 24 os assassinatos em que se usou arma de fogo. Espancamentos, inclusive com o uso de pedaços de madeira, pedras e um pedaço de cimento, mataram 12 pessoas. Quatro indígenas foram estranguladas.

1 Estes são os casos registrados neste relatório, pois o Cimi teve acesso a informações sobre o contexto da ocorrência. Em 2006, a Funasa registrou 9 casos que não constam nesse relatório, portanto, pelo menos 66 indígenas foram assassinados naquele ano.

2 Os assassinatos registrados pela Funasa que não constam neste relatório ocorreram no Mato Grosso do Sul. Portanto, chega a 36 o número de indígenas assassinados em 2006 naquele estado.

3 Em 2007, a Funasa registrou 8 casos que não constam nesse relatório, portanto, pelo menos 100 indígenas foram assassinados no ano passado.

4 Os assassinatos registrados pela Funasa que não constam neste relatório ocorreram no Mato Grosso do Sul. Portanto, chega a 61 o número de indígenas assassinados em 2007 naquele estado.

Em pelo menos 16 casos os acusados estiveram alcoolizados no ato. Ou seja, o uso de álcool, é um importante fator facilitador.

A situação do povo Guarani-Kaiowá, no Mato Grosso do Sul, continua sendo a mais preocupante. Mais da metade das vítimas de assassinato em 2007 (53 dos casos) pertencia a este povo. É explícito o alto grau de tensão e violência em que vive este povo. Entre eles, há todos os tipos de assassinato, resultantes de tensões externas e internas. Há casos como o de Julite Lopes (70 anos) que levou um tiro no peito durante a violenta retirada de famílias indígenas da fazenda Madama, no município Amambai, e casos de desconhecidos atacando indígenas enquanto estes estavam em casa ou passando de motocicleta. Há ainda os assassinatos

dentro de famílias indígenas e assassinatos em brigas de bar, por pessoas alcoolizadas. Também foram registrados 4 casos de assassinatos que ocorreram em usinas ou em alojamentos de indígenas que trabalham no corte de cana.

Chama atenção também a situação do povo Guajajara, no Maranhão, que continua vivendo conflitos com grupos de madeiras ilegais. Um destes grupos chegou a invadir a aldeia Lagoa Comprida, município de Araribóia, colocando todos os indígenas no campo de futebol, ameaçando-os e atirando para o alto. Acabaram matando Tomé Guajajara, de 60 anos. Em outras ocasiões foram assassinados o cacique Joaquim Guajajara e o cacique da aldeia Nova Providência, Alcebiades Guajajara (65), este último numa emboscada.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	56	57
2007	91	92

Assassinatos

Dados - 2006

AC - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

11/08/2006

VÍTIMA: J.S.S.

POVO: ARARA DO ACRE

TERRA INDÍGENA: ARARA DO ALTO JURUÁ

MUNICÍPIO: MARECHAL THAUMATURGO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia do Buriti

DESCRIÇÃO: Vítima e acusado estavam numa rodada de Caiçuma, bebida extraída da mandioca e utilizada em rituais indígenas. Começaram uma briga. O acusado teria esmurrado a vítima que se armou de uma espingarda e atirou de raspão em Claudécir. Este se armou de uma espingarda calibre 20 e atirou no peito de Jacó matando-o instantaneamente.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: A Gazeta/AC, 17/08/2006

AL - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

28/11/2006

VÍTIMA: Edilson Santos

POVO: KARIRI-XOKÓ

TERRA INDÍGENA: KARIRI-XOKÓ

MUNICÍPIO: ARAPIRACA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kariri-Xokó

DESCRIÇÃO: O indígena Edilson Santos foi emboscado a menos de 200 metros da aldeia Kariri-Xokó e atingido com um tiro de revólver no abdômen quando retornava da cidade de Porto Real do Colégio, onde trabalhava como pedreiro. Familiares da vítima não sabem a quem atribuir o crime.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Gazetaweb.com, 29/11/2006; Gazeta de Alagoas, 29/11/2006

28/11/2006

VÍTIMA: Antônio Manoel de Oliveira, conhecido como Louro

POVO: WASSU COCAL

TERRA INDÍGENA: WASSU COCAL

MUNICÍPIO: JOAQUIM GOMES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Wassu Cocai

DESCRIÇÃO: O administrador regional da Funai, José Heleno, declarou que uma briga de família provocou o assassinato do índio Wassu Cocai.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Gazetaweb.com, 29/11/2006; Gazeta de Alagoas, 29/11/2006

AM - 3 Caso(s) - 3 Vítima(s)

21/08/2006

VÍTIMA: Francisco Venâncio Farias

POVO: TIKUNA

MUNICÍPIO: AMATURA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Nova Itália

DESCRIÇÃO: A vítima e o acusado eram parentes. Desentenderam-se e durante a briga a vítima recebeu pancadas na cabeça o que ocasionou sua morte.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: A Crítica/AM, 22/08/2006

09/08/2006

VÍTIMA: Naldo Oliveira Apurinã

POVO: APURINÃ

MUNICÍPIO: BOCA DO ACRE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Apurinã

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada por terçadas. A motivação provável foi consumo excessivo de bebida alcoólica. O

crime foi cometido por duas pessoas, a esposa Apurinã e por um homem não-índio.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Funai; Cimi - Equipe Boca do Acre

03/09/2006

VÍTIMA: Sebastião da Silva Oliveira

POVO: APURINÃ

TERRA INDÍGENA: CAMICUÃ

MUNICÍPIO: BOCA DO ACRE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Apurinã

DESCRIÇÃO: No dia 03 de setembro por volta das 20:00 h, a PM fora acionada para solucionar uma briga que envolvia um homem que trajava camisa branca e calção preto. Nesse momento o indígena Sebastião dirigia-se a um comício na cidade de Boca do Acre, trajando camisa branca e calção preto, quando foi abordado pelos policiais, sob o comando do Capitão Hildeberto de Barros Santos, sendo agredido com tapas e empurrões; sem qualquer identificação pela PM. Foi vítima de uma perseguição implacável até a morte, com a viatura da PM em seu encalço e dois policiais a pé atirando. O indígena desapareceu nas águas do rio Purus, sendo encontrado 5 dias depois. No Hospital de Boca do Acre não foi realizado nenhuma perícia para comprovar a causa da morte do indígena. Abordagem equivocada e arbitrária pela Polícia Militar.

FONTE: Funai; Comunidade Indígena; Hospital; PM; Delegacia; Equipe do Cimi

BA - 5 Caso(s) - 5 Vítima(s)

02/09/2006

VÍTIMA: Ademário Guimarães Dantas (Taiguá Pataxó)

POVO: PATAXÓ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA VELHA

MUNICÍPIO: SANTA CRUZ CABRALIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Velha - Pataxó

DESCRIÇÃO: A vítima estava só, em casa. Conforme o cacique Ipê declarou à Polícia Civil, alguém bateu na porta e quando ele foi atender recebeu os tiros. A comunidade acredita que seu assassinato tenha ligação com denúncias referentes ao tráfico de drogas dentro das aldeias. Ele voltara do Rio de Janeiro, após formar-se como advogado, para morar na Aldeia Velha e vinha conscientizando a comunidade sobre a questão das drogas. Segundo Zeca Pataxó, chefe do Núcleo de Apoio Logístico da Funai, em Porto Seguro, a vítima estava elaborando um relatório para encaminhar ao ministro da Justiça, fazendo as denúncias e pedindo providências.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: A Tarde/BA, 07/09/2006

11/11/2006

VÍTIMA: Um homem indígena

POVO: PATAXÓ

TERRA INDÍGENA:

MUNICÍPIO: PORTO SEGURO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Boca da Mata- Pataxó

DESCRIÇÃO: Os acusados mataram o pai e alegaram “motivações divinas”. Estavam, segundo eles, “limpando” os parentes. Ouviram vozes e limpariam a aldeia, contou o indigenista Marilton Menezes, da Funai. Segundo o indigenista, ele

chegou à aldeia com a polícia, na manhã de sábado, e encontrou Jackson amarrado e Jeberson, já solto, limpando a cena do crime. Jeberson recitava trechos bíblicos em voz alta. Conforme Menezes, “eles não estão bem: saem da lucidez para delírios”. Informou, ainda, que os irmãos eram calmos e que há algum tempo estavam freqüentando uma igreja não identificada.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: A Tarde/BA, 15/11/2006

fevereiro 2006

VÍTIMA: Demi Tupinambá

POVO: TUPINAMBÁ

MUNICÍPIO: ILHÉUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinambá de Olivença

DESCRIÇÃO: A cacique dos Tupinambá de Olivença, Valdelice Amaral, alega que o indígena tenha morrido em decorrência de traumatismo craniano pelas coronhadas que teriam sido desferidas em sua cabeça por um policial militar. A vítima trabalhava na feira livre da Central de Abastecimento do Malhado, em Ilhéus, vendendo artesanato. Desconhece-se o motivo da violência.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: A Tarde - Bahia, 22/02/2006

1/06/2006

VÍTIMA: José Raimundo Bispo da Silva

POVO: TUPINAMBÁ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinambá

DESCRIÇÃO: O indígena, também conhecido por Batista, foi morto com um golpe de facão no pescoço por um homem que queria vingar a morte do irmão.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: A Tarde On Line-2/6/2006

1/06/2006

VÍTIMA: José da Cunha Conceição

POVO: TUPINAMBÁ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinambá

DESCRIÇÃO: O indígena recebeu cinco facadas pelo corpo por moradores de Sapucaieira, área rural de Ilhéus/BA. Moradores reagiram à tentativa dos Tupinambá em pleitear posse de terra da área de Sapucaieira.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: A Tarde On Line- 2/6/2006

CE - 4 Caso(s) - 4 Vítima(s)

13/06/2006

VÍTIMA: Carlos Eduardo Rodrigues

POVO: PITAGUARY

TERRA INDÍGENA: PITAGUARY

MUNICÍPIO: MARACANAU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pitaguary

DESCRIÇÃO: Segundo relatos de policiais da 3ª Cia do 6º BPM, o corpo da vítima foi encontrado com uma perfuração de faca no abdômen, em um local afastado da festa do padroeiro da comunidade.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: JORNAL O POVO - CE

14 de maio

VÍTIMA: Neguinho filho da Maria Café

POVO: ANACÉ

TERRA INDÍGENA: ANACÉ

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Planalto Cauípe - "Suzana"

DESCRIÇÃO: Segundo moradores do local, vítima e acusado estavam embriagados e brigaram.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Cimi Nordeste - Equipe CE

2/03/2006

VÍTIMA: Francisco Reginaldo dos Santos Simão

POVO: ANACÉ

TERRA INDÍGENA: ANACÉ

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Anacé

DESCRIÇÃO: Segundo familiares da vítima, tinha havido brigas anteriores, motivada pelo consumo de bebida alcoólica.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi NE - Equipe Ceará

14/05/2006

VÍTIMA: Ronaldo

POVO: ANACÉ

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Área Verde

DESCRIÇÃO: Segundo familiares, a vítima sofreu lesões no pescoço e costas. Consumo de drogas e bebida alcóolica.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Cimi NE - Equipe CE

ES - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

14/02/2006

VÍTIMA: Ricardo Silveira

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: ARACRUZ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Três Palmeiras - Tumpinikim / Guarani

DESCRIÇÃO: A acusada encontrou o marido num bar e o matou, a oito quilômetros da aldeia onde o casal morava. Ela confessou o crime e disse que a vítima a traía e espancava.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: A Gazeta/ES, 16/02/2006

MA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

03/11/2006

VÍTIMA: J. L. G.

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tiririca

DESCRIÇÃO: Morto a tiros numa seresta.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Comunidade indígena local

MG - 4 Caso(s) - 4 Vítima(s)

Agosto/2006

VÍTIMA: Guli Maxakali

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: BERTOPOLIS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: Briga entre irmãos, agravada por alto consumo de álcool no dia do ocorrido.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Lideranças Maxakali do Pradinho; Cimi Equipe Maxakali

09/06/2006

VÍTIMA: S/d

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: ÁGUA BOA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Água Boa

DESCRIÇÃO: O assassino e a vítima eram primos. Estavam embriagados e brigaram utilizando pedaços de pau.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: Site Cedefes, 14/06/2006

13/06/2006

VÍTIMA: Uma mulher

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: ÁGUA BOA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pradinho

DESCRIÇÃO: O assassino, embriagado, golpeou a esposa na nuca.

FONTE: Site do Cedefes, 16/06/2006

13/06/2006

VÍTIMA: Gilberto Maxakali

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: ÁGUA BOA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pradinho

DESCRIÇÃO: A vítima havia matado a própria mulher e fugiu. Foi encontrado pelos parentes da vítima e assassinado por eles.

MEIO EMPREGADO:

FONTE: Site do Cedefes, 16/06/2006

MS - 26 Caso(s) - 27 Vítima(s)

05/04/2006

VÍTIMA: Irineo Ortiz

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JAPORÃ

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada na aldeia com golpes de foice.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Cimi/MS, Equipe Dourados

07/05/2006

VÍTIMA: Sidnei Benites

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PORTO LINDO

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: O indígena foi assassinado com golpes de faca. Chegou a ser transportado com vida mas não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campo Grande News, 08/05/2006

27/6/2006

VÍTIMA: Genésio Ramos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PIRAKUÁ

MUNICÍPIO: BELA VISTA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Pirakuá

DESCRIÇÃO: O indígena estava internado no hospital desde a noite do dia 26. Era morador da Aldeia Piraque, em Bela Vista e estava com diversos ferimentos provocados por esfaqueamento ocorrido no dia 14 de abril, na aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 28/6/2006

20/04/2006

VÍTIMA: Vicente de Oliveira

POVO: GUARANI NHANDÉVA

TERRA INDÍGENA: CERRITO

MUNICÍPIO: ELDORADO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima morreu após sofrer uma facada na altura do lado direito do peito.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campogrande.news/MS, 25/04/2006

7/01/2006

VÍTIMA: Marilda Freitas, Paulino Rossate

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBÁI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Casal encontrado morto a facadas dentro da própria casa. Entre eles, foi encontrado um garoto de apenas sete dias de vida, filho das vítimas. A criança permaneceu por um longo período no meio dos corpos até que eles fossem encontrados. Segundo a polícia, há duas hipóteses sobre o caso. A primeira é que após uma discussão entre o casal, houve um confronto em que ambos teriam se matado. Outra hipótese é do envolvimento de uma terceira pessoa. Uma semana antes de sua morte, Paulino Rossate teria discutido com outro índio de nome Elias, e por ele sido agredido com uma facada no peito. O suposto agressor estaria foragido.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 9/01/2006

6/07/2006

VÍTIMA: IRINEU ROSSATE

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBÁI

DESCRIÇÃO: A vítima chegou na residência de Aurélio Gimenez, com uma faca e o ameaçou de morte. Para se defender, Aurélio armou-se com um pedaço de madeira e desferiu vários golpes na cabeça do agressor, que acabou caindo sobre a própria faca, causando um corte no braço esquerdo. Foi socorrido com vida pela Funasa, mas veio a falecer na sala de emergência do Hospital Regional de Amambai.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O PROGRESSO/MS

03/05/2006

VÍTIMA: Geraldo Alvarenga Fruto

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBÁI

MUNICÍPIO: AMAMBÁI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima foi encontrado por moradores da reserva indígena. Segundo informações dos familiares ele havia saído para buscar remédio para o filho recém-nascido no Posto de Saúde e não retornou. Foi encontrada uma trouxinha de maconha perto da vítima, mas os familiares afirmaram que ele nunca fez uso da droga. Investigações posteriores apontaram que o crime estava relacionado ao consumo de bebida alcoólica e de drogas no interior da aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Douradosagora/MS, 04/05/2006

07/08/2006

VÍTIMA: Adolescente

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBÁI

MUNICÍPIO: AMAMBÁI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Taquapery

DESCRIÇÃO: O adolescente foi encontrado às margens de uma nascente de água localizada na aldeia Amambai. Foi identificado por familiares. Uma das hipóteses é que o rapaz tenha sido executado após discussão ocorrida em bailes na região, os quais, apesar de proibidos, continuam acontecendo de forma clandestina.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 09/08/2006; Douradosagora, 09/08/2006

outubro/2006

VÍTIMA: Márcilio Benites Escobar

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBÁI

MUNICÍPIO: AMAMBÁI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jarará

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada em adiantado estado de decomposição às margens da rodovia que liga as cidades de Juti a Amambai no dia 21/10/2006. Apresentava sinais de violência pelo corpo e golpes de faca na altura do pescoço.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews/MS. 22/10/2006; O Progresso/MS, 23/10/2006

12/12/2006

VÍTIMA: João Lopes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBÁI

MUNICÍPIO: AMAMBÁI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: O indígena foi morto a facadas. Dois menores, um de 13 e outro de apenas 12 anos, foram detidos sob acusação de terem praticado o crime.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: A Gazeta News; DouradosInforma, 12/12/2006

6/07/2006

VÍTIMA: Elias Cavanha

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: O indígena foi visto pela última vez em um barzinho próximo da aldeia. O corpo foi encontrado por populares, caído às margens de uma estrada no interior da reserva, com várias perfurações no corpo. O principal suspeito foi detido e confessou que cometeu o crime por vingança.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O PROGRESSO/MS

01/11/2006

VÍTIMA: LEONILDO

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: A Polícia Civil de Dourados esclareceu o homicídio que vitimou o indígena Leonildo, morador na Vila Índio em Dourados. De acordo com informações policiais, o autor do crime, D. Q. S., 18 anos, conhecido como "De-zoito", morador na Chácara dos Caiuás foi identificado através de denúncias. No dia do crime, 01 de novembro do ano passado, o autor atraiu Leonildo para a beira do Córrego Laranja Doce. Ele teria atingido a vítima com uma paulada e golpes de faca na região da barriga. Posteriormente arremessou o corpo para dentro da água. Dione, que está preso no 1º Distrito Policial por tentativa de homicídio contra um adolescente de 16 anos, confessou ter matado o indígena. Em depoimento, o detento, disse a polícia que a vítima, estaria "dando em cima" da namorada dele.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: DouradosAgora, 9/1/2007

15/10/2006

VÍTIMA: Natália Benitez Mendes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: Foi atingida na cabeça por uma corrente de aço. O genro, que confessou o crime, disse que não viu nada porque estava muito bêbado.

FONTE: O Estado de São Paulo/SP, 17/10/2006; O Estado de Mato Grosso Sul, 16/10/2006

3/06/2006

VÍTIMA: V. E.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: O indígena foi morto com dois tiros. Participava de uma festa na casa de outro índio. A certa altura da festa, entraram três homens encapuzados e foram atirando aleatoriamente. Dois tiros atingiram a vítima, que morreu ao dar entrada no Hospital Evangélico.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: DouradosNews/MS, 4/06/2006

03/06/2006

VÍTIMA: C.I.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Assassinado por arma de fogo. Não constam mais dados.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Correio do Estado/MS

24/09/2006

VÍTIMA: Antoninho Ricardo

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: LIMA CAMPO

MUNICÍPIO: PONTA PORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani-Kaiowá

DESCRIÇÃO: Segundo informações da Polícia Federal, através da Operação Sucuri, o padrasto do adolescente estava agredindo a filha quando ele tentou separar a briga, e de posse de uma faca atingiu o peito de Antoninho. Segundo a Polícia Civil o menor estava embriagado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: DouradosNews/MS, 25/09/2006; Campogrande.news/MS, 25/09/2006

06/06/2006

VÍTIMA: Um homem indígena

POVO: GUARANI NHANDEVA

TERRA INDÍGENA: PORTO LINDO

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: Bloqueio da rodovia MS 386, durante confronto entre grupo rivais. O líder da polícia indígena e agente da Operação Sucuri, Moacir Andrade, comunicou a morte de um indígena após o confronto entre as duas facções que lutam pela liderança da Aldeia Porto Lindo, em Japorã. Há 2 grupos indígenas que disputam o poder da capitania da Aldeia Porto Lindo. Estão em conflito desde o começo de junho e aguardam uma posição da Polícia Federal para desarmar o grupo do indígena Honório Acosta que está armado e faz oposição à capitania exercida por Assunção Samanhago. Houve confronto entre os 2 grupos na área do bloqueio da rodovia MS-386. A disputa pela aldeia começou há mais de um ano.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Correio do Estado/MS, 07/06/2006

08/08/2006

VÍTIMA: Um jovem identificado como Curuzinho

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima estava às margens de um córrego nos fundos da aldeia onde ele morava. A arma, um facão, foi encontrada a poucos metros da vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Cimi/MS-equipe Dourados

14/10/2006

VÍTIMA: Orcindo Velasques

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: SANTA RITA DO PARDO

DESCRIÇÃO: Quando um PM foi ao alojamento indígena a vítima apresentava dois profundos cortes no pescoço. Os indígenas que estavam no local ao serem questionados alegaram que ao acordar para o trabalho o corpo já se encontrava sem vida. Informaram que no início da noite, a vítima e outros índios ingeriam muita pinga, pois iriam para suas cidades de origem no dia seguinte. Segundo ele, ainda, pelo fato de estarem alcoolizados ninguém se lembrava de nada. Como a vítima era muito parecida com outro que havia provocado lesão corporal num indígena, talvez tivesse sido assassinada por engano.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Diário MS/16/10/2006

3/09/2006

VÍTIMA: Homem de ascendência indígena

MUNICÍPIO: CAMPO GRANDE

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima foi encontrado com ferimentos por perfuração de arma de fogo, na região da saída para Três Lagoas/MS. Sem identificação.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Correio do Estado/MS, 4/09/2006

junho/2006

VÍTIMA: Inocêncio Agabto

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde - Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Indígena estava desaparecido há pelo menos um mês. O corpo foi encontrado e identificado por familiares. Dois irmãos são acusados do crime. A versão apresentada por um deles é que houve uma discussão com a vítima.

FONTE: DouradosAgora/MS, 29/07/2006

18/12/2006

VÍTIMA: Nilza Ramires

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada de joelhos com uma corda no pescoço e ferimento profundo na cabeça, parecendo assim uma simulação para suicídio.

FONTE: Correio do Estado/MS

08/10/2006

VÍTIMA: Julio Correa

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: Encontrado morto com golpes de pedra na cabeça.

FONTE: Douradosnews, 09/10/2006; Cimi/MS, Equipe Dourados

22/11/2006

VÍTIMA: Pedro Rocha

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PORTO LINDO

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: O indígena Pedro Rocha foi morto na aldeia Porto Lindo, em Japorã. De acordo com informações do Dourados News, o indígena A. R. foi preso como suspeito de ter cometido o crime. Os policiais chegaram à aldeia e foram levados por testemunhas e pelo capitão da aldeia, Assunção Samaniego, para o local do crime. O corpo de Pedro tinha um corte profundo no lado direito da cabeça.

FONTE: Campo Grande News, 22/11/2006; O Estado do Mato Grosso do Sul, 23/11/2006

14/12/2006

VÍTIMA: Olíbio Celes Irto Cavalheiro

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: O indígena foi morto com vários golpes na cabeça e em outras partes do corpo. Uma testemunha teria ouvido Olíbio gritar por socorro próximo de sua casa, ela teria ido buscar ajuda e, ao retornar, encontrou o corpo do índio. Ainda não há detalhes sobre a autoria do crime.

FONTE: Campo Grande News; Dourados News, 15/12/2006

23/01/2006

VÍTIMA: José da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Conforme declarou o filho da vítima, o corpo estava caído em meio à uma mata localizada próximo a um brejo.

MEIO EMPREGADO:

FONTE: O Progresso/MS

MT - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

08/04/2006

VÍTIMA: Daniel Karajá

POVO: KARAJÁ

TERRA INDÍGENA: SÃO DOMINGOS

MUNICÍPIO: LUCIARA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Krehawa

DESCRIÇÃO: A vítima estava bebendo e jogando sinuca num bar, quando se envolveu numa briga com o acusado e foi assassinado. O alcoolismo, a prostituição e o consumo de drogas que envolvem os Karajá têm a ver tanto com a proximidade da aldeia com a cidade de Luciara, como a ociosidade e a falta de expectativa que abala o emocional do povo. Apesar da proibição os comerciantes vendem bebida alcoólica para os índios.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: A Gazeta/MT, 12/04/2006

16/06/2006

VÍTIMA: Joel Kamari

POVO: BAKAIRI

MUNICÍPIO: PARANATINGA

DESCRIÇÃO: O acusado era casado com uma indígena da comunidade. Os líderes temem o acirramento do conflito com os invasores e possíveis divisões internas em decorrência do crime.

FONTE: Site Coiab

PA - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

30 de setembro

VÍTIMA: Ricardo Sousa Barbosa

POVO: MUNDURUKU

MUNICÍPIO: JACAREACANGA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Munduruku

DESCRIÇÃO: Há dúvidas sobre a causa do assassinato, se foi por vingança em que a vítima embriagada participara de uma briga numa boate, havendo, por outro lado, comentários de que a vítima teria antecedentes criminais em Itaituba, o que teria motivado a briga com antigos rivais.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Cimi Norte II

05/11/2006

VÍTIMA: Penkre Kayapó

POVO: KAYAPÓ

TERRA INDÍGENA:

MUNICÍPIO: CUMARU DO NORTE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kayapó

DESCRIÇÃO: A vítima era irmão do administrador da Funai em Cumaru do Norte. Foi esfaqueado várias vezes e tinha uma marca de tiro. Os índios dizem que o crime foi motivado por disputa de terra. Já a polícia acredita em motivo fútil. Os acusados estavam bebendo em companhia da vítima e provavelmente tentaram roubá-la. Os acusados fugiram sem levar nada. A Polícia procura um dos suspeitos, ex-presidiário, Clebson Rocha de Souza, que está foragido e é acusado de desferir os golpes que mataram o índio Kayapó.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Globo, 07/11/2006; Diário do Pará, 22/11/2006; O Liberal/PA, 08/11/2006

PE - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

20/11/2006

VÍTIMA: Givanildo Caetano da Silva

POVO: XUKURU

TERRA INDÍGENA: XUKURU

MUNICÍPIO: PESQUEIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Cajueiro

DESCRIÇÃO: A vítima morreu ao ir buscar a mulher, que bebia com um grupo. Houve uma discussão e ele foi baleado. Segundo o agente Ronaldo Vasconcelos, da Delegacia de Pesqueira, o suspeito pela morte é José Evandro Pereira da Silva que está foragido.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Diário de Pernambuco, 21/11/2006

RO - 3 Caso(s) - 3 Vítima(s)

2006

VÍTIMA: José Ambrósio Kaxarari

POVO: KAXARARI

TERRA INDÍGENA: KAXARARI

MUNICÍPIO: PORTO VELHO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaxarari

DESCRIÇÃO: O acusado fez uma emboscada e matou a vítima no terreiro de sua casa.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: A Tribuna/RO - Home Page, 18/02/2006

24/06/2006

VÍTIMA: Deusmar Ferreira Saquirabar

POVO: MEQUÉM

MUNICÍPIO: ALTA FLORESTA D'OESTE

DESCRIÇÃO: O cacique chegou em uma caminhonete à rodoviária de Pimenta Bueno, acompanhado de uma índia. Em seguida, chegou um homem e pediu cigarro. Eles conversaram por alguns instantes e, quando o índio saiu do local em direção ao carro, recebeu os três tiros no tórax, tendo morte instantânea. Contra o cacique pesava a acusação de ter mandado matar dois madeireiros em Alta Floresta. No início da semana em que foi assassinado, o cacique que também era conhecido pelo nome de Damião, avisou para todos os madeireiros que fossem embora das aldeias comandadas por ele ou seriam denunciados à Polícia Federal. Da reserva é retirado mogno e cerejeira.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: RepórterMS.COM.BR - 25/06/06

14/10/2006

VÍTIMA: Adolescente

POVO: PARINTINTIN

MUNICÍPIO: PORTO VELHO

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada a golpes de faca e pauladas. Segundo o acusado, Guilherme Alves do Santos, a faca tipo peixeira, pertencia à vítima. O acusado alegou que era perseguido pela vítima que estava de posse da faca, quando a arma caiu no chão, momento em que ele pegou a faca e desferiu três golpes na altura do pescoço do indígena. O outro acusado, João Batista de Lima, teria se armado com um pedaço de madeira e desferido quatro golpes na costa da vítima que ainda agonizava.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Folha de Rondônia, 15/10/2006

RR - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

29/03/2006

VÍTIMA: Regineude Cruz da Silva

POVO: WAPIXANA

TERRA INDÍGENA: MALACACHETA

MUNICÍPIO: CANTA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Igarapé do Inácio-Maloca do Canauani

DESCRIÇÃO: O acusado alega que a vítima tentou feri-lo com um canivete e para se defender atingiu o indígena na cabeça.

FONTE: Folha de Boa Vista/RR, 24/04/2006



Deslocamento de comunidade Guajajara após conflito. MA 2007. Fotos: Diego Janatã/Coapima

Assassinatos

Dados - 2007

AM - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

7/01/2007

VÍTIMA: Marina Macedo

POVO: BANIWA

TERRA INDÍGENA: ALTO RIO NEGRO

MUNICÍPIO: MANAUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: Marina Macedo foi estrangulada, estuprada e jogada seminua em frente ao consulado da Colômbia, onde ela trabalhava como doméstica e morava. As primeiras informações são que ela havia estado na noite anterior com o namorado.

MEIO EMPREGADO: Asfixia

FONTE: *Jornal do Comércio/PE, 23/01/2007 e Cimi equipe Norte I*

23/09/2007

VÍTIMA: Carlos Guaraci Alves da Mota

POVO: KULINA

TERRA INDÍGENA: IPIXUNA

MUNICÍPIO: IPIXUNA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Ipixuna

DESCRIÇÃO: Segundo testemunhas, a vítima foi ferida na cabeça após se desentender com um homem num bar, no centro da cidade. Ele teria deixado o bar e voltado momentos depois armado com uma lima. O acusado, PM, acionado para a ocorrência, chegou ao local e disparou à queima-roupa atingindo o indígena no peito. Na versão do acusado, a vítima portava uma arma tipo "peixeira" e teria investido contra ele que sacou a arma para se defender.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *A Crítica/AM, 01/10/2007*

BA - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

19/05/2007

VÍTIMA: Aurino Pereira dos Santos

POVO: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE

TERRA INDÍGENA: PAU BRASIL

MUNICÍPIO: PAU BRASIL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Caramuru

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada na região do Taquari, município de Pau Brasil. O corpo foi encontrado próximo à fazenda Letícia, de posse de Durval Santana, dentro da área indígena reivindicada pelos Pataxó Hã-Hã-Hãe. As tensões entre índios e fazendeiros, ligadas à disputa pela terra, são marcadas por retomadas de terras, feitas pelos indígenas para recuperar e defender seu território da degradação causada pela exploração dos fazendeiros e por ações judiciais e administrativas. A morosidade no julgamento das ações contribui para o aumento da violência.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Informe do Cimi n. 767, 24/05/2007*

07/04/2007

VÍTIMA: Carlos Valentim Santos

POVO: TUPINAMBÁ

MUNICÍPIO: ILHÉUS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinambá

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada na Zona Rural de Acuípe do Meio.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Correio Braziliense, 08/04/2007*

CE - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

10/02/2007

VÍTIMA: Francisco Antônio da Silva Vieira

POVO: TAPEBA

TERRA INDÍGENA: TAPEBA

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jardim do Amor

DESCRIÇÃO: Em uma emboscada quatro irmãos Tapeba foram surpreendidos por dois homens em uma estrada. Três ficaram feridos e um morreu ao ser atingido com um tiro no abdômen. A vítima fatal já havia sofrido uma tentativa de homicídio há cerca de duas semanas, de onde saíra ileso. Segundo a Polícia Civil, os agressores queriam vingança porque os índios os teriam denunciado pelo furto de um motor de uma empresa. Já a Polícia Federal suspeita que o crime tenha relação com posse de terras.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Diário do Pará/PA*, 13/02/2007 - *Jornal do Comércio*/13/2/07; *O Est.S.P.*, 24/02/07;

ES - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

06/10/2007

VÍTIMA: Claudemir Gonçalves Furtado

POVO: TUPINIKIM

TERRA INDÍGENA: COMBOIOS

MUNICÍPIO: LINHARES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinikim

DESCRIÇÃO: A vítima e o pai discutiram. Para não entrar em confronto com o pai, Claudemir teria ido para a casa de uma tia. O pai e a mulher dele seguiram na mesma direção e dentro da casa o acusado teria usado uma faca de cozinha e atingido Claudemir no pescoço. A mãe da vítima também foi atingida mas foi socorrida a tempo. O pai de Claudemir vivia há bastante tempo na aldeia mas não era índio.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *zcustodio@redgazeta.com.br*, 07/10/2007; *Cimi Leste*, 22/10/2007

MA - 9 Caso(s) - 10 Vítima(s)

15/10/2007

VÍTIMA: Tomé Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Lagoa Comprida

DESCRIÇÃO: Um grupo de madeireiros, alguns encapuzados, invadiram a aldeia. Colocaram os indígenas num campo de futebol e os ameaçavam atirando para o alto. Mataram a vítima e balearam outros dois indígenas. A ação foi uma represália dos madeireiros contra os indígenas que, no início do mês de setembro, prenderam um caminhão madeireiro que transitava dentro da terra indígena. Os madeireiros tentaram recuperar o veículo mas os índios se negaram a devolver. Comunicaram o fato à Funai que não tomou providências. Essa situação de conflito é antiga, desde o início da década de 1980 a terra sofre com a invasão e exploração madeireira.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Cimi-Regional Maranhão*, 16/10/2007; *jornalpequeno.com*, 18/10/2007

26/julho/2007

VÍTIMA: Alcebíades Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Nova Providência

DESCRIÇÃO: Segundo o relatório do regional do CIMI o cacique foi assassinado numa emboscada. Os jornais não fornecem detalhes. O corpo foi encontrado às margens da rodovia estadual MA-006, com marcas de tiros. O administrador regional da Funai, José Piancó, suspeita que a morte esteja ligada à disputa com homens brancos por terra e recursos naturais da região (sobretudo extração ilegal de madeira). Segundo a Funai, 64 índios Guajajara morreram nos últimos 16 anos em confrontos com madeireiros ou em acidentes de trabalho em atividades de desmate. Na região existe também plantação de maconha.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Cimi Regional MA*, *Correio do Brasil*, 30/11/2007

2007

VÍTIMA: Rubens Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: AMARANTE DO MARANHÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bom Jardim

DESCRIÇÃO: Foi morto com arma branca. Não se sabe o motivo do assassinato. Os indígenas da comunidade estão apurando.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Cimi Regional MA*

11/09/2007

VÍTIMA: F.B.J.

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tiririca

DESCRIÇÃO: Briga numa seresta na cidade de Arame. Estavam alcoolizados e a vítima levou uma facada no peito.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Cimi Regional MA*

03/02/2007

VÍTIMA: Timóteo Gomes Silva Guajajara

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Zutiwa

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada à queima roupa, em sua casa.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Cimi Regional MA*

16/04/2007

VÍTIMA: Um homem

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Cururu - Guajajara

DESCRIÇÃO: Comerciantes da região e moradores da área urbana invadiram e destruíram parte da aldeia, queimaram casas, e no conflito que se seguiu atiraram matando um dos indígenas. Os índios interditaram a rodovia MA-006, que liga Arame a Grajaú, como protesto pela falta de

atendimento à saúde por parte da Funasa. Profissionais que estão habilitados para fazer o atendimento médico não dispõem de equipamentos necessários. Segundo o líder Uirauchene Alves Soares, já ocorreram 8 mortes neste ano, em razão de problemas de saúde, como tuberculose e desnutrição. Ainda segundo ele, a Funasa não cumpre com suas obrigações e não respeita acordos firmados com o Ministério Público. Os comerciantes e moradores sentiram-se prejudicados com o fechamento da estrada e entraram em conflito com os índios.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Jornal Pequeno-online, 17/04/07; O Imparcial/MA, 17/04/07*

12/01/2007

VÍTIMA: Ornilo Serafim Guajajara, Jonas Serafim Guajajara

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: GRAJAÚ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeias Jurema e Sapucaia

DESCRIÇÃO: Os indígenas foram mortos durante assalto a um ônibus. Eles faziam parte de um grupo que assaltou um ônibus perto da aldeia. Um dos passageiros, policial militar, trocou tiros com os assaltantes.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *O Estado do Maranhão, 13/01/2007*

30/11/2007

VÍTIMA: Joaquim Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guajajara

DESCRIÇÃO: A polícia Federal ainda investiga o assassinato do cacique, que foi encontrado morto e com marcas de tiros. O presidente da Funai, Márcio Meira, disse que a morte do cacique não teve relação direta com os conflitos apurados pela Operação Araribóia, mas sim com questões internas da população indígena. A Operação Araribóia teve início em novembro com o objetivo de combater a exploração ilegal de recursos naturais na TI Araribóia. Na versão de Humberto Capucci, membro da coordenação regional do Cimi/MA, existem fortes indícios de que o assassinato do cacique esteja relacionado com a venda de madeira na região.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *O Globo online, 3/12/2007*

03/06/2007

VÍTIMA: Anísio de Sousa Guajajara

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: GRAJAÚ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Bairro Expoagra

DESCRIÇÃO: O cadáver foi encontrado após dois dias de seu desaparecimento. O corpo estava mutilado.

FONTE: *Cimi Regional/MA*

MG - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

16/09/2007

VÍTIMA: Avelino Nunes da Costa

POVO: XAKRIABÁ

TERRA INDÍGENA: XAKRIABA

MUNICÍPIO: MIRAVANIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pedrinhas

DESCRIÇÃO: A vítima foi abordada e agredida de forma violenta por 3 rapazes, 2 menores e um de 18 anos, o que causou sua morte. Tanto o indígena quanto os agressores voltavam de uma festa. Os agressores alegaram que não pretendiam matá-lo e queriam somente dar um susto, espancando, tirando sua roupa e depois iriam embora. No entanto o laudo mostra que o índio foi agredido com pauladas na cabeça o que pode ter motivado sua morte por traumatismo craniano. A vítima estava ligada ao processo de luta pela terra, na região do Dizimeiro. Conforme o cacique Domingos Nunes de Oliveira, devido à discriminação e à violência, os índios estão evitando o contato com o homem branco e não querem mais sair de dentro da área demarcada.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: *Cimi-Regional Leste, 17/09/2007; Estado de Minas, 19/09/2007*

11/11/2007

VÍTIMA: Uma adolescente

POVO: XAKRIABÁ

TERRA INDÍGENA: XAKRIABÁ RANCHARIA

MUNICÍPIO: ITACARAMBI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: São João das Missões -Xakriabá

DESCRIÇÃO: Há duas versões sobre o caso. A primeira versão é que a vítima estava em casa com o namorado, a irmã e o cunhado, ouvindo música, quando o dono do imóvel em que moravam invadiu o local. Irritado pelo som alto, o acusado atingiu a índia com uma faca no pescoço. Na segunda versão do crime, o dono do imóvel teve uma discussão com os jovens, pois estava incomodado com o atraso do pagamento do aluguel. A garota teria questionado o acusado, que reagiu golpeando-a. A vítima chegou a ser socorrida no Hospital Municipal de Itacarambi, mas não resistiu ao ferimento. O corpo da índia, que era mãe de um bebê de três meses, foi enterrado na reserva indígena Xacriabá de São João das Missões.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *CBN Minas - http://oglobo.globo.com/pais_e_globominas.globo.com/GMinas*

MS - 53 Caso(s) - 53 Vítima(s)

05/09/2007

VÍTIMA: Livrada Francisco Martins de Souza

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Guairarocá

DESCRIÇÃO: Segundo testemunhas, a vítima e o marido consumiram grande quantidade de bebida alcoólica na noite do crime. Teriam brigado e supõe-se que o acusado agrediu a vítima com um pedaço de pau. Há suspeitas de que a vítima foi violentada antes de ser morta. Um adolescente, que está desaparecido, pode ter participado do crime.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: *Midiamaxnews/MS, 06/09/2007; O Estado do Mato Grosso do Sul, 07/09/2007*

22/08/2007

VÍTIMA: Mário Vidal

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tey Kuê

DESCRIÇÃO: O indígena foi encontrado em um córrego na aldeia. O corpo estava em adiantado estado de decomposição e se suspeita que a vítima tenha sido morta há 18 dias. Ele era deficiente (surdo-mudo) e estava desaparecido de casa há mais de 20 dias. A polícia já tem um suspeito.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews/MS, 22/08/2007

29/12/2007

VÍTIMA: Ademir Mendes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tey Kuê

DESCRIÇÃO: Seis pessoas, dentre elas três adolescentes, são acusados de ter assassinado a facadas o indígena Ademir Mendes (22 anos), durante uma festividade na aldeia Tey Kuê, em Caarapó. Conforme informações do site Dourados News, a vítima foi acusada de ter furtado uma bicicleta de Paulino Barbosa (22), que teria chamado amigos para irem atrás do jovem.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campo Grande News, 30/12/2007

18/11/2007

VÍTIMA: E.B.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JAPORÃ

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: A vítima e um colega de 17 anos caminhavam por uma estrada vicinal na aldeia quando foram cercados por três jovens. Um deles, armado com um facão, atacou os dois, sendo que a vítima sofreu um golpe na cabeça. Foi levado do hospital de Japorã para Hospital Evangélico de Dourados em estado grave, onde não resistiu aos ferimentos.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Correio do Estado/MS, 5/12/2007 e O Progresso/MS, 5/12/2007

21/06/2007

VÍTIMA: Francisco Ramires

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: SETE CERROS

MUNICÍPIO: PARANHOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sete Cerros

DESCRIÇÃO: Foi assassinado pelo irmão, após uma discussão em um bar. Ambos estavam alcoolizados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Folha do Povo, 22/06/2007

09/08/2007

VÍTIMA: C.C.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada dentro da reserva indígena. Estava com o rosto desfigurado e apresentava ferimentos pelo corpo.

MEIO EMPREGADO: Serrote

FONTE: midiamaxnews/MS, 10/08/2007

09/01/2007

VÍTIMA: Julite Lopes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Taquapery

DESCRIÇÃO: A vítima foi morta com um tiro no peito, durante a violenta colocação das famílias indígenas em um caminhão e um ônibus, quando tentavam retomar sua terra tradicional. Os índios haviam retornado a sua terra tradicional, Curusu Ambá, na divisa dos municípios de Amambai e Coronel Sapucaia, fazenda Madama, quando foram atacados. Segundo informações da Polícia Rodoviária Estadual e da Funai, um grupo de pessoas armadas e não identificadas, a bordo de 12 caminhonetes teriam chegado na fazenda, com o objetivo de retirar os índios à força. Há suspeita de que os acusados, pistoleiros, façam parte de uma milícia particular, contratada por fazendeiros.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi MS, 09/01/2007; Campograndenews, 10/01/2007; Midiamaxnews, 23/01/07

27/11/2007

VÍTIMA: P.G.

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: O adolescente foi assassinado a golpes de facão durante um assalto. Ele passava de bicicleta por uma estrada vicinal no interior da aldeia, quando foi atacado pelo indígena Nelson Souza. O acusado fugiu do local levando a bicicleta e a carteira da vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: www.campogrande.news.com.br

14/03/2007

VÍTIMA: Rosalina Araújo

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Limão Verde - Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A índia foi assassinada com golpes de faca na cabeça, braço e peito. Morreu a caminho do hospital. O acusado, que é menor de idade, disse que a matou porque ela estaria fazendo feitiçarias na aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: www.campogrande.news.com.br; O Progresso/MS, 14/03/2007

6/12/2007

VÍTIMA: R.G.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Limão Verde - Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima e seu irmão, também adolescente, transitavam pelo interior da aldeia quando foram abordados pelos autores do crime. Os agressores acusavam a vítima de ter furtado uma quantia em dinheiro de um deles. Levado para um matagal o adolescente foi esfaqueado

até a morte. O irmão fugiu para pedir socorro e relatar o caso aos pais. Porém, ao chegar em casa, encontrou os pais embriagados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews/MS, 8/12/2007

11/04/2007

VÍTIMA: Ademir Freitas

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

DESCRIÇÃO: A esposa da vítima presenciou a morte do marido. Segundo ela, a vítima estava embaixo de uma árvore aos fundos de sua casa quando o acusado chegou ao local e começou uma discussão por causa de uma mochila de nylon que, segundo ele, havia emprestado para o irmão da vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews/MS, 11/04/2007; O Progresso/MS, 13/04/2007

10/01/2007

VÍTIMA: M.T.Q.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ALDEIA LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: Brigaram por causa de uma mulher. O jovem correu para fora do baile, mas foi alcançado pelos agressores.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campogrande.news.com.br, 11/01/2007

24/03/2007

VÍTIMA: D. X.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: Foi encontrada enforcada pendurada por uma tira de pano amarrada em uma travessa da própria residência, situação que poderia retratar um suicídio. Mas a vítima apresentava grande perfuração provocada por um golpe de faca, nas costas, o que indica, segundo a polícia, que pode ter sido assassinada e os autores do crime simularam o suicídio.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamax/MS, 25/03/2007

25/10/2007

VÍTIMA: Leonardo Martins de Souza

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: Foi assassinado a facadas em sua casa. Consta no boletim de ocorrência da Polícia Civil que dois indígenas chamaram por Leonardo na casa dele. Ao atendê-los, o jovem foi esfaqueado. Leonardo foi levado para o Hospital Regional em uma ambulância da Funasa (Fundação Nacional de Saúde), mas não resistiu aos ferimentos.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campo Grande News, 26/10/2007

04/01/2007

VÍTIMA: Cesar Medina

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: Foi atendido pela Funasa e encaminhado para Dourados mas não resistiu aos ferimentos.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Estado de MS, 05/01/2007

09/06/2007

VÍTIMA: I.M.S.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: Os jovens estavam reunidos numa casa, de madrugada, quando ocorreu a briga entre as duas adolescentes por causa de namorados. Segundo testemunhas elas não haviam consumido bebida alcoólica.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 11/06/2007

26/12/2007

VÍTIMA: J.de S.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: J.S., de 15 anos, morreu na manhã do dia 26/12 no Hospital Regional de Amambai onde estava internado desde sábado, quando foi esfaqueado por um adolescente, durante um baile no interior da Aldeia Amambai. A vítima estava ingerindo bebida alcoólica e se envolveu em uma briga.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campo Grande News, 26/12/2007; A Gazeta News, 27/12/2007

03/06/2007

VÍTIMA: Osvaldo Vilharva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada caída em uma estrada no interior da aldeia Amabai, com ferimentos pelo corpo. Socorrido por uma equipe da Funasa, foi encaminhada para o hospital, mas não resistiu aos ferimentos.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: Midiamaxnews/MS, 03/06/2007

08/07/2007

VÍTIMA: Ortiz Lopes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: KURUSU AMBÁ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kurusu Ambá - Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada quando abria a porta de sua casa. Perguntaram seu nome e, segundo a esposa de Ortiz, enquanto o agressor disparava sua arma informou "os fazendeiros mandaram acertar contas com você".

Em janeiro/2007, Ortiz participou da retomada da terra indígena Kurussu Ambá, município de coronel Sapucaia, quando foi assassinada a indígena Julite Lopes. Foram expulsos e ficaram acampados às margens da rodovia MS 289. Com o cacique Francisco Ernandes preso, Ortiz assumiu a liderança do grupo. No dia 6 de maio os Kaiowá realizaram mais uma ocupação da terra indígena. Para que os índios deixassem a área foi feito um acordo verbal no qual o filho do dono da fazenda, na presença de policiais federais e um representante da Funai se comprometia em devolver as terras aos indígenas no prazo de um ano.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: campogrande.news, 10/07/2007; Agência Brasil, 09/07/2007; Informe Cimi, 09/07/07

24/1/2007

VÍTIMA: Ramona da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A índia foi encontrada morta na aldeia Jaguapirú, em Dourados. De acordo com a PM, o marido dela seria o autor do crime.

FONTE: Dourados News, 25/1/2007

19/09/2007

VÍTIMA: Timóteo Vilhalva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: O acusado é sogro da vítima. Teria matado o genro sob efeito de bebida alcoólica.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: Folha do Povo/MS, 20/09/2007

Agosto/2007

VÍTIMA: Loide Haras

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JAPORÃ

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada com dois golpes de faca. Estava desaparecida há varios dias e o corpo foi encontrado pela Polícia Militar no dia 12 de agosto.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Correiodoestado.com/MS, 14/08/2007

27/01/2007

VÍTIMA: Reinaldo Agenor

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: Foi atingido com golpes de faca, quando retornava da casa da tia, numa estrada vicinal. A vítima foi socorrida pelo Corpo de Bombeiros que afirmou desconhecer a causa da agressão.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso e Diário do Pantanal/MS, 29/01/2007

18/05/2007

VÍTIMA: Nivaldo Vargas

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima foi morta com 20 facadas.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 19/05/2007

24/05/2007

VÍTIMA: A.R.D

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Encontrado morto com um facão cravado na cabeça e com marcas de tiros. Teria ido até a casa de um amigo de escola pegar um livro e não voltou para casa. A mãe da vítima informou aos policiais que o jovem não tinha inimigos e era bem pacato.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news, 25/05/2007; Redação TV Morena, 25/05/2007

01/01/2007

VÍTIMA: Louzinho Cláudio Porto

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: O indígena Florêncio, conhecido como Pindó, se apresentou no 1º Distrito Policial e confessou ter matado o indígena Louzinho Cláudio Porto. Louzinho que estava em companhia da amásia identificada como Raquel e dois amigos identificados como Samurai e Magno tentaram tomar em assalto uma bicicleta do sobrinho de Florêncio que saiu correndo em direção a casa do tio para pedir ajuda. Os quatro foram ao local e "Pindó" que estava armado com um facão desferiu dois golpes em Louzinho que morreu na hora. Ele foi atingido no pescoço e no ombro. O consumo de bebidas e drogas apavora os moradores das aldeias, conforme depoimento do pai da vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: DouradosNews, DouradosAgora, 04/01/2006; O Progresso/MS, 03/01/2007

02/09/2007

VÍTIMA: Adélia Garcia Garcete

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima estava em casa com seis filhos quando chegaram 3 pessoas e chamaram por ela. Ao atender, foi atingida com golpes de facão que a feriram gravemente. Levada ao hospital não resistiu. Um dos acusados alegou que atacou a vítima porque esta espalhara na reserva indígena que ele seria o pai do seu último filho, recém-nascido.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/M S, 03/09/2007

26/09/2007

VÍTIMA: L.R.F.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada com golpes de facão na cabeça e nas costas. Familiares suspeitam que o assassinato possa ter ocorrido por retaliação, já que recentemente o adolescente teria testemunhado um crime. Ele estaria sofrendo ameaças o que motivou sua mudança da aldeia Bororo. O acusado, por sua vez, alega que estava sendo ameaçado pela vítima, e que o crime teve a participação de outro menor que está foragido.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news/MS, 26/09/2007; Midiamax.com, 28/09/2007

27/03/2007

VÍTIMA: L.C.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima consumia bebida alcoólica junto com outros indígenas quando foi atacado pelo acusado. O capitão da aldeia Bororo, Luciano Arevalo, declarou que o consumo de drogas e álcool e a falta de perspectiva para os jovens indígenas estão transformando a aldeia em um “verdadeiro inferno”. Afirmou ainda que quando existia a polícia indígena esses fatos não aconteciam e havia mais respeito entre os índios. A polícia indígena foi extinta no final dos anos 90, depois que o Ministério Público Federal passou a considerá-la milícia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 28/03/2007

21/05/2007

VÍTIMA: Eugênio da Silva Soares

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: O indígena foi morto a golpes de facão na madrugada, na aldeia Bororó, reserva indígena de Dourados. Conforme notícia do Dourados News, a esposa dele Jeisabel Veron, 25 anos, disse aos peritos que o marido saiu de casa por volta das 13 horas de ontem, para fazer compras e não mais retornou. O corpo foi encontrado em uma estrada vicinal dentro da reserva. A polícia acredita que ele possa ter sido vítima de latrocínio, já que o índio estava em bicicleta nova e com dinheiro no bolso para fazer as compras. O crime gerou revolta na aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news, 21/05/2007

07/06/2007

VÍTIMA: Vanilson Porto (Neco)

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima estava numa festa e houve uma briga. O indígena saiu da festa e os acusados pelo assassinato, um menor e três comparsas o agrediram com golpes de

facão. Os índios estão revoltados com a falta de segurança e as repetidas agressões de que são vítimas na terra indígena. Reclamam que os brancos só vão à aldeia para buscar corpos e divulgar tragédia. O capitão da aldeia Bororo, Luciano Arévalo, culpou a interferência do MPF que acabou com a “polícia indígena”, formada por índios e liderada pelos capitães, mas não consegue garantir o “policimento branco” nas aldeias.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 07e 08/06/2007; campogrande.news/MS, 07/06/2007

27/03/2007

VÍTIMA: Valdir da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Foi morto a golpes de facão. Na confusão também ficou ferido outro índio conhecido como Lucas. O suspeito é o irmão da vítima. Estavam bebendo na casa de um parente quando resolveram ir embora e no meio do caminho iniciaram uma discussão. Moradores da aldeia estão preocupados com a violência e a falta de ações por parte dos órgãos de segurança. Segundo as lideranças, os policiais teriam ido à aldeia, retirado o corpo da vítima e não procuraram saber detalhes sobre a autoria e circunstâncias do crime.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campogrande.news, 27/03/2007; O Progresso/MS, 19/04/2007

17/09/2007

VÍTIMA: Mário Guimarães Machado

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Foi morto na casa de um amigo. Segundo a Polícia, a vítima estava acompanhada de um adolescente de 16 anos e de Edilson Arce Gonçalves, que não foi encontrado. Conforme testemunhas, os três estavam ingerindo bebida alcoólica e começaram uma discussão seguida de luta corporal. Mário foi morto e os agressores fugiram. O menor, que participou do crime, foi localizado e em depoimento disse que a briga começou porque a vítima estaria “passando a perna” nos acusados na bebida que estavam tomando. Alegou, ainda, que a vítima os ameaçou com o facão e que ele e o amigo tomaram a arma de Mário e o agrediram.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews/MS, 17/09/2007; O Progresso/MS, 18/09/2007

15/06/2007

VÍTIMA: Marinho Soares

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima residia na aldeia Lima Campo em Ponta Porã e estava de visita aos tios na aldeia Bororo. Envolveu-se, por motivos fúteis, numa briga, numa festa, com os acusados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Doruadosagora, 18/06/2007

19/04/2007

VÍTIMA: Paulo Vargas

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima trabalhava numa usina de álcool e ao retornar à aldeia, embriagado, teria forçado relações sexuais com a acusada, o que já acontecera anteriormente. Discutiram e durante a briga a acusada teria desferido os golpes contra a vítima, usando uma faca.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 20/04/2007; campogrande.news, 19/04/2007

06/01/2007

VÍTIMA: Gilson Felipe Valério

POVO: TERENA

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: O cacique e auxiliar de enfermagem no Estado do Pará, Gilson Felipe Valério, foi assassinado com um tiro nas costas. Ele estava na casa de parentes em Dourados e ao passar pela estrada que corta a Reserva Indígena foi alvejado por franco atiradores, bêbados. Os acusados são dois índios. Heowe dedicara sua vida ao aprendizado e o ensino da cultura indígena do povo Terena. Deixa esposa Sueli Bertolino e os filhos Geovana, Giele, Suenir Felipe e Manoel. Nascido em 1970, aos 2 anos iniciou seu aprendizado da cultura Terena, com os cacique Lara e Teti oriundos das aldeias Bananal e Ypegui e sucedeu o cacique Malaquias

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: DouradosAgora, 8/1/2007; O Progresso, 9/1/2007

10/11/2007

VÍTIMA: Uma menina

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A garota sofreu violência sexual e foi estrangulada. O autor do crime é tio da vítima com quem mantinha relações sexuais. Ele disse ter prometido para a sobrinha um telefone celular em troca das relações, e contou que a estrangulou após o ato sexual. Os pais da menina informaram que ela tinha participado de uma festa na aldeia no sábado, e que desde esse dia não havia retornado para casa.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: www.ultimahoranews.com

10/05/2007

VÍTIMA: J. F.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: GUASUTY

MUNICÍPIO: ARAL MOREIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: Foi assassinado, com duas facadas nas costas na terra indígena Guasuty. O corpo da vítima foi levado para Amambai para exame necroscópico. O assassino está foragido.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campogrande.news, 11/05/2007

25/12/2007

VÍTIMA: Ezequiel Martins

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PORTO LINDO

MUNICÍPIO: MUNDO NOVO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: O indígena foi assassinado a tiros. O suspeito de ser o autor do crime é outro indígena, que está foragido, identificado como Célio Benites. Testemunhas apontaram Célio como autor dos disparos e contaram que ele fugiu depois do crime. O corpo de Ezequiel foi encontrado com perfurações de bala, em número não informado, no abdome. Ao lado, foram encontradas munições deflagradas e no bolso da vítima uma munição de calibre 22.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Campo Grande News, 25/12/2007

6/12/2007

VÍTIMA: Ozéias Dias Nascimento

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima foi encontrado às margens da MS 156, que dá acesso a TI Dourados. Ele era viciado em crack e vinha sofrendo ameaças de morte há cerca de oito meses. Trabalhava como ajudante de serviços gerais e morava em Itaporã/MS. No local a polícia identificou marcas de pneus de carro próximo ao corpo, possivelmente do veículo do assassino.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: O Progresso/MS, 7/12/2007

20/03/2007

VÍTIMA: Edson Vilhalva Garcia

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: JAPORÃ

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: Morreu vítima de uma perfuração no tórax. Chegou a ser socorrido, mas não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campogrande.news.com.br/MS, 20/03/2007

26/12/2007

VÍTIMA: Juscelino Davila

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: Na madrugada do dia 26/12 a índia Adin Gazan Morales Machado, de 19 anos, matou Juscelino Davila com uma facada no pescoço, por ciúmes. O crime foi na aldeia Jaguapirú, na reserva indígena de Dourados, a 221 quilômetros de Campo Grande. Conforme boletim de ocorrência, eles participavam de uma festa e no fim da comemoração o casal começou a discutir. Foi quando a índia pegou uma faca e desferiu um golpe no rapaz, atingindo a jugular. A índia foi atuada em flagrante.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campo Grande News, 26/12/2007

12/08/2007

VÍTIMA: Ouvaldo Aparecido Benites

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: A vítima estava no alojamento da usina onde trabalhava. Foi atingida com vários golpes por um desconhecido, que utilizou um bloco de concreto. Um segurança ouviu os gritos e só teve tempo de observar um suspeito sair do alojamento e subir em um mototáxi.

MEIO EMPREGADO: Bloco de concreto

FONTE: Home Page Correio do Estado/MS, 13/08/2007; O Estado do MS, 13/08/2007

07/12/2007

VÍTIMA: Eliseu Aguijo Lescano

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: LAGUNA CARAPÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Acampamento em beira de estrada

DESCRIÇÃO: Foi assassinado a golpes de foice dentro do barraco de lona, onde morava, na rodovia que liga Laguna Carapã a Caarapó. O acusado é um adolescente indígena de 17 anos, que ficou com ciúmes porque a ex-mulher da vítima foi levar o filho de três anos para visitar o pai.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews, 7/12/2007

03/02/2007

VÍTIMA: Vilson Senturião

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: TACURU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sassoró

DESCRIÇÃO: Encontrado morto na aldeia. A vítima foi localizada por índios em meio a um matagal. Os policiais constataram lesões nos pés, cabeça e barriga.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: campogrande.news/MS, 04/02/2007

14/09/2007

VÍTIMA: Reinaldo Reginaldo

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A vítima recebeu vários golpes de facão, apresentando corte na cabeça. Foi encontrado sem roupas numa área de terra pronta para o plantio. O reconhecimento do corpo foi feito por uma amiga e pela mãe do rapaz que confirmou que se tratava do filho. A violência na região já faz parte da rotina da comunidade indígena de Dourados. Moradores garantem que já cansaram de implorar por ações que permitam a eles o direito de ter segurança dentro da reserva, mas não chegam as providências. As famílias acreditam que somente com uma intervenção da Polícia Federal essa onda de crimes, que pode estar diretamente ligada ao tráfico e uso de drogas, poderia ser amenizada. Famílias que residem na reserva indígena estão preocupadas com as crianças que quase diariamente convivem com atos de crueldade. De acordo com os professores, muitas crianças ficaram impressionadas com a cena e nem sequer conseguiram assistir as aulas.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Campo Grande News, 15/09/2007

13/08/2007

VÍTIMA: s/d

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: SETE QUEDAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiré

DESCRIÇÃO: Ferido, chegou a ser levado a um hospital mas não resistiu. Suspeita-se que a briga foi movida a bebida alcoólica. Não foram apontados suspeitos.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Cimi

5/11/2007

VÍTIMA: Valdeci Isnardi

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: O corpo de Valdeci foi encontrado em uma usina no Município de Nova Alvorada do Sul. A vítima estava desaparecida há cinco dias. De acordo com a polícia ele foi visto pela última vez na quarta-feira passada em companhia do primo Paulo Isnard e do amigo Valdenir da Silva. Uma testemunha que também trabalha na usina passou a informação para a polícia. O corpo da vítima apresentava uma pequena marca na cabeça.

FONTE: O Progresso/MS, 7/11/2007

06/05/2007

VÍTIMA: Mauro Luiz da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: O presente caso de assassinato foi relatado pela Funasa, sem histórico.

MEIO EMPREGADO:

FONTE: Funasa



31/07/2007

VÍTIMA: C.F.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: TACURU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sassoró

DESCRIÇÃO: A acusada relatou que há dias vinha sendo perseguida pela vítima. Na noite do crime, quando ela e sua irmã retornavam de uma festa teriam sido atacadas pelo rapaz. Com medo de ser atacada novamente, ela andava com uma faca e atirou a mesma na vítima, com intenção apenas de assustá-la, mas o rapaz foi atingido mortalmente e não resistiu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews/MS, 12/08/2007

22/09/2007

VÍTIMA: Juliana Balino

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

DESCRIÇÃO: Abandonada pelo marido e desaparecida desde 19 de setembro a vítima foi encontrada morta numa fazenda em Amambaí, MS, divisa com o Paraguai.

MEIO EMPREGADO:

FONTE: Agência Estado, 23/09/2007

8/11/2007

VÍTIMA: Alcindo Martins

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

DESCRIÇÃO: O líder comunitário e agente de saúde foi assassinado pelo indígena Louzinho Lescano. A polícia está apurando a denúncia do acusado que afirma que o vereador e capitão da aldeia, Daniel Lescano (PDT) seria o mandante do crime. De acordo com o delegado, as disputas internas entre grupos adversários são frequentes na aldeia Taquapery. Para a polícia, não está descartada a possibilidade do acusado, influenciado por grupos rivais ao capitão da aldeia, terem tramado essa versão com o autor, para incriminar Daniel Lescano.

FONTE: midiamaxnews/MS, 8/11/2007

3/12/2007

VÍTIMA: Sílvia Irala Gonçalves

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: TAQUARUSSU

DESCRIÇÃO: O corpo da vítima foi encontrado preso a um galho no interior do rio Taquarussu. O zelador do alojamento indígena da usina Debrasa encontrou os pertences da vítima às margens do rio. O corpo foi encaminhado ao IML.

FONTE: www.campogrande.com, 4/12/2007

MT - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

17/03/2007

VÍTIMA: Helenildo Bataru Egiri

POVO: BORORO

MUNICÍPIO: POXOREO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Santo Antônio da Aldeia (Jarudori)

DESCRIÇÃO: Homens desconhecidos desceram de um táxi e foram até a casa da vítima. Quando esta atendeu, pedi-

ram um copo de água e perguntaram seu nome, atirando em seguida à queima-roupa. A terra indígena Jarudóri é registrada há mais de 50 anos, mas continua invadida por não índios. Desde julho de 2006 está em andamento uma Ação Civil Pública de reintegração de posse de 4.706 ha da área Jarudori para os Bororo. Em junho foi aberta uma nova aldeia dentro da área requerida e desde então o grupo vem sofrendo ameaças.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi/MT, 19/03/2007; Informe n. 758

PE - 7 Caso(s) - 7 Vítima(s)

13/03/2007

VÍTIMA: Sebastião Francisco Agra

POVO: XUKURU

TERRA INDÍGENA: XUKURU

MUNICÍPIO: PESQUEIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Caldeirão

DESCRIÇÃO: A vítima foi assassinada por dois homens que fugiram numa moto. Horas antes do crime foi assassinado o fazendeiro Jailson Guedes de Santana. O delegado não descarta ligação dos 2 crimes.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Folha de Pernambuco, 14/03/2007; Jornal do Comércio/PE, 14/03/2007

27/02/2007

VÍTIMA: Edilson Correia dos Santos

POVO: XUKURU

MUNICÍPIO: PESQUEIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Canabrava II

DESCRIÇÃO: O índio foi morto perto da casa de seus parentes. Ele saía da residência da mãe, onde jantava todos os dias, com o filho pequeno e foi surpreendido por um desconhecido que efetuou disparos contra ele. A criança não sofreu ferimentos. A polícia acredita que o assassinato esteja ligado a conflitos internos, motivado por vingança.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Diário de Pernambuco, 28/02/2007; Jornal do Comércio, 1º/03/2007

06/08/2007

VÍTIMA: Gilmar Barbosa de Moura

POVO: KAPINAWÁ

MUNICÍPIO: BUIQUE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kapinawá

DESCRIÇÃO: A vítima era filho do cacique. O acusado se encontra foragido. Segundo a Funai o homicídio não tem ligação com os outros três ocorridos com o mesmo povo.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: JC ONLINE - PE, 14/08/2007; Jornal do Comércio/PE, 14/08/2007

12/08/2007

VÍTIMA: José Lindomar Santana da Silva

POVO: XUKURU

TERRA INDÍGENA: XUKURU

MUNICÍPIO: PESQUEIRA

DESCRIÇÃO: A vítima e o irmão voltavam de uma festa e quando passavam pela PE-219 numa moto, dois homens armados dispararam contra eles. José Lindomar morreu e o irmão

ficou ferido. A vítima era filho de Chico Quelé, ex-cacique da aldeia Pedra D'Água e que foi morto em 2001 por problemas de terra.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Jornal do Commercio, Pe, 13/08/2007*

13/08/2007

VÍTIMA: Edilson Antônio da Silva

POVO: KAPINAWÁ

MUNICÍPIO: BUIQUE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Riachinho

DESCRIÇÃO: Dois irmãos e um primo estavam bebendo quando ocorreu uma discussão. Os irmãos mataram o primo. Embora a venda e consumo de bebida alcoólica sejam proibidos em áreas indígenas, a legislação não é seguida. Segundo o chefe do posto há um consumo excessivo entre os moradores da comunidade.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Jornal do Commercio/PE, 14/08/2007; Folha de Pernambuco, 14/08/2007*

13/08/2007

VÍTIMA: José Gomes da Silva

POVO: KAPINAWÁ

MUNICÍPIO: BUIQUE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Riachinho

DESCRIÇÃO: A vítima havia participado do assassinato de Edilson Antonio da Silva. Avisado do ocorrido o irmão de Edilson, Severino Antonio da Silva e outro indígena de nome Paulo Siqueira Bezerra mataram José Gomes da Silva. Segundo o chefe do posto, embora proibido, há um consumo excessivo de bebida alcoólica na comunidade, o que colabora para os desentendimentos.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Jornal do Comércio/PE, 14/08/2007; Folha de Pernambuco, 14/08/2007*

13/08/2007

VÍTIMA: Amerício Gomes da Silva

POVO: KAPINAWÁ

MUNICÍPIO: BUIQUE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Riachinho

DESCRIÇÃO: A vítima havia assassinado o primo, Edilson Antonio da Silva. Avisado do crime, o irmão deste último e outro indígena de nome Paulo Siqueira Bezerra, mataram a vítima. Segundo o chefe do posto, embora proibido, há um consumo excessivo de bebida alcoólica na comunidade, o que ajuda a provocar desentendimentos.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Jornal do Comércio/PE, 14/08/2007*

PR - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

23/03/2007

VÍTIMA: Mário Var Fernandes

POVO: GUARANI MBYA

TERRA INDÍGENA: RIO DAS COBRAS

MUNICÍPIO: NOVA LARANJEIRAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Mbya

DESCRIÇÃO: O acusado confessou o crime, motivado por bebida alcoólica.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: *Correiodopovo.com, 29/03/2007*

27/11/2007

VÍTIMA: Sebastião Gerése Lucas

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: QUEIMADAS

MUNICÍPIO: ORTIGUEIRA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Sebastião Gerése foi morto por engano. O acusado, também índio residente na mesma aldeia, foi até a casa da vítima achando que fosse a residência do presidente do Conselho dos Índios da reserva de Queimadas, Sebastião Furgi Lucas, com quem teve um desentendimento. Ao abrir a porta junto com a filha, a vítima foi alvejada por três tiros. Ele teve morte instantânea. A criança também foi atingida no braço, mas não corre risco de morte. A vítima e o acusado teriam brigado. O acusado estava tendo problemas na reserva e, por causa disso, o Conselho decidiu transferi-lo para uma aldeia em Nova Laranjeira. Além de não aceitar a transferência, ele ameaçou o presidente do Conselho dos Índios de morte.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Gazeta do Povo/PR, 28/11/2007*

RO - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

Janeiro

VÍTIMA: Gilson Acácio Lobato

POVO: PURUBORA

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Purubora

DESCRIÇÃO: O indígena foi assassinado em janeiro por Hermes José da Silva na fazenda do Sr. Cabral com um tiro de espingarda. As únicas testemunhas encontradas para depor eram parentes, ou amigos do assassino que falaram de legítima defesa. A denúncia do promotor contra o assassino foi uma queixa-crime por "porte ilegal de arma" e por ser réu primário e com mais de 60 anos foi absolvido, apenas perdeu a chumbeira mortífera. A família não recorreu da sentença por temer represálias.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Informativo Panewa nº 07 novembro/dezembro - Cimi RO*

Final de março

VÍTIMA: Maria Helena (idosa)

POVO: KAMPÉ

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kampé

DESCRIÇÃO: A indígena foi asfixiada e depois estuprada.

MEIO EMPREGADO: Asfixia

FONTE: *Informativo Panewa nº 07 novembro/dezembro - Cimi RO*

RR - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

20/10/2007

VÍTIMA: Basílio Manoel Salvador

POVO: WAPIXANA

TERRA INDÍGENA: JABUTI

MUNICÍPIO: BONFIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Wapixana

DESCRIÇÃO: Os dois indígenas estavam bebendo no quintal da casa quando aconteceu o crime.

MEIO EMPREGADO: Pedaco de madeira

FONTE: *Folha da Boa Vista/RR, 23/10/2007*

18/11/2007**VÍTIMA:** Dobercio Mendes**TERRA INDÍGENA:** RAPOSA/SERRA DO SOL**MUNICÍPIO:** NORMANDIA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Maloca do Macaco - Makuxi/Wapixana**DESCRIÇÃO:** De acordo com informações repassadas pela polícia, os dois indígenas estavam brigando durante uma festa de aniversário.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** *Jornal Folha de Boa Vista/RR, 19/11/2007 e 04/12/2007***RS - 1 Caso(s) - 1 Vítilma(s)****02/09/2007****VÍTIMA:** Vera Lúcia da Silva**POVO:** KAINGANG**MUNICÍPIO:** PORTO ALEGRE**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Kaingang - Lomba do Pinheiro**DESCRIÇÃO:** O casal teria passado a noite consumindo bebida alcoólica e teriam discutido. O suspeito é o companheiro da vítima, não índio, que a teria atingido com uma pedra na cabeça, causando sua morte.**MEIO EMPREGADO:** Pedra**FONTE:** *Home Page Zero Hora, 03/09/2007 e Cimi Sul - Equipe Porto Alegre***SC - 1 Caso(s) - 1 Vítilma(s)****2/12/2007****VÍTIMA:** Sidnei Kaaydui Priprá**POVO:** XOKLENG**TERRA INDÍGENA:** IBIRAMA - LA KLÃO**MUNICÍPIO:** JOSÉ BOITEUX**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Bugio - Xokleng**DESCRIÇÃO:** A vítima estava no pátio de uma igreja evangélica quando o acusado disparou tiros em sua direção. Foi conduzido para o Hospital Miguel, mas não resistiu aos ferimentos. A vítima tinha rixa com o acusado.**MEIO EMPREGADO:** Arma de fogo**FONTE:** *Jornal de Santa Catarina/SC, 4/12/2007***SP - 1 Caso(s) - 1 Vítilma(s)****28/06/2007****VÍTIMA:** Idjehederi Karajá**POVO:** KARAJÁ**MUNICÍPIO:** SÃO PAULO**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Tenonde Porã**DESCRIÇÃO:** A vítima, que estudava educação física em São Paulo, foi até a aldeia Guarani M'bya visitar um amigo. Ao descer do ônibus viu um indígena, que estava alcoolizado, sendo espancado por dois homens. Ao tentar defendê-lo foi violentamente agredido. Depois de alguns dias foi para Goiânia e apesar de receber cuidados médicos faleceu como consequência de um traumatismo craniano. A informação é da prima da vítima, Waxiaki Karajá, que ouviu o seu relato.**MEIO EMPREGADO:** Espancamento**FONTE:** *O Popular/GO, 1º/07/2007; Waxiaki Karajá; Jornal do Tocantins, 29/06/2007***T0 - 4 Caso(s) - 4 Vítilma(s)****novembro****VÍTIMA:** Criança**POVO:** KRAHÔ**TERRA INDÍGENA:** KRAOLÂNDIA**MUNICÍPIO:** GOIATINS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Cachoeira**DESCRIÇÃO:** O pai da criança, alcoolizado, a espancou até a morte. Não chegou a ser socorrida porque teve morte instantânea.**MEIO EMPREGADO:** Espancamento**FONTE:** *Liderança do povo Krahô (Cimi Regional GO/TO)***19/10/2007****VÍTIMA:** Elias Corredor Salvador Apinayé**POVO:** APINAYÉ**TERRA INDÍGENA:** APINAYÉ**MUNICÍPIO:** TOCANTINOPOLIS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Cocal Grande**DESCRIÇÃO:** Alguém tentou matar a vítima. Sobreviveu, mas teve lesões cranianas e cortes no corpo. Houve omissão de socorro e negligência no atendimento hospitalar. Ele veio a falecer.**MEIO EMPREGADO:** Espancamento**FONTE:** *Raimundo Silva Mourão, motorista que socorreu a vítima***setembro****VÍTIMA:** Uma mulher Krahô**POVO:** KRAHÔ**TERRA INDÍGENA:** KRAOLÂNDIA**MUNICÍPIO:** SANTA ROSA DO TOCANTINS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Mangabeira**DESCRIÇÃO:** Uma pessoa incendiou a mulher, que ficou muito queimada, mas sobreviveu. Porém, houve demora em encaminhá-la para o hospital de referência para queimados em Goiânia. Ela veio a falecer.**MEIO EMPREGADO:** Fogo**FONTE:** *CIMI Go/To, liderança indígena***maio/2007****VÍTIMA:** Uma indígena**POVO:** KRAHÔ**TERRA INDÍGENA:** KRAOLÂNDIA**MUNICÍPIO:** ITACAJA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Cachoeira**DESCRIÇÃO:** A indígena foi estuprada e morta por vingança de feitiço.**MEIO EMPREGADO:** Estupro**FONTE:** *Depoimento do cacique e pajé para Cimi - equipe GO/TO*

Tentativas de assassinato

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

No ano de 2006 foram contabilizadas 25 tentativas de assassinato contra indígenas, com um total de 33 vítimas. Só no Mato Grosso do Sul foram 18 casos, que vitimaram 25 pessoas. Em Roraima houve 2 casos e no Acre, Mato Grosso, Rio Grande do Sul, Pará e Rondônia foram registrados um caso em cada estado.

Em 15 das ocorrências registradas foram utilizadas armas brancas e em 9 casos as tentativas foram com armas de fogo. Entre as ocorrências, foi registrado um caso de espancamento.

Em 2007 o número de tentativas de assassinato cresceu. Foram registradas 38 ocorrências, com 49 vítimas individuais.

De novo, foi no Mato Grosso do Sul onde a grande maioria dos casos ocorreram: 31, com 37 vítimas individuais e um grupo que trabalhava na roça. Foram registrados 3 casos no Maranhão e 1 na Bahia, no Ceará, no Mato Grosso, no Pará, no Espírito Santo e em Pernambuco.

Destacam-se as tentativas de assassinato ligadas à luta pela terra. Por exemplo, o atentado contra o cacique Odair José, do povo Borari, da aldeia Novo Lugar, no Pará por três homens encapuzados. Odair tem denunciado a invasão de terra indígena, grilagem e exploração ilegal de madeira e vinha recebendo ameaças. O líder Pataxó Hã-hã-hã Alcides Francisco Filho, ficou ferido, quando pistoleiros atiraram contra ele, durante um arrastão contra o grupo indígena que tinha retomado uma fazenda na Serra das Alegrias, no sul de Bahia. Destaca-se também um grande número de tentativas de assassinato entre indígenas (23 casos).

Em 2007, foram registrados facadas, espancamentos e incêndios motivados por vingança ou outras razões. Em 9 destes casos, os acusados atuavam sob influência de bebidas alcoólicas. Em 8 casos foram registrados ataques de surpresa e tocaias com intuito de roubar e atacar as vítimas mortalmente.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	25	33
2007	38	49

Tentativas de assassinato

Dados - 2006

AC - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

07/09/2006

VÍTIMA: Adão Barbosa Jaminawa

POVO: JAMINAWÁ

MUNICÍPIO: RIO BRANCO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Três Cachoeiras - Jaminawá

DESCRIÇÃO: A vítima foi ferida com um tiro de espingarda e golpes de terçado que deixaram sua cabeça e rosto deformados. Convalescendo na Casa do Índio, ele mal reconhece os parentes mais próximos. Tanto neste caso como em outros que têm ocorrido nos últimos anos, todos participavam de bebedeiras. Segundo o Santo Raimundo Batista Jaminawa, representante de seu povo e vice-presidente da Ocaej - Organização das Comunidades Indígenas do Acre, as brigas internas, a falta de um cacique forte, o consumo de álcool têm desagregado a cultura do povo.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Juracy Xangai; 23/11/2006

MS - 18 Caso(s) - 26 Vítima(s)

07/06/2006

VÍTIMA: Paulo Nunes, Adalto Sclarqui. Hilário Nunes, Ananias Nunes, A.A.

POVO: GUARANI NHANDEVA

TERRA INDÍGENA: JAPORÃ

MUNICÍPIO: JAPORÃ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Porto Lindo

DESCRIÇÃO: Há um conflito entre 2 grupos ligados aos respectivos caciques. A BR-364 foi bloqueada por um dos grupos. A vítima sofreu um tiro de raspão e golpes de facão. O confinamento dos Guarani, 4.300 pessoas que vivem em 1.600 ha. da reserva, intensifica o clima de guerra. O impasse já dura há mais de um ano.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 08/06/2006

12/12/2006

VÍTIMA: Silvério Recarte

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: SOMBRERITO

MUNICÍPIO: SETE QUEDAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima foi atingida com um tiro no tórax quando caminhava próximo à cerca da fazenda São Lucas. As lideranças da comunidade denunciam que durante toda a madrugada foram ouvidos mais tiros que teriam sido disparados em frente aos 500 ha. da área retomada. O clima continua tenso, pois os grileiros passaram a manhã disparando rojões próximo à aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Equipe Cimi Dourados

09/11/2006

VÍTIMA: Wilson Ricardo

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A vítima foi atingida com uma faca no abdômen.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: DouradosAgora/MS, 09/11/2006

18/03/2006

VÍTIMA: Leonildo Benitez

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima foi atingida por golpes de faca na cabeça, nas costas e abdômen.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 19/03/2006

29/10/2006

VÍTIMA: Adolescente

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Foi atingido por um golpe de facão no rosto. A vítima retornava de uma festa, quando foi abordado por quatro jovens encapuzados, sendo que um deles efetuou o golpe.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: DouradosAgora/MS, 29/10/2006

25/12/2006

VÍTIMA: Anildo Mendes da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: Segundo a polícia, os dois indígenas discutiram e Severino apunhalou Anildo no braço esquerdo. A vítima foi socorrida por populares e encaminhada ao Pronto Socorro do Hospital Evangélico de Dourados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: DouradosAgora, 26/12/2006

11/06/2006

VÍTIMA: V.A.M.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: A vítima foi atingida por um golpe de faca na cabeça, enquanto participava de uma festa junina na escola da aldeia Bororó. O crime aconteceu durante a realização de uma festa junina na escola Guateka. Segundo o autor da tentativa de homicídio, que se entregou a polícia, ele foi apartar uma briga quando foi agredido com vários golpes de porrete. Daí, se armou de um facão e desferiu alguns golpes acertando a cabeça da vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: DouradosNews/MS, 11/06/2006, e 12/06/2006

14/02/2006

VÍTIMA: A. V. I., I. P., P. A., P. P., G. B.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Taquaperí

DESCRIÇÃO: Indígenas da aldeia Taquaperí entraram em conflito por conta da disputa pelo comando do grupo, além da substituição do atual cacique e vereador da cidade, Daniel Lescano. Conforme informações da PM, 3 indígenas foram esfaqueados e foram internados no hospital local. Um deles, em estado grave, foi transferido para o Hospital Evangélico, em Dourados. Os índios colocaram fogo em ocas e tendas. Tem-se notícia de 6 feridos durante o confronto. Segundo a PM, o cacique Lescano teve a minoria dos votos na eleição ocorrida, mas se recusa a entregar o cargo. O vencedor foi Eliseu dos Santos. Na aldeia residem em torno de 150 famílias, das quais boa parte já está mudando devido aos constantes conflitos pelo comando político da etnia em toda a região da fronteira.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 15/2/2006

21/05/2006

VÍTIMA: Romildo Espindola

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Levou um tiro nas nádegas. Disse que o tiro partiu de uma mata.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Douradosagora.com 22/05/2006

14/06/2006

VÍTIMA: Genésio Ramos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: BELA VISTA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Piraque

DESCRIÇÃO: O indígena estava internado no Hospital Regional Rosa Pedrossian, em Campo Grande. Estava com diversos ferimentos provocados por esfaqueamento ocorrido na aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Midiamaxnews

3/06/2006**VÍTIMA:** C.I.M.**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: O adolescente participava de uma festa na casa de outro índio, quando foi atingido com dois disparos. Os disparos atingiram a perna direita e a coxa esquerda. Foi internado no Hospital Evangélico e não corre risco de morte.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo**FONTE:** DouradosNews/MS, 5/06/2006**25/05/2006****VÍTIMA:** Sebastião Irala**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima retornava de um velório quando foi abordada por um grupo de indígenas que pediu cigarros e pinga. A vítima disse que não tinha esses produtos e foi agredido com um corte no rosto, na lateral direita. Ele retornou ao velório e pediu ajuda. Uma equipe da Funasa encaminhou a vítima para o Hospital Evangélico.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** DouradosAgora/MS, 25/05/06**14/10/2006****VÍTIMA:** Elson Benites**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**MUNICÍPIO:** SANTA RITA DO PARDO

DESCRIÇÃO: O acusado confirmou que havia esfaqueado a vítima, seu ex-cunhado, porque este havia casado com sua irmã e a teria abandonado com três filhos menores. No alojamento indígena onde estavam entre outros a vítima e o acusado, estavam todos consumindo bebida alcoólica, e iriam para a cidade de origem no dia seguinte.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** Diário-O jornal da Integração Regional/MS, 16/10/2006**08/02/2006****VÍTIMA:** Delfina Silva Xavier**POVO:** TERENA**MUNICÍPIO:** AQUIDAUANA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Tomázio

DESCRIÇÃO: A vítima levou um tiro na barriga, após uma briga dentro da aldeia. Foi internada em estado grave na Sta. Casa de Campo Grande onde passou por uma cirurgia.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo**FONTE:** Midiamaxnews/MS, 08/02/2006**2/02/2006****VÍTIMA:** Josiel Figueiredo**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS

DESCRIÇÃO: Foi atingido por golpe de facão na cabeça.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** Midiamaxnews/MS, 3/02/2006**2/02/2006****VÍTIMA:** Nilson da Silva**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS

DESCRIÇÃO: O indígena foi atingido no lado esquerdo do tórax.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** midiamaxnews/MS, 3/02/2006**3/09/2006****VÍTIMA:** Gilmar de Souza Duarte**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: O indígena caminhava pela aldeia, quando foi abordado por dois homens desconhecidos, um deles armado com uma faca. A vítima foi agredida a socos e pontapés e levou uma facada no pescoço. A dupla fugiu levando a carteira com os documentos pessoais.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** DouradosAgora, 4/09/2006**9/07/2006****VÍTIMA:** Aparecido da Silva**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**MUNICÍPIO:** PONTA PORÃ

DESCRIÇÃO: Foi ferido no peito com golpes de faca.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** DouradosNews/MS, 10/07/2006

MT - 1 Caso(s) - 1 Vítila(s)

08/04/2006**VÍTIMA:** Eliseu Hambuga**POVO:** KARAJÁ**TERRA INDÍGENA:** SÃO DOMINGOS**MUNICÍPIO:** LUCIARA

DESCRIÇÃO: Vítila e acusado estavam bebendo e jogando sinuca num bar. Ao tentar defender seu irmão Daniel Karajá, que foi morto, a vítima também foi atingida. Após 3 dias internado, Eliseu recebeu alta e voltou para a aldeia. A comunidade já denunciou o problema do consumo de álcool, situação de prostituição e drogas na aldeia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca**FONTE:** A Gazeta/MT

PA - 1 Caso(s) - 1 Vítila(s)

abril de 2006**VÍTIMA:** Wilson Kaba Munduruku**POVO:** MUNDURUKU**TERRA INDÍGENA:****MUNICÍPIO:** JACAREACANGA

DESCRIÇÃO: Foi espancado na cidade de Jacareacanga, e levado gravemente ferido para Belém. Conflito entre indígenas embriagados, após participar em festas de boates locais.

MEIO EMPREGADO: Espancamento**FONTE:** Cimi Norte II

RO - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

14/02/2006

VÍTIMA: Sebastião Kaxarari

POVO: KAXARARI

TERRA INDÍGENA: KAXARARI

MUNICÍPIO: PORTO VELHO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaxarari

DESCRIÇÃO: A vítima havia assassinado José Ambrósio Kaxarari. Foi perseguido pelos parentes do assassinado. Mesmo baleado ele fugiu e não foi mais visto.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: A Tribuna, Home Page/18/02/2006

RR - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

23/04/2006

VÍTIMA: Moisés Martins

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

DESCRIÇÃO: A vítima é vaqueiro no retiro Tai-Tai, terra de rizicultura. O empregado do fazendeiro, Nelson Itikawa, parou o veículo numa ponte, desceu e disparou 4 tiros de revólver contra o indígena, quando este se encontrava trabalhando em sua roça. Posteriormente, em 30/04/2006, foram encontrados cartuchos de balas e garrafas de bebidas nas proximidades do retiro. A terra indígena Raposa/Serra do Sol foi demarcada em 2005, após uma luta de 30 anos. Os rizicultores estão ilegalmente na terra e não aceitam a demarcação. Segundo o indígena, a agressão que sofreu foi em decorrência de seu depoimento à Polícia Federal

por ocasião da queima de casas nas comunidades Homologação, Jauari e Brilho do Sol, em 23/11/2004.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Assessoria Jurídica - CIR; Cimi Norte I

janeiro/2006

VÍTIMA: Alípio Yanomami

POVO: YANOMAMI

TERRA INDÍGENA: YANOMAMI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tihwuna

DESCRIÇÃO: A vítima foi alvejada por um tiro na altura do abdômen, desferido por outro indígena, em uma disputa entre comunidades. O fato ocorreu na comunidade Hakona. A vítima deu entrada no Pronto Socorro Estadual Francisco Elesbão. A situação reforça a questão das armas que entram naquelas comunidades através de garimpeiros que praticam a atividade ilegalmente naquela área.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Folha de Boa Vista/RR, 03/01/2006

RS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2006/2007

VÍTIMA: Valdomiro Vergueiro

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA:

MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang - Morro do Osso

DESCRIÇÃO: Houve discussão por causa da venda de artesanato. O policial militar usava arma de fogo, revólver calibre 38.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi Sul - Equipe Porto Alegre, 2006/2007

Tentativas de assassinato

Dados - 2007

BA - 1 Caso(s) - 2 Vítima(s)

27/1/2007

VÍTIMA: Alcides Francisco Filho e Jorge Adriano Ferreira Vieira

POVO: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE e TRUKÁ

MUNICÍPIO: ITAJU DO COLÔNIA

DESCRIÇÃO: Alcides foi ferido a bala na coxa direita, em conflito com pistoleiros. No dia 23/01/2007, um grupo de índios liderados por Alcides retomou a fazenda do invasor Marcos Ruim, na Serra das Alegrias. O conflito se acirrou no dia 27/01 quando pistoleiros do referido fazendeiro, fizeram um arrastão utilizando armas de fogo. Alcides foi encaminhado para o Hospital de Base de Itabuna e, após medicado, foi liberado. A fazenda em questão foi retomada em 2003 por um grupo de índios liderados por Luís Titiah, sendo retirado depois por força de liminar. Em janeiro de 2006 lideranças Pataxó Hã-Hã-Hãe fizeram várias retomadas na Serra das Alegrias. Essa é uma região de grandes conflitos, pois os fazendeiros são bastante organizados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Equipe do Cimi - Itabuna - Regional Leste, 27/01/2007



Marca de bala em índio Guajajara. MA 2007. Foto: Arquivo Cimi

CE - 1 Caso(s) - 3 Vítima(s)

10/02/2007

VÍTIMA: Daniel, José Adriano, Antônio José

POVO: TAPEBA

TERRA INDÍGENA: TAPEBA

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jardim do Amor

DESCRIÇÃO: Em uma emboscada quatro irmãos Tapeba foram surpreendidos por dois homens em uma estrada. Três ficaram feridos e um morreu ao ser atingido com um tiro no abdômen. A vítima fatal já havia sofrido uma tentativa de homicídio há cerca de duas semanas, de onde saiu ileso. Segundo a Polícia Civil, os agressores queriam vingança porque os índios os teriam denunciado pelo furto de um motor de uma empresa. Já a Polícia Federal, suspeita que o crime tenha relação com posse de terras.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Diário do Pará/PA, 13/02/07-O Povo/CE, 12/02/07- Jornal do Comércio/RJ, 13/02/07

ES - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

06/10/2007

VÍTIMA: s/d

POVO: TUPINIKIM

TERRA INDÍGENA: COMBOIOS

MUNICÍPIO: LINHARES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinikim

DESCRIÇÃO: O acusado feriu a mulher quando esta tentava proteger o filho, vítima fatal da agressão do pai.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: zcustodio@redgazeta.com.br, 07/10/2007; Cimi Leste, 22/10/2007

MA - 3 Caso(s) - 5 Vítima(s)

15/10/2007

VÍTIMA: Madalena Paulino Guajajara e Antonio Paulino Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: ARARIBÓIA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Lagoa Comprida

DESCRIÇÃO: Um grupo de aproximadamente 15 homens armados, alguns deles encapuzados, invadiram a aldeia. Colocaram os indígenas num campo de futebol e os ameaçaram atirando para cima. Além de matar um indígena feriram outros dois. A ação foi uma represália dos madeireiros contra os indígenas que, no início do mês de setembro, prenderam um caminhão madeireiro que transitava dentro da terra indígena. Os madeireiros tentaram recuperar o veículo mas os indígenas se recusaram a negociar. Os indígenas comunicaram o fato à Funai que não tomou providências. Essa condição de conflito é antiga. Desde a década de 1980 a terra indígena sofre com a invasão e exploração madeireira. Em 2002, o indígena Kelé Apolinário, 55 anos, morador da aldeia Abraão, localizada na mesma terra indígena, foi encontrado morto na mata e tudo indica que foi em decorrência da ação de madeireiros, mas o caso nunca foi investigado.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi Regional Maranhão, 16/10/2007

16/04/2007

VÍTIMA: Dois homens indígenas

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Cururu

DESCRIÇÃO: Dois indígenas foram baleados num violento confronto entre moradores da área urbana do município de Arame. Parte da aldeia foi destruída, casas foram queimadas. Moradores da área urbana do município, revoltados com a interdição da rodovia MA-006, entraram em conflito com os indígenas. A rodovia foi interditada pelos índios como protesto contra a Funasa pelo mau atendimento que estão recebendo. Segundo o líder Uirauhene Soares, a fundação não cumpre com suas obrigações e não respeita acordos firmados com o Ministério Público.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Jornal Pequeno online, 16/04/2007; O Imparcial/MA, 17/04/07

16/04/2007

VÍTIMA: Um homem

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: ARAME

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Cururu

DESCRIÇÃO: Um indígena foi ferido a pauladas sofrendo traumatismo craniano e com risco de morte, por moradores do município de Arame que destruíram parte da aldeia e queimaram várias casas. Moradores da área urbana do município, revoltados com a interdição da rodovia MA-006, entraram em conflito com os indígenas. A rodovia foi interditada pelos índios como protesto contra a Funasa pelo mau atendimento que estão recebendo. Segundo o líder Uirauhene Soares, a fundação não cumpre com suas obrigações e não respeita acordos firmados com o Ministério Público.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: Jornal Pequeno online

MS - 31 Caso(s) - 37 Vítima(s)

27/05/2007

VÍTIMA: Adolescente

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Amambai

DESCRIÇÃO: O adolescente teve uma das mãos decepadas e parte dos dedos da outra mão parcialmente cortados a golpes de facão. Segundo informações da Polícia Militar, o menor estaria em uma festa no interior da reserva quando houve uma discussão entre grupos indígenas rivais, que acabaram entrando em confronto.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 29/05/2007

09/01/2007

VÍTIMA: Valdecir Ximenez

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Taquaperi

DESCRIÇÃO: A vítima recebeu três tiros na perna durante um confronto entre homens armados e os indígenas. Os ín-

dios foram atacados por um grupo de pistoleiros quando retornavam ao seu tekoha, terra tradicional, de Curusu Ambá, fazenda Madama. Segundo informações da Polícia Rodoviária Estadual e da Funai, um grupo de pessoas armadas e não identificadas, a bordo de 12 caminhonetes, teriam chegado na fazenda com o objetivo de retirar os índios à força. Há suspeita, pelo Ministério Público Federal, de que os fazendeiros estejam contratando milícias particulares.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Cimi/MS; campograndenews, 09/01/2007; Estado de S.P., 10/01/2007

04/01/2007

VÍTIMA: Cezar Medina

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: O indígena Cezar Medina foi vítima de tentativa de homicídio. De acordo com o boletim de ocorrência, ele deu entrada o hospital da cidade com ferimentos provocados por arma de fogo. Cezar foi atingido na cabeça, face, costas, ombro direito e nádegas. Ainda segundo o boletim, ele foi levado até o hospital por uma ambulância da Funasa (Fundação Nacional de Saúde) e, posteriormente, seria encaminhado para Dourados

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Campo Grande News, 4/1/2006

19/09/2007

VÍTIMA: Timóteo Vilhalva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: A vítima foi agredida pelo sogro. Este chegou embriagado na casa do indígena que não o deixou entrar e trancou a porta. Ao acordar, encontrou o sogro dormindo no quintal e iniciaram uma discussão. O acusado então agrediu a vítima a pauladas. O estado dele é considerado grave.

MEIO EMPREGADO: Pedaço de madeira

FONTE: CampoGrande News, 19/09/2007

25/10/2007

VÍTIMA: Carlito Soares

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: A vítima foi agredida com um golpe de facão na cabeça por dois adolescentes, suspeitos de estarem sob efeito de bebida alcoólica e entorpecentes. Com os dois adolescentes foi encontrada certa quantidade de maco-nha. Em depoimento à polícia, a vítima disse que os adolescentes estariam mexendo com sua irmã e quando ele tentou intervir para repreendê-los, acabou sendo agredido. A vítima foi levada para o Hospital Regional de Amambai. De acordo com a direção do Hospital a grande maioria do atendimento de emergência é destinado à indígenas vítimas de violência nas aldeias.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: www.progresso.com.br, 27/10/2007

07/06/2007

VÍTIMA: s/d

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima voltava para casa quando foi abordado por uma mulher que pediu cigarro. Em seguida foi esfaqueado por um desconhecido. Levado ao hospital evangélico por uma equipe da Funasa. Há uma onda de violência na reserva indígena de Dourados com assaltos, tentativa de assassinato, agressões e outros delitos que são praticados nas aldeias Jaguapiru e Bororo. Os indígenas protestam dizendo que os brancos só vão à aldeia para buscar corpos e divulgar tragédia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: midiamaxnews/MS, 10/06/2007

08/03/2007

VÍTIMA: Isaias Brites

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima foi encontrada pela irmã, Priscila de Souza, às margens da MS-156, pedindo socorro. Apresentava ferimentos provocados por golpes de facão na cabeça, pescoço e orelha. Foi encaminhado pelo 2º Grupamento Militar até o hospital. O crime está sendo investigado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 09/03/2007

02/06/2007

VÍTIMA: s/d

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Segundo informações da polícia, a menina saiu de um baile com a prima, outra menor de 16 anos e foram para a casa de uma parente. Elas estariam embriagadas. Ambas teriam conversado com colegas em frente à casa. Segundo depoimento da adolescente, a menina teria se envolvido numa discussão no local e acabou sendo atingida com um golpe de faca na barriga. Foi encaminhada ao Hospital Evangélico e não corre risco de morte.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 04/06/2007

09/06/2007

VÍTIMA: s/d

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: Conforme informações da polícia, a vítima chegava em casa, na tarde de sábado, quando em frente da residência foi abordada pelo suspeito. Este sem nada dizer, acertou a vítima. O adolescente foi socorrido por uma equipe da Funasa e encaminhado até o Hospital Evangélico, onde permaneceu internado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 11/06/2007

06 de junho

VÍTIMA: Adilson da Silva de Araújo

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: A vítima retornava do trabalho para casa quando surgiu o assaltante armado com uma faca. O homem exigiu que ele entregasse o salário que supunha que Adilson houvesse trazido da Usina. A vítima alegou que não tinha recebido o dinheiro mas mesmo assim foi agredida. Encaminhada ao hospital passou por uma cirurgia. Há uma onde de violência que toma conta da reserva indígena da cidade de Dourados. Os índios estão revoltados com a falta de segurança e protestam reclamando que os brancos só vão à aldeia para buscar corpos e divulgar tragédia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Rádio Grande FM; o *PROGRESSO*/ms, 08/06/2007

11/04/2007

VÍTIMA: Jackson Dávila Machado

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: A vítima foi atingida com um golpe de faca nas costas no corredor público que dá acesso à Aldeia Jaguapiru. Ele retornava para casa com a irmã Erilaine, quando foram assaltados por dois desconhecidos armados. Levaram a bicicleta após golpear a vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Rádio Grande FM, 12/04/2007

30/01/2007

VÍTIMA: Sandra Torales

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: A indígena Luciana Fernandes foi presa, acusada de ter agredido a também indígena Sandra Torales, com golpes de facão. Sandra foi socorrida por uma equipe da Funasa e levada para o Pronto Socorro com vários ferimentos pelo corpo e um corte em uma das mãos que poderá ser amputada. Na delegacia Luciana disse que ela e a vítima estavam bebendo quando começaram uma briga e como ela estava armada acabou ferindo Sandra.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Dourados News, 30/1/2007

12/06/2007

VÍTIMA: criança

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A menina foi atacada depois de voltar de uma festa, onde se desentendeu com algumas garotas cujos nomes não foram informados pela polícia, e que teriam ido até a casa dela para atacá-la. Ela foi socorrida pelos pais e levada ao Hospital Evangélico onde permaneceu em

observação. As suspeitas estão sendo procuradas pela polícia. Os pais da vítima disseram à polícia que cogitam a possibilidade de se mudar da aldeia, onde segundo eles não há mais segurança para as famílias indígenas. Eles denunciam que várias gangues, inclusive de garotas, estão aterrorizando as aldeias da reserva de Dourados.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 14/06/2007

15/11/2007

VÍTIMA: Gilmar Batista, Angélica Barrios, Astúrio Benites, Neo Lopes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Cerca de 50 indígenas ocuparam pela terceira vez a fazenda Madama, área denominada pelos índios de Kurussu Ambá, em Coronel Sapucaia/MS. Depois do acordo firmado com o fazendeiro para desocupação da área, os índios foram retirados e, juntamente com todos os seus pertences foram levados em um caminhão, até a aldeia de Taquaperi. O caminhão foi escoltado por uma caminhonete S-10, onde após chegar a aldeia, seus ocupantes passaram a atirar contra os índios. Diante do fato, os índios tomaram como refém o motorista do caminhão, libertado em seguida, pela Polícia Militar. No confronto quatro índios ficaram feridos, sendo que a indígena Angélica foi gravemente atingida no abdome. Ela está internada no hospital de Coronel Sapucaia, de onde será transferida para outra unidade de saúde, em Dourados. Angélica é mãe de um bebê de quatro meses.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: www.progresso.com.br; www.campogrande.news.com.br; www.douradosnews.com.br

20/11/2007

VÍTIMA: Estela Januário

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima foi atacada a golpes de tesoura e com tijolos na cabeça. A acusada disse estar sendo traída pelo marido, que estaria saindo com a vítima. Após o ocorrido a vítima foi encaminhada para o Hospital do Trauma.

MEIO EMPREGADO: Tijolo

FONTE: Douradosagora/MS, 21/11/2007

02/08/2007

VÍTIMA: Roberto Carlos Duarte, Gilson Oliveira, Geralda Franco e uma criança

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Os indígenas foram atingidos pelos tiros dentro de casa, onde dormiam. A mãe da criança, uma adolescente de 17 anos, não estava em casa na hora do atentado. As janelas estavam abertas e o autor do crime aproveitou para atirar. A criança foi internada na UTI e sofreu uma cirurgia. Os outros pacientes estão fora de perigo. Segundo a polícia, as investigações sugerem uma possível ação de

vingança. No mesmo local, horas antes, o Guarani Dorival Vera, 16, enforcou-se. Ele morava na mesma casa onde ocorreu o atentado. Familiares do jovem suspeitam de homicídio, com envolvimento de algumas das pessoas que foram vítimas do atentado.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 04/08/07;

1º/07/2007

VÍTIMA: Adolescente

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Segundo a polícia o acusado, pai da vítima, estava embriagado e após uma briga feriu o jovem que teve uma orelha arrancada. A vítima foi encaminhada ao hospital.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, julho/2007

21/07/2007

VÍTIMA: Bernadino Isnard

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: Segundo informações da polícia, a vítima estava na casa do pai, em companhia do irmão e do primo. Estavam consumindo bebida alcoólica. Iniciaram uma discussão sobre quem cortava mais cana-de-açúcar. O primo teria segurado a vítima enquanto o irmão o golpeava. A vítima foi levada ao Hospital Evangélico, medicado e liberado.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 23/07/2007

02/09/2007

VÍTIMA: Rita Batista da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A acusada é filha da vítima que foi atingida após uma discussão entre elas. Foi medicada e depois liberada.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Correio do Estado/MS, 04/09/2007

9/11/2007

VÍTIMA: Comunidade indígena Guarani Kaiowá

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ÑANDE RU MARANGATU

MUNICÍPIO: ANTONIO JOÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Ñande Ru Marangatu

DESCRIÇÃO: Um dia depois de a Polícia Federal apreender armas em fazendas no Distrito de Campestre, em Antônio João/MS, os índios voltaram a denunciar abusos de seguranças das fazendas locais. De acordo com a líder indígena Léa Aquino, seguranças atiraram contra um grupo de agricultores que plantavam mandioca na área Ñande Ru Marangatu. Léa conta que os seguranças usaram binóculos para precisar a posição dos indígenas.

Ninguém ficou ferido. O atentado, na avaliação da líder indígena, demonstra que a presença da Polícia Federal um dia antes, não altera o clima de tensão e risco de morte vivido pelos Guarani Kaiowá.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 12/11/2007

22/12/2007

VÍTIMA: Izaltino Peixoto

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: A vítima foi atingida com um tiro na coxa. Na Delegacia o acusado disse que o crime teve relação com o fato de a vítima ter assediado sua esposa.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Campograndenews/MS, 25/12/2007

15/04/2007

VÍTIMA: s/d

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: A vítima, uma adolescente de 17 anos, grávida, é cunhada do acusado. Ela estava junto com o acusado em torno de uma fogueira produzindo pinga artesanal. Sem explicação ele teria jogado álcool sobre a cabeça da cunhada e ateado fogo.

MEIO EMPREGADO: Fogo

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 17/04/2007

25/8/2007

VÍTIMA: Isis Fernando Nunes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: Foi encontrada ferida, no chão. O acusado é o marido da indígena que se encontra foragido. A vítima foi encaminhada para o Hospital Evangélico e está em estado grave.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: Ultimahoranews.com, 25/08/2007

14/09/2007

VÍTIMA: Felícia Romero, Valdir Gervásio

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Cinco casas de uma mesma família foram incendiadas. O autor alegou que fez isso porque havia muita "bagunça" durante a noite, no local. As vítimas declararam não ter conhecimento dos motivos que levaram Élcio a atear fogo nas casas. Os moradores perderam praticamente todos os pertences. Embora o acusado não tenha alegado vingança, existem informações de seu irmão que foi preso também por ter provocado um incêndio. As

vítimas de Élcio Quevedo teriam sido as testemunhas que contribuíram para a identificação do irmão do acusado. Esse tipo de crime - incêndio - tem ocorrido com alguma frequência e tem assustado os moradores.

MEIO EMPREGADO: Fogo

FONTE: Campo Grande News, 15/09/2007

08/03/2007

VÍTIMA: Maurício de Oliveira

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Foi atingido com golpes de facão na cabeça. Sofreu o atentado após agredir a companheira.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 09/03/2007

27/03/2007

VÍTIMA: Rodriguinho

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima estava bebendo com outros indígenas quando foi atacada pelo acusado que seria seu tio. O capitão da aldeia Bororo, Luciano Arfeval, declarou que o consumo de drogas e álcool e a falta de perspectiva para os jovens indígenas está transformando a aldeia em um “verdadeiro inferno”. Segundo ele, quando existia a polícia indígena esses fatos não aconteciam e havia mais respeito entre os índios. A polícia indígena foi extinta no final dos anos 90, depois que o Ministério Público Federal passou a considerá-la milícia.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Estado do Mato Grosso do Sul, 28/03/2007

3/12/2007

VÍTIMA: Adelson Brites Amarilha

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA:

DESCRIÇÃO: O indígena foi ferido com três golpes de facão. O acusado foi o irmão, que está foragido.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 5/12/2007

3/12/2007

VÍTIMA: Um bebê, dois meses

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: SASSORÓ

MUNICÍPIO: TACURU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Sassoró

DESCRIÇÃO: A criança sofreu traumatismo craniano após maus tratos dos pais. Testemunhas disseram que a situação do bebê piorou quando, depois de ser espancado, teria sido arremessado contra a parede pelos pais.

MEIO EMPREGADO: Espancamento

FONTE: O Progresso/MS, 5/12/2007

20/10/2007

VÍTIMA: Bonifácio Batista

POVO: TERENA

TERRA INDÍGENA: LALIMA

MUNICÍPIO: MIRANDA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Cachoeirinha

DESCRIÇÃO: A vítima foi ferida com tiros na coxa e nos testículos. Estava bebendo com o acusado quando de repente este sacou o revólver e o atingiu.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Midiamaxnews/MS, 21/10/2007

15/09/2007

VÍTIMA: Nestor Vera

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Amambai

DESCRIÇÃO: A vítima retornava de uma igreja evangélica quando foi abordada por 2 jovens que pediram dinheiro. Como o indígena não tinha, foi agredido. Um dos autores foi localizado e o segundo fugiu.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: campograndenews.com, 17/09/2007

06/09/2007

VÍTIMA: Ivan Ávila da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapirú

DESCRIÇÃO: A vítima, padrasto do acusado, foi atingida com golpes de facão na mão direita que quase foi arrancada. O acusado alega que agrediu o padrasto para defender a mãe que recebia ameaças da vítima.

MEIO EMPREGADO: Arma branca

FONTE: O Progresso/MS, 10/09/2007

PA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

19/02/2007

VÍTIMA: Odair José Borari (Dadá)

POVO: BORARI

TERRA INDÍGENA:

MUNICÍPIO: SANTARÉM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Novo Lugar (Gleba Nova Olinda)

DESCRIÇÃO: O cacique foi abordado e agredido por três homens encapuzados, que se aproximaram em motocicletas e que traziam um revólver e facas. A vítima vinha recebendo ameaças de morte e havia denunciado o fato à Polícia Federal e ao Ministério Público Federal. A comunidade liderada por Odair tem denunciado invasão de suas terras, grilagem e exploração ilegal de madeira na região. Para o cacique a tentativa de assassinato está ligada às disputas pela terra. A situação indígena na região é agravada porque a Funai não tem atendido aos pedidos de demarcação da terra em Nova Olinda.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Informe n.754-Cimi; Frei Florêncio Vaz, de Santarém

Homicídios culposos

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

Repetindo o que foi identificado entre os anos de 2003 e 2005, em 2006 grande parte dos homicídios culposos foram casos de atropelamento.

10 indígenas morreram vítimas de atropelamento em estradas. Foram 4 casos no Mato Grosso do Sul e 2 no Maranhão. No Ceará, em Roraima, no Rio Grande do Sul e em Santa Catarina houve um caso por estado.

Obras na estrada, falta de segurança nos acessos às vias férreas, falta de local apropriado para passagem de pedestres foram os principais motivos para estes acontecimentos.

Os dois casos de homicídios culposos no Maranhão estavam ligados à estrada de ferro da Vale (antiga Companhia Vale do Rio Doce). Uma pessoa morreu eletrocutada por um fio de alta tensão que foi derrubado por uma locomotiva. A queda já havia sido comunicada à empresa, que não havia ainda tomado providências. O outro caso foi o atropelamento de um indígena por trem de carga da Vale.

No ano de 2007, o Cimi registrou 7 homicídios culposos ocorridos em Mato Grosso do Sul. Todos os casos foram de atropelamentos por carros, ônibus e moto, de indígenas andando na beira da estrada ou atravessando uma rodovia. Foram homens e mulheres, jovens e adultos. Chama atenção o fato que 5 dos motoristas fugiram do local, sem prestar socorro. Em 2007, o Cimi também registrou um caso de atropelamento no Rio Grande do Sul.

Como foi assinalado no relatório anterior, a causa dos atropelamentos é a falta de segurança dos pedestres e dos ciclistas, que se vêem obrigados a compartilhar as estradas com carros, motos, caminhões e ônibus, pela ausência de calçados, cicloviárias e passarelas. Esta omissão do poder público aumenta a vulnerabilidade das comunidades indígenas, que tem suas terras cortadas pelas estradas ou que vivem em acampamentos improvisados nas beiras das estradas por falta de terra própria.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	12	18
2007	8	8

Homicídios culposos

Dados - 2006

CE - 2 Caso(s) - 2 Vítila(s)

junho

VÍTIMA: s/d

POVO: ANACÉ

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Baixa das Carnaúbas

DESCRIÇÃO: Segundo os familiares da vítima, o motorista da caçamba que levava areia colidiu e morreu. Realização de obras em área dos Anacé.

FONTE: Cimi Nordeste - Equipe CE

18 de julho

VÍTIMA: José Ivo

MUNICÍPIO: CAUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Vila das Castanholas

DESCRIÇÃO: O caminhão da Skin Cariol ao desviar de uma caçamba que levava areia para termelétrica atropelou e matou o indígena que estava de bicicleta.

FONTE: Cimi Nordeste - Equipe CE

MA - 2 Caso(s) - 2 Vítila(s)

28/08/2006

NOME: Raimundo Nonato Filho

IDADE: 40 anos

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: MARANDUBA

MUNICÍPIO: Alto Alegre do Maranhão

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Estrada de Ferro Carajás

DESCRIÇÃO DA AGRESSÃO: Atropelado por um trem de carga da Companhia Vale do Rio Doce (CVRD). O fato ocorreu no km-265 da Estrada de Ferro Carajás (EFC), próximo à estação ferroviária de Alto Alegre do Pindaré. O corpo de Raimundo deu entrada no hospital municipal da cidade, para que fosse feita a recomposição dos membros decepados e em seguida liberado para a família. Segundo a assessoria de comunicação da CVRD, o homem andava de braços abertos na linha férrea, de onde não saiu, mesmo com a buzina e os gritos do maquinista. A empresa informou que o condutor tentou, sem êxito, parar o trem,

pois, quando avistou o homem, a distância era inferior aos dois quilômetros necessários para a composição parar. Ainda segundo a empresa, os policiais que atenderam a ocorrência perceberam cheiro forte de álcool, um indício de que o índio poderia estar embriagado.

FONTE: *O Estado do Maranhão*, 30/08/2006

28/08/2006

VÍTIMA: Maria Rosa da Silva

POVO: GUAJAJARA

MUNICÍPIO: ALTO ALEGRE DO MARANHÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guajajara

DESCRIÇÃO: A vítima morreu eletrocutada por um fio de alta tensão que fora derrubado por uma locomotiva. A queda dos cabos de alta tensão foi comunicada à Cemar e à Cia. Vale do Rio Doce que não tomaram providências. Quando a vítima e o marido se dirigiam ao trabalho, num carro de boi, o animal pisou no fio e recebeu o choque. A descarga elétrica matou Maria Rosa e feriu o marido.

FONTE: *O Estado do Maranhão/MA*, 30/08/2006

MS - 4 Caso(s) - 4 Vítila(s)

15/04/2006

VÍTIMA: Elido Arévalo Savala

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMA CAMPO

MUNICÍPIO: PONTA PORÃ

DESCRIÇÃO: Segundo a Polícia Rodoviária Federal/MS, a vítima conduzia uma bicicleta pela rodovia, quando foi atropelada por um veículo não identificado que seguia no sentido Dourados à Ponta Porã, que o atirou contra a pista. Outro carro, que vinha logo em seguida atropelou-o novamente. A vítima morreu na hora. Segundo o motorista, João Francisco do Nascimento, condutor do Santana cinza placa AHA 9912, de São Sebastião/SP, não foi possível frear a tempo.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: *Home Page DouradosAgora/MS*, 15/04/2006

28/04/2006

VÍTIMA: Emílio Benitez

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: SETE QUEDAS

DESCRIÇÃO: Foi atingido por um veículo na rodovia de acesso entre Sete Quedas e Tacuru. Sofreu traumatismos múltiplos e foi encaminhado para o Hospital Municipal de Sete Quedas. Devido a gravidade dos ferimentos, foi transferido para o UTI do Hospital Evangélico de Dourados, onde morreu.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: *HomePageDouradosAgora/MS*, 4/05/2006

21/11/2006

VÍTIMA: Leopoldo Romero

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: PONTA PORÃ

DESCRIÇÃO: O indígena Leopoldo Romero, 49 anos, morreu ao ser atropelado na MS-386, rodovia que liga as cidades de Ponta Porã a Amambai. Ele não resistiu aos ferimentos e morreu no local.

FONTE: *Campo Grande News*, 21/11/2006

07/10/2006

VÍTIMA: Um indígena

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: DOURADOS

DESCRIÇÃO: O indígena de 16 anos morreu na UTI do Hospital Evangélico depois de ter sido encontrado caído às margens da rodovia MS 156. Segundo testemunhas o adolescente foi atropelado por um ônibus cujo motorista não prestou socorro à vítima.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: *DouradosNews*, 08/10/2006

RO - 1 Caso(s) - 6 Vítila(s)

25/01/2006

VÍTIMA: Seis indígenas

POVO: PAKAA NOVA

TERRA INDÍGENA: PAKAA NOVA

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Ribeirão

DESCRIÇÃO: Seis índios morreram, entre eles 2 bebês. As vítimas viajavam na carroceira de um caminhão carregado com castanhas que tombou na estrada, a cerca de 3km. da entrada da cidade. Viajar na carroceria é prática comum na região, mas proibida pelo Código Nacional de Trânsito. O motorista teria dormido ao volante ou tentado desviar de um animal que atravessava a pista. Ele fugiu sem prestar socorro às vítimas. O veículo prestava serviço terceirizado para o núcleo de apoio da Funai no município. O caminhão de propriedade dos indígenas, que costuma fazer o transporte da castanha, estava quebrado, e eles requisitaram apoio da Funai de Guajará-Mirim para alugar outro veículo. Além da produção de castanha o caminhão transportava 25 indígenas.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: *O Liberal/PA*, 26/01/2006; *O Estadão/RO*, 26/01/2006

RR - 1 Caso(s) - 2 Vítila(s)

14/01/2006

VÍTIMA: 2 adolescentes de 19 anos

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

DESCRIÇÃO: Os jovens foram atropelados na BR-174 trecho que liga Boa Vista a Pacaraima/RR. As vítimas estavam em uma bicicleta e tiveram morte instantânea. Segundo a Polícia Rodoviária Federal o acidente foi provocado possivelmente por um Pálio vermelho.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: *Home Page Folha de Roraima/RR*, 19/01/2006

RS - 1 Caso(s) - 1 Vítila(s)

20/07/2006

VÍTIMA: Valdorico Deodoro

POVO: KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIGEIRO

MUNICÍPIO: CHARRUA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Vítila de atropelamento. Foi encontrado morto em uma estrada de chão batido.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: *Jornal Zero Hora/RS*, 21/07/2006

SC - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)**13/09/2006****VÍTIMA:** Edivige Mendes**POVO:** KAINGANG**TERRA INDÍGENA:** XAPECÓ**MUNICÍPIO:** IPUAÇU**DESCRIÇÃO:** Segundo relato de testemunhas, a vítima se des-

locava da cidade para a aldeia, na rodovia SCT 480 Km 64, quando foi atingida por um veículo. A vítima morreu no local. O acusado estava bêbado e dirigia em alta velocidade. O Corpo de Bombeiros foi chamado, mas nada pôde ser feito.

MEIO EMPREGADO: Automóvel**FONTE:** Pastoral Indigenista da Diocese de Chapecó e Jornal Diário do Iguaçu

Atropelamento em estrada do MS. 2007. Foto: Egon Heck

Em 2006, 10 indígenas morreram por atropelamento, e em 2007 foram 8 casos. Falta de segurança dos pedestres e ciclista e de local apropriado para passagem de pedestres foram os principais motivos das ocorrências

Homicídios culposos

Dados - 2007

MS - 7 Caso(s) - 7 Vítima(s)

9/8/2007

VÍTIMA: Grecencio Lopes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

MUNICÍPIO: CORONEL SAPUCAIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: O indígena foi atropelado na MS-289, km 10, trecho que liga as cidades de Coronel Sapucaia a Amambai. O condutor do veículo fugiu sem prestar socorro. Foi encaminhado ao Hospital de Coronel Sapucaia, mas veio a falecer dias depois.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: midiamaxnews/MS, 13/08/2007

24/02/2007

VÍTIMA: Alcindo Benitez

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororó

DESCRIÇÃO: Foi atropelado e morto na MS-156, rodovia que liga Dourados a Itaporã. Ao lado do corpo foi encontrado um corote de pinga. O autor do atropelamento fugiu do local sem prestar socorro. Segundo informações do pai de Benitez, o filho disse que iria até a aldeia Jaguapiru receber um dinheiro.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: O Progresso/MS, 26/02/2007

2/05/2007

VÍTIMA: Uma indígena

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: AMAMBAI

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: A indígena foi atropelada por um ônibus na MS-289, entre as cidades de Amambai e Coronel Sapucaia. Morreu no local.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: Redação TV Morena, 3/05/2007

5/05/2007

VÍTIMA: Mauro Luiz da Silva

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguaperi

DESCRIÇÃO: Foi atingido pela motocicleta Titan KS, ao tentar atravessar a rodovia MS 156 entre Dourados e Itaporã. Encaminhado para o Hospital Evangélico, não resistiu aos ferimentos. O motociclista também foi levado para o Hospital Evangélico com escoriações pelo corpo.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 6/05/2007

14/09/2007

VÍTIMA: Um indígena

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: LIMÃO VERDE

MUNICÍPIO: AMAMBAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Limão Verde

DESCRIÇÃO: A vítima foi atropelada quando se deslocava de bicicleta pela MS-156, trecho que liga Amambai a Tacuru. O motorista da carreta envolvida no atropelamento teria percebido o acidente, mas não parou no local temendo a reação dos indígenas, já que segundo ele, teria mais índios às margens da pista.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 14/09/2007

25/07/2007

VÍTIMA: Hilário Fernandes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ÑANDE RU MARANGATU

MUNICÍPIO: ANTONIO JOÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Campestre

DESCRIÇÃO: A vítima foi atropelada na rodovia MS 384.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: Informe Cimi n.776, 26/07/2007

17/12/2007

VÍTIMA: Tomás Nunes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: ANTONIO JOÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Campestre

DESCRIÇÃO: O indígena foi atropelado na MS-384, distrito de Campestre, em Antônio João/MS. Ele morava na aldeia Campestre. O motorista do veículo fugiu sem prestar socorro à vítima, que morreu no local.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: www.campogrande.com - 18.12.2007

RS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

13/08/2007

VÍTIMA: Arlindo Cristão Sales

POVO: KAINGANG

MUNICÍPIO: FARROUPILHA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang - Assentamento Farroupilha

DESCRIÇÃO: A vítima morava no acampamento à beira da RS 122 - Km 59. Estava atravessando a pista quando foi atropelado pelo ônibus da empresa UNESUL. Veio a óbito.

MEIO EMPREGADO: Automóvel

FONTE: Cimi Sul - Equipe Porto Alegre, 2007

Ameaça de morte

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

Em 2006, no Mato Grosso do Sul, os Guarani Kaiowá da terra Ñande Ru Marangatu foram ameaçados de morte por fazendeiros que, através de seus seguranças, os perseguiram, ameaçaram verbalmente e atiraram contra eles. Os seguranças tentaram impedir o grupo de caçar, coletar e pescar nas fazendas que estão sobre a terra Ñande Ru Marangatu. Os indígenas foram ameaçados de morte caso voltassem a andar pelas fazendas. A terra Ñande Ru Marangatu fica no município de Antônio João, e foi homologada em 2005.

Em Rondônia, há registro de 1 caso de ameaça de morte. Segundo a notícia de jornal, um policial estaria ameaçando um indígena Pakaa Nova pelo telefone celular.

Em Roraima, foram 4 ocorrências entre o povo Makuxi. Em um dos casos, as vítimas foram mulheres que se recusaram a entrar no carro de um rizicultor que as tinha abordado. Em outro, um tuxaua da Raposa Serra do Sol sofreu ameaça

de morte por ter denunciado a venda de bebida alcoólica na terra indígena

No Amazonas, um cacique foi ameaçado de morte, por que sua comunidade encaminhou uma denúncia de exploração ilegal de madeira.

Em 2007 houve 8 registros de ameaças de morte. Destas, 3 ocorreram em Roraima. No Amazonas, no Maranhão, no Pará e no Paraná registrou-se um caso em cada estado.

Em Roraima, as ameaças são ligadas à disputa pela terra. Num dos casos, homens armados e encapuzados entraram com três veículos na aldeia Surumu, na Terra Indígena Raposa Terra do Sol, cercaram e ameaçaram os indígenas, disparando tiros. Mandaram-nos subir num caminhão, destruíram uma barraca e os levaram para uma estrada.

Em outro caso, o líder Yanomami, Davi Kopenawa Yanomami, que estava acompanhado do Padre Laurindo e de



Aldeia antiga Nhanderu Marangatu do povo Guarani Kaiowá. MS 2006. Foto: Egon Heck

Gonçalo Teixeira, foi ameaçado por um fazendeiro, que se recusa a deixar a Terra Indígena Yanomami. O terceiro caso registrado ocorreu contra a comunidade Jawari, também na Terra Indígena Raposa Terra do Sol, quando homens armados dispararam contra os indígenas. O motivo destes ataques é o conflito fundiário que perdura nesta região. Segundo o Conselho Indígena de Roraima, este tipo de ataque deve continuar, porque permanece o clima de impunidade na região, pela omissão do Estado.

Em Rondônia, o cacique Almir Suruí e seus familiares, do povo Suruí, foram ameaçados, pois eles tem denunciado às autoridades as invasões e a extração ilegal de madeira e outros recursos naturais.

No Maranhão, destaca-se a agressão ao povo Guajajara, na aldeia Kururu. Num ataque à aldeia indígena, apoiado

inclusive pelo prefeito de Arame, houve tiros no ar e até no prédio da escola, provocando a fuga dos moradores e dos alunos para o mato. Duas pessoas foram feridas. O ataque foi uma retaliação pelo bloqueio dos indígenas da estrada MA-006.

No Pará, a mãe do cacique Odair José, do povo Borari, foi abordada por um desconhecido, que perguntou se ela seria a mãe do cacique. A pessoa a ameaçou, dizendo: É melhor você tomar cuidado de sua vida. Isto ocorreu no dia em que Odair recebeu o prêmio José Carlos Castro de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Para - OAB/PA.

No Paraná, um jovem Kaingang trancou a sua matrícula na universidade depois de ser assaltado e de receber na sua porta uma ameaça escrita, dizendo: "Sabemos que você é indígena. Da próxima você não escapa".

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	8	9
2007	8	10

Ameaça de morte

Dados - 2006

AM - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

Julho/2006

VÍTIMA: Valdomiro Jamamadi

POVO: JAMAMADI

TERRA INDÍGENA: IGARAPÉ LOURDES

MUNICÍPIO: BOCA DO ACRE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Jamamadi

DESCRIÇÃO: Os Jamamadi foram até Rio Branco/AC, para denunciar que o cacique está sendo ameaçado de morte por fazendeiros de Boca do Acre. Até um índio da aldeia teria sido cooptado para efetivar o assassinato. Os índios são contrários aos desmatamentos ilegais e exploração irracional de madeira na região. As terras reivindicadas pelos índios, por vários anos, pertenceram a seringalistas e estão sendo devastadas pela exploração ilegal de madeiras e desmatamento para a produção de pastagens. O acirramento do conflito começou pelo projeto de reforma agrária Monte, mas já se estendeu à comunidade Valparaíso. Segundo os indígenas, o alvo dos fazendeiros é alcançar as terras Camicerá, Monte II, Lurdes e Valparaíso, todas localizadas na BR-317, no sul do Amazonas.

FONTE: www.kaxi.com.br, 19/07/2006

BA - 1 Caso(s) - 2 Vítima(s)

Fev/2006

VÍTIMA: Dois indígenas da comunidade Pataxó Hã-Hã-Hãe, sendo um adulto e uma criança

POVO: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE

MUNICÍPIO: ITAJU DO COLÔNIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pataxó Hã-Hã-Hãe

DESCRIÇÃO: A caminhonete da Funai que levava um índio junto com uma criança doente ao pronto-socorro em Itaju, foi emparalhada por um outro veículo. Os ocupantes dispararam tiros contra os Pataxó, sem atingi-los. No início de 2006, os Pataxó Hã-Hã-Hãe invadiram fazendas na região de Itaju do Colônia em protesto contra a morosidade da Justiça Federal para decidir sobre a nulidade de posse de terra de fazendeiros, em território indígena demarcado.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: A Tarde/BA, fevereiro 2006

MS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2/11/2006

VÍTIMA: Agenor Rocha

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ÑANDE RU MARANGATU

MUNICÍPIO: ANTONIO JOÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá - Ñande Ru Marangatu

DESCRIÇÃO: Os fazendeiros estão fazendo várias ameaças e atirando nos indígenas que saem para caçar. Agenor Rocha estava se dirigindo para uma fazenda onde trabalha e foi barrado por seis homens armados. O grupo que atua como segurança de fazendeiros, revistou sua mochila, jogou tudo no chão e o fez voltar para a aldeia, com o recado de que se algum índio fosse pego andando por ali não voltaria mais. Além das ameaças os índios se sentem encurralados e têm dificuldade para encontrar alimentos, caça e pesca.

FONTE: Correio do Estado/MS, 27/11/2006

RO - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)**29/07/2006****VÍTIMA:** Wem Prawam Oro Mon**POVO:** PAKAA NOVA (ORO WARI)**TERRA INDÍGENA:** SAGARANA**MUNICÍPIO:** GUAJARÁ-MIRIM**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Sagarana

DESCRIÇÃO: Recebeu ligação anônima ao celular. Pelo número que ficou registrado descobriu-se o usuário da linha telefônica, que pertencia a um policial militar. Ele foi chamado a depor e negou a ameaça. Após manifestação, descontentes com a administração da Funai, lideranças passaram a receber várias ameaças.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte**FONTE:** Cimi Equipe Rondônia**RR - 4 Caso(s) - 4 Vítima(s)****15/10/2006****VÍTIMA:** Mulheres indígenas**POVO:** MAKUXI**TERRA INDÍGENA:** RAPOSA/SERRA DO SOL**MUNICÍPIO:** PACARAÍMA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Makuxi

DESCRIÇÃO: O rizicultor abordou as moças na estrada conhecida como “transarroz”, convidando-as a entrar em seu carro. Como elas se negaram, o acusado passou a ameaçá-las e quase as atropelou. Ele teria dito que “se estivesse com meu revólver planejava a morte de vocês”.

MEIO EMPREGADO: Automóvel**FONTE:** Assessoria Jurídica do CIR**Setembro de 2006****VÍTIMA:** Jonildo**POVO:** MAKUXI**TERRA INDÍGENA:** RAPOSA/SERRA DO SOL**MUNICÍPIO:** NORMANDIA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Santa Cruz**DESCRIÇÃO:** A vítima foi ameaçada de morte.**MEIO EMPREGADO:** Ameaça de morte**FONTE:** Assessoria Jurídica do CIR**Agosto de 2006****POVO:** MAKUXI**TERRA INDÍGENA:** RAPOSA/SERRA DO SOL**MUNICÍPIO:** UIRAMUTA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Makuxi

DESCRIÇÃO: O tuxaua e a comunidade estão sofrendo ameaça de morte porque denunciaram a venda ilegal de bebida alcoólica na terra indígena.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte**FONTE:** Assessoria Jurídica do CIR**Julho de 2006****POVO:** MAKUXI**TERRA INDÍGENA:** PIUM**MUNICÍPIO:** ALTO ALEGRE**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Makuxi**DESCRIÇÃO:** Lideranças foram ameaçadas.**MEIO EMPREGADO:** Ameaça de morte**FONTE:** Assessoria Jurídica do CIR**Ameaça de morte****Dados - 2007****AM - 1 Caso(s) - 5 Vítima(s)****2007****VÍTIMA:** Jair Reis, Elias Reis, Juarez Reis, Raimundo Glória, Ozias Glória**POVO:** MARAGUÁ**MUNICÍPIO:** NOVA OLINDA DO NORTE**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeias Terra Preta, Kawera e Pilão

DESCRIÇÃO: A organização indígena relata que em uma das ocasiões em que o agressor entrou na terra indígena teria feito ameaça de morte aos líderes indígenas.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte**FONTE:** Organização Indígena ASPIM; Cimi Regional Norte I**MA - 1 Caso(s)****16/04/2007****VÍTIMA:** Comunidade**POVO:** GUAJAJARA**TERRA INDÍGENA:** ARARIBÓIA**MUNICÍPIO:** ARAME**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Kururu

DESCRIÇÃO: A agressão à comunidade foi premeditada. Prefeito e comerciantes se articularam para o ataque à aldeia. Houve tiroteio para o alto e no prédio da escola. As crianças e a comunidade correram para o mato e duas pessoas foram feridas. As lideranças indígenas haviam bloqueado a estrada MA-006. A cidade se sentiu prejudicada o que motivou a invasão da aldeia.

FONTE: Cimi Regional MA**PA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)****10/12/2007****VÍTIMA:** Uma mulher**POVO:** BORARI**MUNICÍPIO:** SANTARÉM**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Borari

DESCRIÇÃO: No dia em que o cacique Borari Odair José, recebia o prêmio “José Carlos Castro” de Direitos Humanos da OAB/PA, sua mãe foi abordada por um desconhecido que quis saber se ela era mãe do cacique. Em tom de ameaça lhe disse: “Te cuida velha! É melhor você tomar cuidado com sua vida”.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte**FONTE:** O Liberal/PA, 14/12/2007



Abril Indígena. MS 2007. Foto: Hegon Heck

PR - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

Abr/2007

VÍTIMA: Um jovem

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: FAXINAL

MUNICÍPIO: CÂNDIDO DE ABREU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Estudante universitário, morava em uma pensão próxima a universidade. Por volta das oito horas da noite, voltando da casa de um amigo onde fora estudar, foi abordado por rapazes que diziam ser assaltantes e queriam roubar seu tênis. O indígena reagiu ao assalto correndo. Na manhã seguinte, encontrou debaixo da porta um bilhete: “sabemos que você é índio. Da próxima você não escapa”. No final do bilhete tinha algo parecido com a suástica nazista. O jovem trancou a matrícula na universidade e voltou para a terra indígena.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: Déa Maria Ferreira Silveira, 2007

RO - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2007

VÍTIMA: Almir Suruí e familiares

POVO: SURUÍ DE RONDÔNIA

TERRA INDÍGENA: SETE DE SETEMBRO

MUNICÍPIO: CACOAL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Suruí de Rondônia

DESCRIÇÃO: O líder indígena denunciou à OEA a invasão e exploração ilegal de madeira e outras riquezas naturais em terras indígenas de Rondônia. As ameaças de morte seriam uma resposta às suas denúncias.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: Diário da Amazônia.com, 10/10/2007

RR - 3 Caso(s) - 2 Vítima(s)

outubro/2007

VÍTIMA: Davi Kopenawa Yanomami

POVO: YANOMAMI

TERRA INDÍGENA: YANOMAMI

MUNICÍPIO: CARACARAI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Ajarani

DESCRIÇÃO: Davi Yanomami enviou carta ao Procurador Geral da República de Roraima, Antônio Morimoto, pedindo proteção e garantias de vida. Ele está sendo ameaçado pelo fazendeiro da região de Ajarani, onde se localiza a Terra Indígena Yanomami. Em um trecho da carta Davi afirma que os Yanomami estão com medo dos fazendeiros, fazendo inclusive alianças com eles. Os índios são cooptados em troca de comida. O fazendeiro afirma que se a Funai o retirar da área indígena, ele irá matar Davi Yanomami, o Padre Laurindo e Gonçalo Teixeira.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: Ofício nº 072/2007

28/07/2007

VÍTIMA: Comunidade indígena

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAIMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jawari

DESCRIÇÃO: Homens armados efetuaram 5 disparos contra a comunidade indígena, deixando a todos assustados e intranquilos.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: CIR-Conselho Indígena de Roraima

17/06/2007

VÍTIMA: Lideranças indígenas

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: UIRAMUTA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Parawani

DESCRIÇÃO: Os agressores entraram com uma caminhonete e dois caminhões na área indígena. Homens armados e encapuzados saíram dos veículos, dispararam tiros, cercaram e ameaçaram os indígenas. Em seguida mandaram que estes subissem no caminhão e baixassem a cabeça, sob ameaça de levarem um tiro. Depois destruíram o baraco que estava sendo construído pelos indígenas. Estes foram deixados na BR e continuaram sendo ameaçados. Segundo O CIR este tipo de ataque acontece porque, em Raposa Serra do Sol, permanece o clima de impunidade, causado pela omissão do Estado.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: CIR-Conselho Indígena de Roraima; Informe Cimi 771, 21/06/2007

Ameaças várias

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

Em 2006, um website norte-americano vendia amostras de sangue dos povos Karitiana, Surui e Yanomami. Esta denúncia existia desde 2005 e levou o então presidente da Funai, Mércio Gomes, a depor na Comissão Parlamentar de Inquérito sobre Biopirataria. Na ocasião, ele afirmou que todas as medidas já haviam sido adotadas no sentido de coibir este tipo de ação. Porém, o sangue continuava sendo oferecido, mesmo que virtualmente naquele ano.

Em Roraima, na terra Raposa Serra do Sol, os Makuxi continuam sendo impedidos por fazendeiros rizicultores de caçar e pescar dentro de sua terra, homologada desde 2005.

Em Santa Catarina, durante uma retomada de terras, os Guarani foram agredidos por agricultores que foram armados até o local e fizeram buracos com escavadeiras, tentando isolar índios e atirando fogo em parte do mato. No Paraná, um Kaingang foi ameaçado de espancamento por que coletava taquara (bambu) para fabricação de artesanato. E no Ceará, uma comunidade Tremembé sofreu ameaças dos seguranças contratados pela empresa espanhola Nova Atlantida que disputa a ocupação da área indígena.

No Espírito Santo, os Tupinikim e os Guarani foram acusados pela empresa Aracruz Celulose de terem provocado um incêndio na região de Coqueiral de Aracruz.



Foto: Arquivo Cimi

Enquanto em 2006, um website norte-americano vendia amostras de sangue dos Karitiana, Surui e Yanomami, em 2007, um indígena Wassu Cocal de Alagoas foi seqüestrado por homens armados e encapuzados

Em Minas, na área Maxakali, a luta pela retomada de terras tem sido criminalizada pelos fazendeiros e há omissão na assistência jurídica por parte do órgão indigenista. O fazendeiro moveu ação contra três lideranças sob acusação de crime.

No ano de 2007, houve registro de 9 casos de variadas ameaças em 7 estados. Constam agressões verbais, ameaça de espancamento, tentativa de aliciamento de indígenas menores de 18 anos por um traficante de drogas, oferta de bebida alcoólica, agressões a uma comunidade Borari, no Pará.

Dentre os casos registrados, destaca-se o seqüestro e o conseqüente desaparecimento de Carlos Eduardo Santos, do povo Wassu Cocal em Alagoas. Ele foi levado da sua casa por vários homens armados e encapuzados.

Também chama atenção a situação na Bahia. A comunidade Pataxó Hã-Hã-Hãe da aldeia Aroeira sofreu uma invasão de um grupo de homens armados que construíram uma cerca na área habitada pelos indígenas desde 2003. As aulas na escola foram suspensas. Por medo, as famílias saíram do local. Uma comunidade Tupinambá, que estava morando desde 2005 na área da fazenda Córrego do Vereme, conseguiu se defender de uma tentativa de expulsão por um grupo de homens armados. Segundo depoimentos, os homens tinham sido contratados pelo proprietário da fazenda.

Em Roraima um deputado entrou na comunidade Wapixana filmando e fotografando sem autorização dos índios. Quando o cacique foi averiguar o propósito do deputado, este respondeu que filmava onde queria e ameaçou o cacique de mandar prendê-lo por impedir o seu trabalho.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	7	4
2007	9	5

Ameaças várias

Dados - 2006

CE - 1 Caso(s)

2006

VÍTIMA: A comunidade

POVO: TREMEMBÉ

MUNICÍPIO: ITAPIPOCA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tremembé

DESCRIÇÃO: A comunidade formada por 100 famílias está sofrendo com ameaças. Segundo a indígena Adriana Carneiro de Castro, policiais contratados pela empresa, armados, vêm circulando e rondando as terras dia e noite e criando conflitos com os índios. Houve discussão a respeito do entupimento, por três vezes, pelos empregados da empresa, de uma cacimba de onde os indígenas retiram água. Segundo os índios, parte dos sítios de seus ancestrais está cercada como área da empresa Nova Atlântida, onde há, inclusive, barracas montadas por empregados. A intenção dos invasores é provar que aquela não é uma área indígena, o que tornaria mais fácil a sua posse.

MEIO EMPREGADO: policiais armados

FONTE: *Diário do Nordeste/CE*, 09/11/2006; *O Povo/CE*, 15/11/2006; *Folha de S.Paulo*, 20/11

ES - 1 Caso(s)

setembro de 2006

POVO: TUPINIKIM

MUNICÍPIO: ARACRUZ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinikim e Guarani

DESCRIÇÃO: A empresa Aracruz Celulose responsabiliza os índios Tupinikim e Guarani pelo incêndio registrado na região de Coqueiral de Aracruz. Os indígenas negam qualquer envolvimento no episódio. Segundo os líderes indígenas a comunidade se mostrou indignada com a acusação. Os

caciques explicam que todas as ações dos índios são estudadas e planejadas pelas lideranças e pela comunidade. "Querem incriminar os índios, mas respondemos por tudo o que fazemos", disse o cacique Jaguareté.

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: *A Gazeta/ES*, 26/09/2006

MG - 1 Caso(s) - 3 Vítima(s)

10/4/2006

VÍTIMA: Gilberto Maxakali, Rafael Maxakali, Noêmia Maxakali

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: CAMPANARIO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: acampamento Duas Lagoas

DESCRIÇÃO: Criminalização da luta - as três pessoas Maxakali foram iniciadas pelo fazendeiro Valdomiro Alves de Almeida, acusadas por ele de crime contra o patrimônio. Noêmia Maxakali e Rafael Maxakali foram as principais lideranças na ação de retomada. E Gilberto Maxakali tem despontado como liderança Maxakali. Há omissão na assistência jurídica por parte do órgão indigenista.

FONTE: *Tribunal de Justiça do Estado de Minas Gerais; Cimi Equipe Maxakali*

PR - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2006

VÍTIMA: Cláudio Rufino

POVO: KAINANG

TERRA INDÍGENA: BOA VISTA

MUNICÍPIO: LARANJEIRAS DO SUL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: A vítima foi ameaçada de espancamento quando retirava taquara para confecção de artesanato.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: Comunidade indígena, 2006

RO - 1 Caso(s)

2006

VÍTIMA: Povos Karitiana, Suruí e Yanomami

POVO: KARITIANAm YANOMAMI, SURUÍ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Karitiana, Suruí e Yanomami

DESCRIÇÃO: Amostras de sangue de índios das etnias Karitiana, Suruí e Yanomami continuavam à venda no site da empresa norte-americana, segundo denúncia da Agência de notícias da Amazônia. A empresa vendia por U\$ 85 (cerca de R\$ 181,90), amostras das linhagens de células e de DNA. A mesma denúncia veio à tona há algum tempo quando a CPI da Biopirataria pediu explicações à Funai. O Órgão informou ter acionado a Polícia Federal e o Itamaraty para solicitar ao governo americano a suspensão da oferta do sangue pela empresa. O presidente da Funai, Mércio Pereira Gomes, anunciou em abril/2005, ao depor na CPI que todas as medidas haviam sido adotadas no sentido de coibir o comércio de sangue. No entanto, o sangue dos índios continuava sendo oferecido. O comprador podia realizar a transação autorizando o débito da compra no cartão. A empresa garantia que só vendia pelo preço estipulado "às pessoas profissionais qualificadas que são associadas com as organizações de pesquisas médicas, educacionais ou industriais".

MEIO EMPREGADO: Internet

FONTE: O Estadão/RO, 20/10/2006

RR - 1 Caso(s)

Agosto/2006

VÍTIMA: Comunidade

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: NORMANDIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Inkîrî Simato - Makuxi

DESCRIÇÃO: Empregado do fazendeiro rizicultor, seguindo ordens, está impedindo os índios de caçar e pescar na região.

FONTE: Assessoria Jurídica do CIR

SC - 1 Caso(s)

10/10/2006

VÍTIMA: Comunidade Guarani

POVO: Guarani

TERRA INDÍGENA: GUARANI DO ARAÇA'I

MUNICÍPIO: CHAPECÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani

DESCRIÇÃO: Por ocasião da retomada que os Guarani fizeram de sua terra nos municípios de Cunha Porá e Saudades, foram agredidos pelos agricultores que foram armados até o local do acampamento. Usando retroescavadeiras abriram buracos cercando os índios e ateando fogo numa parte do mato. Além de ameaçar os indígenas com tiros, os agricultores utilizaram palavras ofensivas.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: Comunidade indígena Guarani e Cimi/Sul/Equipe Chapecó

Ameaças várias

Dados - 2007

AC - 1 Caso(s) - 2 Vítima(s)

junho/2007

VÍTIMA: 2 indígenas menores de idade

MUNICÍPIO: RIO BRANCO

DESCRIÇÃO: O acusado, traficante, estava aliciando dois indígenas menores de idade para o tráfico de drogas.

MEIO EMPREGADO: Aliciamento

FONTE: A Gazeta, AC, 27/06/2007

AL - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

08/04/2007

VÍTIMA: Carlos Eduardo Santos

POVO: WASSU COCAL

MUNICÍPIO: JOAQUIM GOMES

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Wassu-Cocal

DESCRIÇÃO: O indígena foi sequestrado. De acordo com a esposa, Lourilene Pereira da Silva, o marido foi levado de dentro de casa por vários homens armados e encapuzados que o abordaram fingindo ser policiais civis.

MEIO EMPREGADO: Sequestro

FONTE: www.alagoas24horas.com.br, 14/04/2007

BA - 2 Caso(s)

maio 2007

VÍTIMA: Comunidade Pataxó da aldeia de Aroeira

POVO: PATAXÓ HÃ-HÃ-HÃE

MUNICÍPIO: PAU BRASIL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pataxó

DESCRIÇÃO: Um grupo de homens armados instalou uma cerca na área ocupada por 39 famílias desde 2003. Com medo, algumas famílias deixaram o local e as aulas da escola foram suspensas. A área está em estudo para demarcação. A Funai disse que está tentando um acordo de paz entre os fazendeiros e os índios.

FONTE: Correio Braziliense

29/03/2007

POVO: TUPINAMBÁ

MUNICÍPIO: ITAPEBI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinambá

DESCRIÇÃO: Um grupo de agricultores armados, supostamente contratado pelo fazendeiro José Amaral, tentou expulsar os índios Tupinambá da fazenda Córrego do Vereme, ocupado por eles em fins de 2005, no município de Itapebi, no sul de Bahia. Os indígenas impediram a retomada, libe-

raram os agricultores ainda no mesmo dia e entregaram as armas encontradas à delegacia de Itapebi. Os Tupinambás exigem a demarcação da sua terra e, antecipando essa demarcação, ocuparam a Fazenda Córrego do Vereme.

MEIO EMPREGADO: Retirada de índios da aldeia sem autorização

FONTE: *A Tarde/BA*, 31/03/2007

PA - 2 Caso(s)

6/03/2007

VÍTIMA: Comunidade Kayapó

POVO: KAYAPÓ

TERRA INDÍGENA: KAYAPÓ

MUNICÍPIO: BANNACH

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kayapó

DESCRIÇÃO: Embriagado, o acusado efetuou disparos dentro da terra indígena. Em seguida ofereceu bebida alcoólica a um índio, que recusou. Os Kayapó interpretaram a atitude do homem como hostil.

MEIO EMPREGADO: Arma de fogo

FONTE: *Diário do Pará/PA*, 6/03/07 e *Equipe do Cimi (Norte II)*



24/01/2007

VÍTIMA: Comunidade Borari

POVO: BORARI

MUNICÍPIO: SANTARÉM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Borari de Novo Lugar (Gleba Nova Olin-da)

DESCRIÇÃO: Ameaça direta à comunidade e agressão aos animais domésticos para intimidar as famílias. Suspensão de plano de manejo concedido pela Secretaria Executiva de Ciência, Tecnologia e Meio Ambiente, a pedido do IBAMA. Os planos concedidos estavam dentro da área indígena. Os envolvidos são pessoas ligadas a Cooperativa do Oeste do Pará (COOEPA).

FONTE: *Jornal Diário do Pará/PA*, 20/06, 15/09, 11/12/2007

PR - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

Jun/2007

VÍTIMA: João Padilha

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: BOA VISTA

MUNICÍPIO: LARANJEIRAS DO SUL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: A vítima foi ameaçada de espancamento quando retirava taquara para confecção de artesanato.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: *Cláudio Rufino e comunidade indígena*

RO - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2007

VÍTIMA: José Carlos Zoró

POVO: ZORÓ

TERRA INDÍGENA: ZORÓ

MUNICÍPIO: PIMENTA BUENO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Pandirawa

DESCRIÇÃO: O funcionário de uma madeireira, embriagado, agrediu verbalmente o indígena.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: *A própria vítima em relato ao Cimi equipe RO*, 2007

RR - 1 Caso(s)

Maio/2007

VÍTIMA: Comunidade Wapixana

POVO: WAPIXANA

TERRA INDÍGENA: ANARO

MUNICÍPIO: PACARAIMA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Wapixana

DESCRIÇÃO: O deputado entrou na comunidade filmando e fotografando sem autorização dos índios. O tuxaua perguntou o porque daquela ação e o deputado respondeu que ele filmava onde queria e que ninguém o impediria. Disse ainda que mandaria prender o tuxaua por impedi-lo de trabalhar.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: *CIR- Assessoria de Comunicação*, 2007

Lesões corporais dolosas

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

Em 2006, no Maranhão, por motivo torpe, um indígena Guajajara teve parte de sua orelha arrancada com uma mordida, quando descia para a aldeia e foi impedido de passar por um bêbado. Em Rondônia, um acidente com um caminhão provocou ferimentos em 17 pessoas do povo Pakaa Nova, incluindo uma criança. Elas viajavam sobre a castanha que era transportada na carroceria do veículo, cujo motorista não era habilitado e tinha consumido bebida alcoólica.

Registrou-se também o atropelamento de um ciclista Guarani-Kaiowá, em Dourados, Mato Grosso do Sul.

Na Bahia, 15 Tupinambá foram agredidos e presos quando participavam de uma festa. Os acusados foram uma mulher - que teria iniciado uma briga arrancando um colar do indígena - e 10 policiais militares.

No ano de 2007, foram registrados 4 casos de lesão corporal sofrido por indígenas. A maioria destes ocorreu, apa-

rentemente, por nenhum motivo especial, a não ser a vontade de agredir alguém. Por exemplo, Raimundo Guajajara, da aldeia Faveira no Maranhão, foi espancado por um grupo de jovens do município de Grajaú, o que fez o indígena perder a audição do ouvido esquerdo. O idoso Valdivino dos Santos (85 anos), do povo Guarani-Kaiowá, da aldeia Jaguapiru, no Mato Grosso do Sul, foi assaltado por um grupo de jovens que roubaram sua carteira e espancaram-no de tal forma que ele foi hospitalizado.

Já o caso de Odair José Borari, no Pará, esteve ligado ao conflito fundiário da sua região. Os seus agressores levaram-no para uma estrada, espancaram-no e o amaram, dizendo que ele "iria pagar por tudo que estava fazendo". As comunidades nesta região, ao longo dos rios Tapajós e Arapiuns, sofrem com as investidas de madeireiros e sojeiros, com animosidade crescente diante do reconhecimento de várias áreas como terras indígenas.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	4	34
2007	4	4

Lesões corporais dolosas

Dados - 2006

BA - 1 Caso(s) - 15 Vítima(s)

16/09/2006

VÍTIMA: 15 indígenas

POVO: TUPINAMBÁ

MUNICÍPIO: ITAPEBI

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinambá do Vale do Jequitinhonha

DESCRIÇÃO: 15 índios Tupinambá do Vale do Jequitinhonha/BA, entre eles duas adolescentes, foram presos e agredidos por Policiais Militares. Os índios estavam participando de uma festa, quando um deles foi agredido por uma mulher que lhe arrancou o colar. Em seguida foram espancados por dez policiais militares que faziam ameaças e xingamentos. Um dos policiais apontou uma arma para a cabeça de uma índia adolescente, que viu seu pai sendo torturado e levado preso. Outra adolescente de nome "Estrela", foi agredida fisicamente na face.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: Cimi Leste/Equipe Extremo Sul-BA, 19/09/2006

MA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

06/09/2006

VÍTIMA: Elmar Carlos Marizê de Sousa Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: MORRO BRANCO

MUNICÍPIO: GRAJAÚ

DESCRIÇÃO: A vítima descia da aldeia para a cidade. O acusado que estava bêbado, não queria deixar a vítima passar. Elmar foi empurrado e caíram, sendo que a vítima perdeu metade de uma orelha com a mordida do acusado.

FONTE: Comunidade Guajajara

MS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)**03/06/2006****VÍTIMA:** Derli Figueiredo**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**DESCRIÇÃO:** A vítima foi atropelada na rodovia MS-156, entre Dourados e Japorã. Estava em uma bicicleta que colidiu com o veículo Corcel placa HRI-5749, de Dourados (MS).**MEIO EMPREGADO:** Automóvel**FONTE:** CIMI**RO - 1 Caso(s) - 17 Vítima(s)****25/01/06****VÍTIMA:** Paulo Oro Mon, Adriana Oro Ramxijein, Ana Maria Oro Ramxijein, Lúcio Oro Mon, Miracilda Oro Ramxijein, Joel Oro Ramxijein, Joab Oro Mon, Derlildo Oro Mon, Derli Oro Mon, Geovane Oro Mon, Geraldo Oro Mon, Maria Lúcia

Oro Mon, Lucas Oro Nao, To'ó Daia Oro Mon, Piauí Oro Mon, Deuza Pacao Oro Mon, Martins Oro Mon

POVO: PAKAA NOVA**TERRA INDÍGENA:** PAKAA NOVA**MUNICÍPIO:** NOVA MAMORE**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Ribeirão**DESCRIÇÃO:** No acidente 18 indígenas ficaram feridos, dois em estado grave. As vítimas viajavam na carroceria de um caminhão carregado com castanhas que tombou na estrada, a cerca de 3 km da entrada da cidade. A Funai contratou um caminhão do dono da oficina que lhe presta serviço e este, mesmo sabendo que seu filho Jeferson Alves Cabral não era habilitado, mandou-o para aldeia. Segundo informação das vítimas, o motorista tanto na ida quanto na volta a aldeia, consumia bebida alcoólica. Fugiu do local sem prestar socorro aos acidentados. A falta de transportes adequados nas áreas indígenas foi o principal motivo para acontecer esse acidente.**MEIO EMPREGADO:** Automóvel**FONTE:** O Liberal/PA, 26/01/2006; O Estadão/RO, 26/01/2006; Cimi equipe Guajará Mirim**Lesões corporais dolosas****Dados - 2007****MA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)****04/09/2007****VÍTIMA:** Raimundo Guajajara**POVO:** GUAJAJARA**TERRA INDÍGENA:** MORRO BRANCO**MUNICÍPIO:** GRAJAÚ**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Faveira**DESCRIÇÃO:** Na noite do dia 4 de setembro os jovens espancaram o indígena no Bairro Rodoviária no município de Grajaú. A vítima sofreu lesão grave perdendo a audição do ouvido esquerdo.**MEIO EMPREGADO:** Espancamento**FONTE:** Cimi Regional/MA**MS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)****03/10/2007****VÍTIMA:** Valdivino dos Santos**POVO:** GUARANI KAIOWÁ**TERRA INDÍGENA:** DOURADOS**MUNICÍPIO:** DOURADOS**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Aldeia Jaguapiru**DESCRIÇÃO:** A vítima voltava para a aldeia quando foi abordado por um grupo de jovens. O indígena teve a carteira roubada, foi agredido. Encaminhado ao Hospital Evangélico foi medicado e liberado.**MEIO EMPREGADO:** Espancamento**FONTE:** Campogrande.com, 04/10/2007**PA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)****06/06/2007****VÍTIMA:** Odair José Borari**POVO:** BORARI**MUNICÍPIO:** SANTARÉM**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Borari**DESCRIÇÃO:** O indígena foi assaltado e levado à estrada que liga a sede do município de Santarém à vila balneária de Alterdo Chão. Ele foi espancado e amarrado. Os agressores teriam dito a Borari que ele iria pagar por tudo o que estava fazendo. Conforme observa o procurador da República, Daniel César Azeredo Avelino, as comunidades existentes ao longo dos rios Tapajós e Arapiuns sofrem com as investidas de madeireiros e sojeiros, com animosidade crescente diante de reconhecimento de áreas, na região, como pertencentes aos indígenas.**MEIO EMPREGADO:** Agressão física e verbal**FONTE:** Procuradoria da República do Pará, 20/06/2007**TO - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)****out./2007****VÍTIMA:** Sibakadi Xerente**POVO:** XERENTE**TERRA INDÍGENA:** XERENTE**MUNICÍPIO:** TOCANTINIA**LOCAL DA OCORRÊNCIA:** Xerente**DESCRIÇÃO:** A vítima é casada com um não-índio. Numa festa, alcoolizado e com ciúmes, espancou a mulher, cortando com um facão sua mão e seu braço. Foi levada para um hospital na cidade de Pedro Afonso e medicada.**MEIO EMPREGADO:** Arma branca**FONTE:** Família da vítima- Cimi GO/TO

Abuso de poder

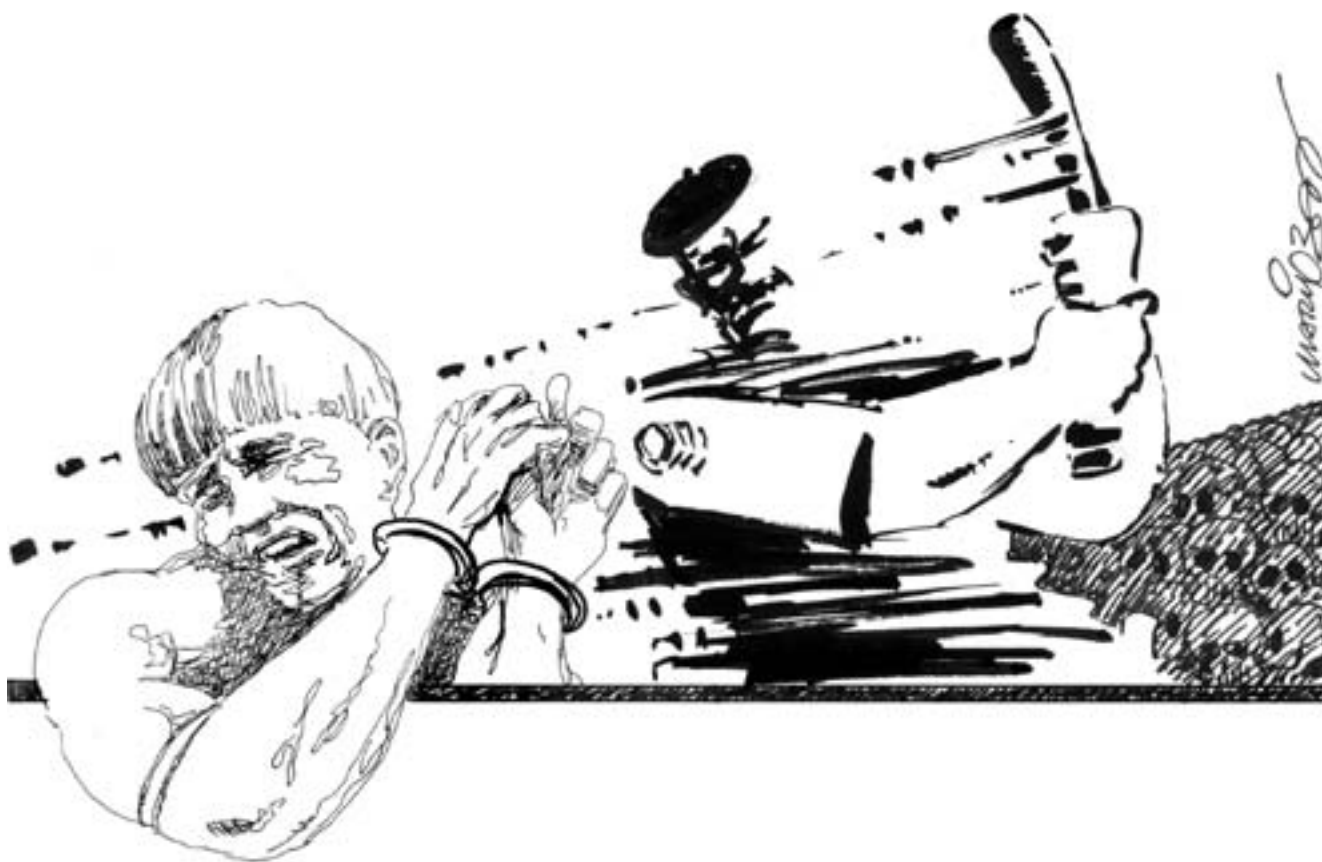
Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

No ano de 2006, foram registrados 12 casos de abuso de poder praticado por autoridades policiais e casos com conivência de outras autoridades oficiais, bem como empresas que estiveram em confronto com povos indígenas em diversas regiões do país.

No Espírito Santo, foram registrados 2 casos relacionados aos Tupinikim e aos Guarani que vivem na região que era disputada com a empresa Aracruz Celulose. Em ação da Polícia Federal, Polícia Militar e da milícia armada da Aracruz Celulose, 13 indígenas foram feridos com balas de borracha, e muitos outros, inclusive uma mulher grávida de sete meses, foram agredidos, chamados de vagabundos, algemados, ameaçados com armas de fogo e mantidos

presos. No outro caso, 15 indígenas foram presos dentro da própria área homologada. Tratou-se de uma armadilha. Os indígenas foram atraídos para o viveiro da empresa, depois de terem sido chamados por funcionários da Visel (seguranças da Aracruz) para assistirem a uma palestra na empresa. Lá chegando, foram recebidos com armas em punho, humilhados e levados à Delegacia de Aracruz. As disputas entre Aracruz e os indígenas se arrastaram por quatro décadas.

No Mato Grosso do Sul, dois jovens Guarani que estavam em uma motocicleta foram confundidos com um motoqueiro que estava sendo procurado por homicídio. Os policiais atiraram sem antes identificar os jovens, que foram feridos.



Os abusos de poder contra indígenas são praticados por autoridades policiais ou com conivência de outras autoridades oficiais. Muitas empresas que estiveram em confronto com povos também foram autoras dos crimes

Também no município de Dourados, indígenas foram agredidos e presos, acusados da morte de dois policiais. Estes policiais teriam entrado na aldeia Passo Piraju, sem autorização da Funai, e sem se identificar. Os indígenas os teriam confundido com jagunços de fazendeiros vizinhos, que costumavam fazer ameaças ao grupo.

Em Rondônia, foi registrado um episódio em que policiais, acompanhados por um funcionário da Funai, invadiram a aldeia Lage Velho, do povo Oro Wari, apontando armas para mulheres e crianças e agredindo verbalmente a comunidade. Em outro caso, um rapaz foi espancado por um policial e levado algemado para a delegacia, sob a acusação que teria estuprado a sobrinha. Em seu depoimento, o jovem disse que foi obrigado pelo delegado e pelo policial a dizer que tinha cometido o estupro.

Também em Rondônia, o povo Pakaa Nova sofre com o aliciamento de funcionários da Funai que tentam dividir o movimento indígena, usando calúnias e mentiras contra os indígenas.

Foram registrados 3 casos de abuso de poder em Roraima, nas terras indígenas Raposa Serra do Sol e São Mar-

cos. Um Makuxi foi espancado e preso por um sargento e um soldado, que invadiram, sem mandado, a casa onde ele estava. Os militares disseram que “casa de ladrão e bandido tem que ser revirada a troco de bala”. Em outro episódio, um indígena foi preso pelos mesmos policiais, sob a acusação de ter roubado um litro de álcool. Em um terceiro caso registrado, estes policiais invadiram a comunidade dos Makuxi, acusando um indígena de ter roubado um aparelho de medir pressão.

Em Santa Catarina, na terra Guarani do Araçá, em um conflito entre colonos e indígenas durante uma retomada de terra, a Polícia Federal interveio com uma ação violenta, retirando os indígenas do local com uso de sprays de pimenta e de cacetetes. Colocaram os cerca de 90 indígenas num ônibus e não os deixaram sair, nem as crianças, apesar do calor e das condições precárias. Ficaram no Batalhão da PM até a madrugada do próximo dia sem receber alimentação.

Em 2007 consta um caso de abuso de poder, que aconteceu no Pará. Dois indígenas Kayapó foram detidos por porte de cartuchos de munição e encaminhados à delegacia, os policiais os humilharam verbalmente.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	12	126
2007	2	7

Abuso de poder

Dados - 2006

ES - 2 Caso(s) - 28 Vítima(s)

20/janeiro/2006

VÍTIMA: 13 indígenas da comunidade

POVO: TUPINIKIM

TERRA INDÍGENA: CAIEIRA VELHAS

MUNICÍPIO: ARACRUZ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Olho D'Água

DESCRIÇÃO: Confronto entre índios e policiais federais deixou 13 índios feridos, com balas de borracha. Muitos índios foram agredidos, algemados e mantidos presos. A esposa do cacique Jaguareté, grávida de sete meses, teve uma arma de fogo apontada para sua cabeça. Uma funcionária da Funai, Fátima, foi detida, por ter se negado a acompanhar os policiais na repressão aos índios, sendo liberada mais tarde. As disputas entre Aracruz e indígenas se arrastam há quatro décadas. A terra dos tupinikim e Guarani foi identificada com 18.000 ha., mas foi demarcada com apenas 7.061 ha. Em 1998, eles realizaram a auto-demarcação de suas terras. Mas após oito dias, a Polícia Federal impediu a mobilização. De acordo com os indígenas, em carta enviada ao ministro da Justiça, naquele momento a polícia fechou o acesso às aldeias e trouxe lideranças para Brasília, “onde, sem o direito a assessoria e isolados das nossas comunidades, fomos obrigados a assinar um acordo com a empresa Aracruz Celulose, sob a ameaça de perder todas as terras, se não aceitássemos esta proposta”. Numa ação de reintegração de posse de 11 mil hectares em favor da Aracruz Celulo-

se, expedida pelo juiz federal Rogério Moreira Alves, de Linhares, foram deslocados 120 policiais federais. Com escudos e fuzis carregados de balas de borracha para iniciar a operação, tiveram o apoio de policiais armados em um helicóptero.

MEIO EMPREGADO: Balas de Borracha

FONTE: A Gazeta/ES, 21/06/2006; Séculodiaro/EX, 26/01/2006

Agosto/setembro/2006

VÍTIMA: 15 indígenas

POVO: TUPINIKIM

TERRA INDÍGENA: CAIEIRA VELHAS

MUNICÍPIO: ARACRUZ

DESCRIÇÃO: A Polícia Militar e a milícia armada da Aracruz Celulose, Visel, prenderam 15 indígenas Tupinikim e Guarani, no dia 9 de agosto. Eles foram atraídos para o viveiro da empresa depois que foram chamados por funcionários da Visel para assistirem a uma palestra no local. Lá chegando foram recebidos com armas em punho, humilhados e levados à Delegacia de Aracruz. Consideram que foram vítimas de uma armadilha. Dos que foram presos, oito estavam dentro da área já homologada. Segundo o cacique da aldeia Caieras Velha, Jaguareté, além da arma apontada os índios foram xingados de vagabundos, enquanto outros policiais gritavam que índio tinha mesmo era que levar tiro. O cacique defendeu que os índios respondessem ao inquérito em liberdade. O processo de autodemarcação começou em maio e contou com a presença de 400 indígenas. Para o cacique Jaguareté,

essa é mais uma tentativa da empresa de difamar a imagem dos índios, como resultado da reivindicação da comunidade Tupinikim e Guarani. A delegada que fez a atuação declarou que os índios seriam autuados e depois liberados, mas que como a pressão era grande eles eram mantidos presos. Policiais Militares, que não quiseram se identificar, confirmaram a prisão de 15 indígenas e declararam ao coordenador estadual do Conselho de Direitos Humanos, Isaias Santana, que a prisão dos indígenas foi uma armação. A intenção era produzir um flagrante dos índios na área e entregar o boletim de ocorrência à Aracruz Celulose.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: *Século Diário/ES, 14/8; 16/8; 28/8; 30/8; 1º/9; 5/9/2006;*

MS - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

29/01/2006

VÍTIMA: Cleber Meireles Quirino

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: O indígena estava em uma motocicleta, juntamente com um amigo, quando foi atingido com tiros na perna e nádegas. Durante uma vistoria da polícia no centro da cidade, os indígenas foram confundidos com um motoqueiro que havia cometido um assassinato na Vila Arapongas. Os policiais dispararam tiros sem que os jovens pudessem ser identificados.

MEIO EMPREGADO: Ameaça de morte

FONTE: *O Estado do Mato Grosso do Sul, 30/01/2006*

Abril/2006

VÍTIMA: s/d

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Passo Piraju

DESCRIÇÃO: O Centro de Direitos Humanos e Defesa da Cidadania Marçal de Souza, recebeu denúncias de espancamento e agressões aos indígenas que foram presos acusados da morte de 2 policiais. Os presos, além de submetidos a precárias condições estão sem poder receber visitas dos familiares; Segundo ainda o Centro de Direitos Humanos, há um forte preconceito da população do estado contra os indígenas. Os policiais que morreram entraram no acampamento indígena sem autorização da Funai, o que implica em violação à ordem jurídica. Não se identificaram e foram confundidos pelos indígenas com um carro de jagunços das fazendas vizinhas do acampamento. Segundo declaração de um índio "eles sempre aparecem ameaçando os índios".

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: *O Estado do Mato Grosso do Sul, 19, 20, e 26/04/2006; O Estado de S. Paulo, 04/06*

RO - 4 Caso(s) - 3 Vítima(s)

25/05/2006

VÍTIMA: Silas Oro Nao e Valdito Oro Eo

POVO: PAKAA NOVA (ORO WARI)

TERRA INDÍGENA: PAKAA NOVA

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Laje Velho e Capoeirinha

DESCRIÇÃO: Intimidação da Polícia Federal baseada em falsas acusações do funcionário da Funai e dois índios.

MEIO EMPREGADO: Aliciamento

FONTE: *Cimi Equipe Rondônia*

3/02/2006

VÍTIMA: Mais de 20 etnias - Municípios de Nova Mamoré e Guajará-Mirim

POVO: ARUÁ

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Povos de Rondônia (mais de 20 etnias)

DESCRIÇÃO: Indignação de várias lideranças indígenas pelo não cumprimento do acordo assinado pela Funai de Brasília, Ministério Público Federal e comunidades indígenas para exoneração do administrador da Funai, Dídimo Graciliano de Oliveira.

FONTE: *Cimi Equipe Rondônia*

25/05/2006

VÍTIMA: Indígenas da comunidade

POVO: PAKAA NOVA

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Lago Velho

DESCRIÇÃO: Policiais federais em três viaturas e fortemente armados, acompanhados por um funcionário da Funai, invadiram a aldeia com objetivo de resgatar o carro da Funai. Na operação os policiais apontavam armas para mulheres e crianças, agredindo verbalmente a comunidade afirmando que índio é bandido, não tem lei, é burro e ladrão. Quando os índios pediram ao delegado a ordem de apreensão e busca, o mesmo respondeu: "não precisa de ordem judicial, quem dá a ordem sou eu!" Os índios apreenderam o veículo da Funai por causa da volta do administrador Dídimo Graciliano de Oliveira.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: *Cimi Equipe Rondônia*

20/03/2006

VÍTIMA: Adalberto Makurap

POVO: MAKURAP

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guaporé

DESCRIÇÃO: A vítima foi espancada em frente de sua casa pelo policial que estava armado e à paisana. Segundo o policial, o rapaz teria estuprado sua sobrinha menor de idade. Além de ser espancado, o rapaz foi levado algemado para a delegacia. O rapaz disse que na hora do depoimento ele foi obrigado tanto pelo delegado, como pelo próprio policial, a dizer que tinha estuprado a garota.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: *A vítima e sua mãe*

RR - 3 Caso(s) - 3 Vítima(s)

05/03/2006

VÍTIMA: Inácio

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

DESCRIÇÃO: O sargento e o soldado espancaram e prenderam o indígena sem dar nenhuma justificativa. Invadiram a casa sem mandado e o prenderam, argumentando que “casa de ladrão e bandido tem que ser revirada a troco de bala”.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: CIR-Conselho Indígena de Roraima

05/03/2006

VÍTIMA: Ananias

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

DESCRIÇÃO: Prenderam o indígena sob a acusação de que roubava um litro de álcool.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: CIR - Conselho Indígena de Roraima

05/03/2006

VÍTIMA: Leidson

POVO: MAKUXI

TERRA INDÍGENA: RAPOSA/SERRA DO SOL

MUNICÍPIO: PACARAÍMA

DESCRIÇÃO: Os policiais invadiram a comunidade e acusaram o indígena de ter roubado um aparelho de medir pressão de uma enfermeira da Vila de Surumu, dentro da Terra Indígena.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: CIR-Conselho Indígena de Roraima

SC - 1 Caso(s) - 90 Vítima(s)

10/10/2006

VÍTIMA: 90 ndígenas da comunidade

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: ARAÇÁ

MUNICÍPIO: CHAPECÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani do Araçá

DESCRIÇÃO: A comunidade estava fazendo uma retomada. Houve conflito entre colonos e índios, e sob a intervenção da Polícia Federal, os índios foram retirados do local. Cerca de 90 pessoas (inclusive crianças) foram escoltados pela Polícia Militar que apoiava a PF, até a ADR da Funai, em Chapecó. Os policiais não permitiram que pessoas saíssem do ônibus. A comunidade se revoltou, pois o calor era intenso e as condições precárias. A polícia numa ação violenta, usou sprays de pimenta, cacetetes e pedido de reforço. Quando a situação estava controlada os policiais começaram a revistar as pessoas. Ao revistar Sirinério Daniel, que estava de posse da sacola de sua filha, os policiais encontraram algumas munições. Ele foi preso e encaminhado a delegacia da Polícia Federal. As demais pessoas foram levadas para o Batalhão da Polícia Militar onde permaneceram até o dia seguinte sem se alimentar. A comunidade foi levada de volta a terra emprestada pelos Kaingang cerca de 2:30h da manhã.

MEIO EMPREGADO: Prisão ilegal

FONTE: Cimi Sul - Equipe Chapecó

Abuso de poder

Dados - 2007

MS - 1 Caso(s) - 5 Vítima(s)

8/01/2007

VÍTIMA: Valter Antunes

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: TAQUAPERÍ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Taquaperi

DESCRIÇÃO: O líder indígena Francisco Fernandes e outros três Guarani foram presos acusados de roubo de um trator. Segundo Ortiz Lopes, foi uma “armadilha”. Quando da retomada da fazenda Madama, o fazendeiro conversou com as lideranças, cedeu o trator e disse que eles poderiam usar. Francisco estava indo de trator buscar comida para a comunidade quando a polícia apareceu. Em nenhum momento foi ouvida a versão dos índios e somente foi publicado o que os fazendeiros declararam. A retomada foi tentada, conforme o indígena Ortiz Lopes, quando conseguiram juntar os parentes antigos, que viviam naquela área, pois todos estavam vivendo com muita dificuldade. Segundo informações da Polícia Rodoviária Estadual e da Funai, um grupo de pessoas armadas e não identificadas, a bordo de 12 caminhonetes, teriam chegado na fazenda com o objetivo de retirar os índios à força.

MEIO EMPREGADO: Prisão

FONTE: Cimi/MS, 19/01/2007; liderança indígena Ortiz Lopes; O Progresso/MS, 10/01/2007

PA - 1 Caso(s) - 2 Vítima(s)

2007

VÍTIMA: Hopayré Honoré e Jopikti Payaré

POVO: KAYAPÓ

TERRA INDÍGENA: MÃE MARIA

MUNICÍPIO: MARABÁ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Akrätikatejê - Gavião

DESCRIÇÃO: Os índios se dirigiam à localidade de Morada Nova para comprar alimentos, quando foram surpreendidos por uma barreira policial. Após vistoriarem o veículo, os policiais encontraram cartuchos de munição. Dois indígenas foram detidos e encaminhados à delegacia. Ambos sofreram humilhações por parte dos policiais.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Cimi - equipe Marabá/PA, nov/2007



Foto: Arquivo Cimi

No Espírito Santo houve 2 casos de abuso de poder contra os Tupinikim e Guarani. Num deles, uma ação da PF, PM e milícia armada da Aracruz, feriu 13 indígenas com balas de borracha



Foto: Lígia Sancio

Racismo e discriminações étnico-culturais

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

Em 2006, o Cimi registrou 12 casos de racismo e discriminação étnica entre os povos indígenas no Brasil, assim distribuídos: 2 casos no Espírito Santo, em Minas Gerais e Rondônia e 1 caso em cada um dos seguintes estados: no Mato Grosso do Sul, Amazonas, Maranhão, Paraná, São Paulo e Tocantins.

No Espírito Santo, devido à disputa da terra entre os Tupinikim e Guarani e a empresa Aracruz Celulose, foram frequentes os atos de racismo contra os indígenas, praticados pela empresa e por setores contrários à demarcação das terras, por meio de textos na imprensa, de cartilhas distribuídas em escolas e do site da Aracruz na internet, nos quais os povos foram chamados, inclusive, de “falsos índios”. Na esfera política, um deputado estadual referiu-se aos indígenas como bagunceiros e baderneiros em discurso na Assembléia Legislativa do estado.

No Amazonas, 3 indígenas foram insultados pelo dono de uma padaria, que ainda ameaçou de espancá-los com uma barra de ferro.

No Maranhão, os indígenas não conseguiram obter informações a respeito das liberações de recursos para merenda, material e transporte escolar e foram destratados na Secretaria de Estado da Educação.

Em Rondônia há o registro de um caso de discriminação de um Migueleno pela supervisora e pela coordenadora de uma escola, em Guajará-Mirim. Um homem Wari, de Rondônia, foi agredido por funcionários da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), que alegaram que ele não estava doente e tentaram impedir sua entrada no carro da Fundação para ir até a cidade.

Os Guarani Kaiowá do Mato Grosso do Sul têm sido tratados na imprensa como os responsáveis pelo resultado das eleições para o Governo Lula, através de comentários de que os índios não sabem votar.

No Tocantins, um vereador Karajá que ganhou a eleição para a presidência da Câmara Municipal de Lagoa da Confusão foi agredido verbalmente por outro candidato. O outro vereador chamou os indígenas de “insetos” e disse que “índio nem é humano”. O presidente da Câmara disse à imprensa que a Comissão de Ética avaliaria o caso.

Em São Paulo, uma loja montou um ambiente de coqueiro e outras decorações e contratou alguns indígenas para confeccionar artesanatos na frente dos turistas, focando no exotismo.

Em Minas Gerais, ocorreram 2 sepultamentos do povo Maxakali no cemitério do município de Governador Valadares, o que impossibilitou os indígenas de praticarem seus costumes rituais.

No ano de 2007, houve registro de 9 casos de racismo e discriminação étnico-cultural. Destes, 7 casos ocorreram no estado de Santa Catarina, um no Amazonas e um no Mato Grosso. Dentre os casos de racismo, 6 foram contra uma comunidade inteira, um contra uma família, um contra uma pessoa e outro contra uma organização indígena. Chama atenção que na maioria dos casos houve participação de autoridades públicas.

A Associação do Povo Indígena Maraguá (Aspim), Amazonas, relata situações de descaso por parte da Funai de Nova Olinda da Norte. Desde 2003, os indígenas do povo Maraguá que se dirigem ao órgão são recebidos com deboches e outros tratamentos desrespeitosos.

Indígenas do povo Enwenê Nawê, Mato Grosso, quando vão à cidade de Juína, são confrontados com comentários de fazendeiros, de vereadores e até do próprio prefeito, dizendo que a “cidade não é de índios, a cidade é dos brancos”. Essa situação está relacionada ao estudo para identificação de uma área de pesca cerimonial, que seria reintegrada à terra indígena. Os indígenas recebem ameaças por telefone, alertando sobre o risco de continuar a pedir o estudo da área. O chefe da Funai, em Juína, Antonio Carlos de Aquino, declarou que fazendeiros foram até a Funai para fazer questionamentos, dizendo que não se deve demarcar a área. Segundo Aquino, não há condições de os índios andarem na cidade em paz.

Em Santa Catarina, alunos de 7 a 14 anos, do povo Guarani, da aldeia Yokã Porã, foram proibidos de falar sua própria língua pela diretora da escola. A Terra Indígena Yokã Porã não possui escola, por isso as crianças estão estudando numa sala cedida pela Associação dos Pais e Amigos dos Excepcionais (Apae) da região. O fato foi denunciado ao responsável pela Secretaria de Educação, mas nenhuma providência foi adotada.

Em Santa Catarina, também houve vários casos de racismo em função do reassentamento de famílias indígenas, necessários para facilitar a ampliação da estrada BR-101. Como medida compensatória para as comunidades indígenas, cujas terras serão atingidas, foi autorizada a compra de alguns pedaços de terras para reassentar as famílias Guarani. No município de Tijucas, a comunidade Guarani foi vítima de pronunciamentos preconceituosos por parte da imprensa local e por vereadores na câmara municipal. Eles questionaram sobre quem iria bancar a infra-estrutura para a aldeia (saúde, educação, etc.), bem como a legalidade do assentamento.

A comunidade Guarani, da aldeia Cury de Massiambu, foi transferida para o município de Biguaçu. Lá houve uma

campanha preconceituosa contra a transferência dos índios por parte da imprensa local. A comunidade indígena solicitou ao Ministério Público Federal uma ação por danos morais e racismo contra o colonista em questão.

No município de Canelinha, a família de André Benites Vilalba, do povo Guarani, escolheu uma terra na localidade do rio da Dona para morar. A comunidade local organizou um abaixo-assinado contra a transferência dos índios, alegando preocupação ambiental.

Os Guarani da Terra indígena Morro dos Cavalos, também foram atingidos pela ampliação da BR-101 e a Funai pretendia transferi-los à localidade de Macucos, no município de Gaspar. No entanto, ao saber a intenção da Funai,

o prefeito Gilberto Schmitt criou um decreto municipal destinando aquela terra para a criação de um horto florestal. Houve campanha preconceituosa contra a transferência dos índios por parte da imprensa local e da diretora do sindicato dos trabalhadores rurais.

A Funai não conseguiu transferir os indígenas. A imprensa local publicou "... a Funai errou ao querer empurrar goela abaixo uma aldeia de índios para o nosso município ..." O Cimi encaminhou documento ao MPF de Blumenau, que abriu inquérito para investigar o caso. A comunidade Guarani elaborou nota pública denunciando as agressões e preconceitos. Foi enviada uma carta à Comissão de Direitos Humanos.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	12	10
2007	9	1

Racismo e discriminação étnico culturais

Dados - 2006

AM - 1 Caso(s) - 3 Vítima(s)

19/4/2006

VÍTIMA: Luiz de Jesus Fidelis, Sebastião Manchinery, Iza Maria Castro dos Santos

POVO: BANIWA, MANCHINERI, MANCHINERI

MUNICÍPIO: MANAUS

DESCRIÇÃO: Os indígenas estavam na padaria Munhois, no centro de Manaus, onde faziam um lanche. De repente o proprietário da padaria surgiu gritando, usando palavras ofensivas contra os indígenas. Houve ameaça de espancamento com barra de ferro.

MEIO EMPREGADO: Racismo

FONTE: Cimi Norte I

ES - 2 Caso(s)

2006

VÍTIMA: Comunidades Tupinikim e Guarani

POVO: GUARANI e TUPINIKIM

TERRA INDÍGENA: CAIEIRA VELHAS

MUNICÍPIO: ARACRUZ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinikim e Guarani

DESCRIÇÃO: Desmoralização da comunidade indígena por meio de textos na imprensa, chamando-os de supostos índios. Cartilhas distribuídas nas escolas com frases preconceituosas contra a comunidade indígena. Há manipulação das informações com o intuito de desqualificar o povo indígena. As disputas entre Aracruz e indígenas se arrastam há quatro décadas. A terra dos Tupinikim e Guarani foi identificada com 18.000 ha., mas foi demarcada com apenas 7.061 ha. Em 1998, eles realizaram a autodemarcação de suas terras. No entanto, após oito dias, a Polícia Federal impediu a mobilização. De acordo com os indígenas, em carta enviada ao Ministro da Justiça, naquele momento

a polícia fechou o acesso às aldeias e levou lideranças para Brasília "onde, sem o direito a assessoria e isolados das nossas comunidades, fomos obrigados a assinar um acordo com a empresa Aracruz Celulose, sob a ameaça de perder todas as terras, se não aceitássemos esta proposta".

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: *Século Diário/ES*, 14/09, 25/09, 27/09, 11/10/06; *Folha*, 24/10/06; *Cons. Jur.* 22/12/06

1/08/2006

VÍTIMA: Comunidades Tupinikim e Guarani

POVO: GUARANI e TUPINIKIM

TERRA INDÍGENA: CAIEIRA VELHAS

MUNICÍPIO: ARACRUZ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Tupinikim e Guarani

DESCRIÇÃO: O deputado, de forma discriminatória afirmou na sessão ordinária da Assembleia Legislativa de Vitória/ES, que os índios eram "bagunceiros e baderneiros". Esta não é a primeira vez que o deputado se manifesta contra as comunidades indígenas. Em fevereiro de 2006, ele elogiou a ação da Polícia Federal nas aldeias indígenas. Nesta ocasião chamou os índios de oportunistas. Segundo o TSE, em 2002 o acusado recebeu da Aracruz Celulose R\$ 30.000,00 para sua campanha eleitoral.

MEIO EMPREGADO: Discurso na Assembleia Legislativa

FONTE: www.seculodiario.com.br

MA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

23/05/2006

VÍTIMA: Maruzan Kamoraí Guajajara

POVO: GUAJAJARA

TERRA INDÍGENA: BACURIZINHO

MUNICÍPIO: GRAJAÚ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guajajara

DESCRIÇÃO: Os índios acusam os representantes da Secretaria de Estado de Educação (Seduc) de tê-los destrutado, inclusive acionando a segurança do prédio para, se fosse necessário, retirá-los à força da sede do órgão. Eles foram obter informações sobre o andamento de processos de liberação de recursos para a merenda escolar e transporte para tribos da região de Grajaú. Segundo o cacique Maruzan Kamoraí Guajajara, e também o vereador José Arão Marizê Lopes, há dias que os índios vem tentando obter informações sobre a merenda, material e transporte escolar, pois inúmeras crianças e estudantes indígenas frequentam aulas de ensino fundamental. Segundo o vereador, não existe boa vontade por parte da Seduc para resolver os problemas relacionados aos índios.

MEIO EMPREGADO: Secretaria da Educação

FONTE: Jornal - O Estado do Maranhão/MA, 24/05/2006

MG - 2 Caso(s)

Agosto/2006

VÍTIMA: Familiares de Vitalina Maxakali

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: CAMPANARIO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Acampamento Duas Lagoas

DESCRIÇÃO: O sepultamento do corpo de Vitalina Maxakali foi realizado no cemitério de Governador Valadares, impossibilitando o povo de praticar os seus costumes rituais.

FONTE: Lideranças do grupo; Cimi Equipe Maxakali

28/9/2006

VÍTIMA: Familiares de Dona Izabel Maxakali

POVO: MAXAKALI

TERRA INDÍGENA: MAXAKALI

MUNICÍPIO: CAMPANARIO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Acampamento Duas Lagoas

DESCRIÇÃO: O sepultamento do corpo de Dona Izabel Maxakali foi realizado no cemitério de Governador Valadares, impossibilitando seu grupo familiar de praticar seus costumes rituais.

FONTE: Lideranças do grupo; Cimi Equipe Maxakali

MS - 1 Caso(s)

2006

VÍTIMA: Comunidade Guarani Kaiowá

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tey Kuê

DESCRIÇÃO: Comunidade indígena está sendo discriminada por parte da sociedade por conta do resultado das eleições presidenciais do segundo turno. O vereador do PT Agripino Benites, que é indígena, denuncia que a comunidade da aldeia Tey Kuê tem sido vítima de discriminação por ter votado, em sua grande maioria, no Presidente Luiz Inácio Lula da Silva. Segundo ele, foram feitos comentários maldosos, inclusive em emissoras de rádio, que os índios não sabem votar.

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: O Progresso/MS, 7/11/2006

PR - 1 Caso(s) - 3 Vítima(s)

2006/2007

VÍTIMA: Anderson Kaingang, Ilda Kaingang, Sílvia

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: RIO DAS COBRAS

MUNICÍPIO: NOVA LARANJEIRAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: A família fazia compras no supermercado Baratão, no município de Guarapuava. Na fila do caixa, Sílvia pega um doce na mão para olhar. O segurança do mercado viu e foi chamar outro segurança. Neste intervalo, Sílvia devolve o doce para a gôndola, pagam as compras e vão se dirigindo para a saída, quando são abordados pelos seguranças e funcionários do mercado. Disseram para os índios que eles tinham ganhado um prêmio e era para acompanhá-los. Foram levados para um local reservado, mas as vistas do público onde tiveram que tirar os casacos para serem revistados. Os seguranças diziam: "sabemos que vocês são índios". Ao pedirem o cupom fiscal, Sílvia lembrou que tinha amassado e jogado fora. Um cliente que acompanhava a situação, pegou o cupom no lixo, desamassou e entregou aos seguranças, comprovando o pagamento das compras.

FONTE: Déa Maria Ferreira Silveira

RO - 2 Caso(s) - 2 Vítima(s)

10/04/2006

VÍTIMA: Jeremias Wayuru

POVO: WAYURÚ

TERRA INDÍGENA: PAKAAS NOVAS

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Oro-Wari

DESCRIÇÃO: Jeremias tinha chegado de sua aldeia junto com alguns pacientes. Aguardava o carro da Funasa pois iria pedir uma carona. O motorista do veículo da Funasa, juntamente com o auxiliar de enfermagem, alegando que Jeremias não estava doente, negou sua entrada no veículo. Na tentativa de subir no carro, foi machucado e durante todo o percurso foi agredido pelo auxiliar de enfermagem com palavras ofensivas. Discriminação devido à postura crítica do conselheiro e pelo fato de ele ter parentes que moram na cidade.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: Cimi - Equipe Rondônia

13/05/2006

VÍTIMA: Claudinéia Vargas Guacoma

POVO: MIQUELENO

MUNICÍPIO: GUAJARÁ-MIRIM

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Migueleno

DESCRIÇÃO: De acordo com os pais da vítima, ela foi discriminada pela diretora e supervisora de uma escola no distrito de Surpresa, município de Guajará Mirim. O motivo seria ciúmes e racismo.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Cimi Equipe Rondônia

SP - 1 Caso(s)

21/01/2006

VÍTIMA: Comunidade Guarani/ Aldeias Krukutu, Jaraguá e Barragem

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: KRUKUTU

MUNICÍPIO: SÃO PAULO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeias Krukutu, Jaraguá e Barragem

DESCRIÇÃO: Visando obtenção de lucro nas vendas, a loja Clube do Chocolate, em São Paulo, exhibe índios confeccionando artesanato. Índios ficam expostos num ambiente com coqueiros e outras decorações. Ficam a mercê de clientes para surpresa de turistas estrangeiros que perguntam se os índios são de verdade.

MEIO EMPREGADO: Exotismo

FONTE: Folha de São Paulo/SP, 21/01/2006

TO - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

15/12/2006

VÍTIMA: José Hani Karajá, vereador - Câmara Municipal de Lagoa da Confusão

POVO: KARAJÁ

TERRA INDÍGENA: PARQUE DO ARAGUAIA

MUNICÍPIO: LAGOA DA CONFUSAO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Fontoura

DESCRIÇÃO: Na disputa pela eleição da presidência da Câmara, para a qual concorriam duas chapas, saiu vitoriosa a chapa que tinha o indígena como vice-presidente. Seu opositor, inconformado, bradou, dentro da Câmara: "Como esta chapa pode ter ganho se índio não é nem ser humano?... esses insetos...". Parte da agressão está registrada em VHS.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Cimi GO/TO, Equipe Gurupi, 16/02/2007

Racismo e discriminação étnico culturais

Dados -2007

AM - 1 Caso(s)

2007

VÍTIMA: Aspim - Associação do Povo Indígena Maraguá

POVO: Maraguá

MUNICÍPIO: HUMAITA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeias Terra Preta, Kawera e Pilão

DESCRIÇÃO: A organização indígena relata situações de descaso por parte da Funai de Nova Olinda da Norte. Desde 2003 os indígenas do povo Maraguá têm se dirigido ao órgão e são recebidos com deboches e outros tratamentos desrespeitosos.

MEIO EMPREGADO: Tratamento desrespeitoso

FONTE: Organização Indígena ASPIM; Cimi Regional Norte I

MT - 1 Caso(s)

2007

VÍTIMA: Indígenas Enwenê Nawê

POVO: ENAWENÊ-NAWÊ

TERRA INDÍGENA: ENAWENÊ-NAWÊ

MUNICÍPIO: JUINA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Juína

DESCRIÇÃO: Ameaças e preconceito sofridos pelos índios quando vão à cidade. Indígenas ouvem os fazendeiros, vereadores e o próprio prefeito dizendo que a "cidade não é de índios, a cidade é dos brancos". A questão reside no estudo para identificação de uma área de pesca cerimonial que seria reintegrada à terra indígena. Recebem ameaças por telefone, alertando sobre o risco de continuar a pedir o estudo da área. O chefe da Funai, em Juína, Antonio Carlos de Aquino, declarou que fazendeiros foram até a Funai para fazer questionamentos dizendo que a Funai não deve demarcar a área em questão, senão todos teriam problemas com eles. Segundo ele, não há condições de os índios andarem na cidade em paz.

MEIO EMPREGADO: Agressão verbal

FONTE: Diário de Cuiabá, 06/09/2007

SC - 7 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2007

VÍTIMA: Adriano Morinico

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: MORRO ALTO

MUNICÍPIO: SÃO FRANCISCO DO SUL

DESCRIÇÃO: A Secretaria de Educação do Estado instalou uma escola dentro da TI, contratando duas professoras não-indígenas. Devido ao constante atraso das professoras o cacique reclamou e teve sua autoridade questionada. A Gerência Regional de Ensino afirmou que os professores indígenas não estavam preparados.

MEIO EMPREGADO: Agressão física e verbal

FONTE: Cimi Sul - Equipe Florianópolis/SC, 2007

2007

VÍTIMA: Comunidade Guarani

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: Morro dos Cavalos

MUNICÍPIO: GASPAR

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani - TI Morro dos Cavalos

DESCRIÇÃO: As TIs que foram atingidas pela duplicação da BR-101, tiveram como medidas compensatórias, a compra de alguns pedaços de terras para reassentar as famílias Guarani. O cacique da TI Morro dos Cavalos conseguiu adquirir uma terra na localidade de Macucos, no município de Gaspar/SC. No entanto, ao saber a intenção da Funai na transferência dos índios, o prefeito criou um decreto municipal destinando aquela terra para a criação de um horto florestal. Houve campanha preconceituosa contra a transferência dos índios por parte da imprensa local e da diretora do sindicato dos trabalhadores rurais. A Funai não conseguiu transferir os indígenas. A imprensa local publicou "... a Funai errou ao querer empurrar goela abaixo uma aldeia de índios para o nosso município ..."

FONTE: Cimi Sul - Equipe Florianópolis/SC e comunidade indígena, 2007

13/03/2007

VÍTIMA: Comunidade Guarani de Morro dos Cavalos

POVO: GUARANI MBYA

TERRA INDÍGENA: MORRO DOS CAVALOS

MUNICÍPIO: PALHOÇA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Mbyá

DESCRIÇÃO: No texto publicado na imprensa, no artigo “Beira-Mar para os Índios!”, o jornalista desqualifica a comunidade indígena Guarani de Morro dos Cavalos como sendo formada por estrangeiros e aproveitadores que “vencem” na vida à custa dos outros. Segundo ele, os índios se utilizam de prerrogativas que causam a derrota do Estado nacional. Não é a primeira vez que o acusado é denunciado pelo MPF por discriminação racial.

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: Procuradoria da República de Sta.Catarina, 16/08/2007

2007

VÍTIMA: Família do sr. Artur Benites

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: CANELINHA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Canelinha

DESCRIÇÃO: As TIs que foram atingidas pela duplicação da rodovia BR-101, tiveram como medidas compensatórias, a compra de alguns pedaços de terras para assentar as famílias Guarani. A família de André Benites Vilalba, escolheu uma terra na localidade de rio da Dona, no município de Canelinha. A comunidade local fez um abaixo-assinado contra a transferência dos índios, alegando preocupação ambiental.

MEIO EMPREGADO: Abaixo-assinado

FONTE: Cimi Sul - Equipe Florianópolis/SC, 2007

2007

VÍTIMA: Alunos de 7 a 14 anos

POVO: GUARANI

TERRA INDÍGENA: Guarani Yokã Porã

MUNICÍPIO: GARUVA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Escola

DESCRIÇÃO: Diretora de escola proíbe que crianças Guarani falem a própria língua. A TI Yakã Porã não possui escola. As crianças estão estudando numa sala cedida pela APAE da região.

FONTE: Cimi Sul - Equipe Florianópolis/SC e cacique Claudemir Tibes, 2007

2007

VÍTIMA: Comunidade Indígena Cury

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: BIGUACU

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani de Massiambú

DESCRIÇÃO: As TIs que foram atingidas pela duplicação da BR-101, tiveram como medidas compensatórias a compra de alguns pedaços de terras para reassentar as famílias Guarani. A Funai criou um GT para intermediar as negociações e adquirir as terras. A comunidade Guarani de Massiambu foi transferida para o município de Biguaçu. Houve campanha preconceituosa contra a transferência dos índios por parte da imprensa local.

MEIO EMPREGADO: Imprensa

FONTE: Cimi Sul - Equipe Florianópolis/SC, 2007

2007

VÍTIMA: Comunidade indígena Guarani

POVO: GUARANI

MUNICÍPIO: TIJUCAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani - Itanhaém

DESCRIÇÃO: Transferência da comunidade Guarani, gera pronunciamento preconceituoso por parte da imprensa local e de vereadores na Câmara Municipal de Tijucas. Eles questionaram quem iria bancar a infra-estrutura para aldeia (saúde, educação, etc.). Questionaram também a legalidade do assentamento. Por ocasião da duplicação da BR-101, as TIs atingidas pela obra tiveram como medidas compensatórias, a compra de alguns pedaços de terras para reassentar as famílias Guarani.

MEIO EMPREGADO: Pronunciamento na Câmara Municipal

FONTE: Cimi Sul - Equipe Florianópolis/SC, 2007



Violência sexual

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

Em 2006, foram registrados pelo Cimi 12 ocorrências de violência sexual. Há registros de aliciamento, estupro e tentativa de estupro.

Na Bahia, região turística, uma indígena de 12 anos que estava na praia foi abordada por um turista, que lhe prometeu presentes convidando-a para ir à casa dele para buscá-los. A menina foi e o homem tentou estuprá-la. Indígenas responsáveis pela segurança da aldeia conseguiram impedir o estupro. Na região dos municípios de Porto Seguro e Cabralia há exploração sexual, pois os turistas e moradores das cidades maiores aproveitam-se da carência financeira e do fácil acesso às aldeias, próximas aos bares e barracas na praia.

No Mato Grosso do Sul foram registrados 9 casos de violência sexual, dentre eles sete casos de estupro, uma tentativa de estupro e um caso de aliciamento para prostituição. Na terra indígena Dourados ocorreram sete destes casos.

Na tentativa de estupro e em dois estupros, os acusados são familiares da vítima. Dentre as vítimas dos estupros e da tentativa, 6 eram menores de 14 anos.

No município de Dourados, crianças e adolescentes de idades entre 9 e 15 anos estariam freqüentando uma casa de prostituição e sendo aliciadas por ex-presidiárias que residem na proximidade da terra indígena em Dourados. Neste caso também está associado o uso de álcool e drogas.

Em Roraima, o caso registrado foi cometido por um indígena tio da vítima. O caso foi denunciado à polícia.

No Tocantins, segundo lideranças indígenas, a exploração sexual de crianças e de adolescentes tem crescido em razão da construção de estradas que cortam as terras indígenas, aumentando a circulação de pessoas não indígenas nas aldeias.

No ano de 2007, o Cimi recebeu registros de 7 casos de violência sexual, com 9 vítimas, 4 delas menores de 18 anos (meninas de 14, 8 e 7 anos e um menino de 6 anos). Foram 8 casos de estupro e uma tentativa de estupro. Em 3 casos os acusados também eram indígenas. Houve um caso de estupro de um jovem (22) Guarani Kaiowá, na aldeia Bororo, Mato Grosso do Sul, que foi espancado e violentado por 5 outros jovens, inclusive 4 menores de idade.

O caso de duas mulheres Guarani Kaiowá se destaca pela ligação com a luta pela terra. Foram estupradas por seguranças da fazenda que invade a Terra Indígena Nande Ru Marangatu. Elas estavam coletando lenha na área, quando foram atacadas. Desde 2005, quando o Supremo Tribunal Federal suspendeu os efeitos da homologação da terra e os Guarani foram despejados, a tensão entre indígenas e seguranças é constante. Após seis meses vivendo à beira da estrada as famílias Guarani voltaram a viver em cerca de 100 hectares. O fazendeiro concordou com o retorno, mas mantém um grande número de seguranças vigiando o restante da terra.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	12	10
2007	7	9

Violência sexual

Dados - 2006

BA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

2006

VÍTIMA: Menina

POVO: PATAXÓ

TERRA INDÍGENA: ACIMÃ

MUNICÍPIO: PORTO SEGURO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Pataxó

DESCRIÇÃO: A adolescente estava na praia quando um homem se aproximou prometendo presentes e pedindo que a vítima fosse à casa dele para receber. A menina foi e o acusando tentou estuprá-la. Os seguranças da aldeia chegaram até

o local e impediram. Segundo o cacique Aruã, a Aldeia de Coroa Vermelha não tem limites visíveis, está localizada em um polo turístico com acesso irrestrito e grande movimentação nos bares e barracas. Aproveitando-se da carência financeira das famílias indígenas, turistas e habitantes de Porto Seguro e Santa Cruz Cabralia exploram sexualmente crianças e adolescentes Pataxó de Coroa Vermelha. Zeca Pataxó, chefe do núcleo da Funai em Porto Seguro tem enviado relatórios e ofícios ao governo sobre o problema que enfrentam e a necessidade da implementação de projetos para gerar renda.

MEIO EMPREGADO: Aliciamento

FONTE: A Tarde/BA, 18/09/06

MS - 9 Caso(s) - 8 Vítima(s)

11/01/2006

VÍTIMA: Menor indígena

IDADE: 8 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Menor indígena foi estuprada pelo padrasto. O acusado disse que abusou da garota quatro vezes. O acusado disse que a garota duvidou de sua sexualidade e que por esse motivo decidiu provar para a enteada sua sexualidade. A ação foi descoberta quando a criança passou a reclamar de dores abdominais para a avó. Depois que a criança relatou o que o padrasto fez, as duas foram dar queixa na delegacia da mulher. O exame pericial comprovou o estupro.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: O Progresso/MS, 13/01/2006

10/02/2006

VÍTIMA: Uma mulher

IDADE: 21 anos

POVO: GUARANI NHANDEVA

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima era moradora da aldeia Porto Lindo, de Japorã, e estava passando férias na aldeia Bororo. Com a agressão, ficou com vários hematomas pelo rosto e pescoço.

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 10/02/2006

4/02/2006

VÍTIMA: Uma mulher

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A vítima é portadora de deficiência mental. O pai flagrou o agressor no ato, mas este fugiu do local.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: www.campogrande.news.com.br, 10/02/2006

2006

VÍTIMA: Meninas

IDADE: Entre 9 e 15 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Jaguapiru

DESCRIÇÃO: Menores com idades entre nove e quinze anos estão sendo aliciados para a prática da prostituição. As menores estariam freqüentando a casa de duas ex-presidiárias que residem próximo à reserva indígena de Dourados, onde fazem uso de álcool, drogas e participam de programas sexuais.

MEIO EMPREGADO: Aliciamento

FONTE: Midiamaxnews/MS, 19/12/2006

24/08/2006

VÍTIMA: Criança

IDADE: 8 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: O acusado tentou estuprar a sobrinha na residência de seu irmão. Ele já havia admoestado a garota outras vezes. O agressor confessou estar sob efeito de drogas e embriagado. Tibúrcio Fernandes de Oliveira, presidente do Conselho da aldeia Bororó e outras lideranças demonstram preocupação quanto a venda excessiva de bebidas alcoólicas e entorpecentes na reserva.

FONTE: Midiamaxnews, 1/09/2006

07/12/2006

VÍTIMA: Menor indígena

IDADE: 12 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: CAARAPÓ

MUNICÍPIO: CAARAPÓ

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Tey Kue

DESCRIÇÃO: A menor indígena, de 12 anos, foi violentada sexualmente quando saía da escola. O acusado, um professor indígena, a teria abordado com um canivete, arrastado e a estuprou.

FONTE: Última Hora News, 10/12/2006

2006

VÍTIMA: Criança

IDADE: 3 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Uma criança de apenas três anos de idade vinha sofrendo violência sexual, praticada pelo próprio pai, há pelo menos três meses. Denúncia foi feita pela madrastra da vítima.

FONTE: DouradosNews/MS, 16/08/2006

11/03/2006

VÍTIMA: Criança

IDADE: 4 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: A mãe deixou as duas crianças sozinhas em casa e quando voltou encontrou a filha sangrando, vítima de violência sexual.

FONTE: O Progresso/MS, 13/03/2006

16/04/2006

VÍTIMA: Adolescente

IDADE: 13 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: PANAMBIZINHO

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Panambizinho

DESCRIÇÃO: Ao retornar de uma festa na aldeia, a vítima acompanhada do namorado e uma amiga de 12 anos, foi violentada por três jovens. Um dos agressores segurou a vítima pelo cabelo, o outro pegou a menina e o terceiro entrou em luta corporal com o namorado da vítima. Enquanto isso, o adolescente consumou a violência sexual e o comparsa que havia deixado a outra garota escapar, aproveitou-se da situação e também a violentou.

FONTE: O Progresso/MS, 20/02/2006

RR - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

9/05/2006

VÍTIMA: Criança

IDADE: 9 anos

POVO: WAPIXANA

TERRA INDÍGENA: MALACACHETA

MUNICÍPIO: CANTA

DESCRIÇÃO: Tio estuprou a sobrinha e a mãe da vítima presenciou o ato. O acusado recebeu voz de prisão da tuxaua

Maria Inês Mota Rodrigues, que em seguida o imobilizou levando-o a delegacia.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Folha de Boa Vista/RR, 10/05/2006

TO - 1 Caso(s)

2006

VÍTIMA: Crianças e adolescentes

POVO: XERENTE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Xerente

DESCRIÇÃO: Segundo o índio Gilberto Xerente a exploração sexual infantil de crianças e adolescentes tem crescido por causa da construção de estradas que cruzam as reservas indígenas ou que passam à sua margem. Conforme relato do indígena, as pessoas não-indígenas que circulam no trabalho das estradas, acabam tendo contato com as mulheres o que causa grande impacto nas comunidades, descaracterizando a cultura do povo.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Agência Brasil, 24/11/2006

Violência sexual Dados - 2007

MS - 3 Caso(s) - 4 Vítima(s)

04/09/2007

VÍTIMA: Jovem indígena

IDADE: 22 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: O jovem indígena foi espancado e violentado por 5 rapazes, entre eles 4 adolescentes. Estavam bebendo cachaça e se desentenderam. A vítima foi socorrida e levada para o Hospital Evangélico com ferimentos no braço e na cabeça.

FONTE: ÚltimahoraneWS.com, 05/09/2007

21/09/2007

VÍTIMA: Uma indígena

IDADE: 14 anos

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: DOURADOS

MUNICÍPIO: DOURADOS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Aldeia Bororo

DESCRIÇÃO: Estava na aldeia Bororo visitando parentes. Ele afirmou que a vítima, sua prima, ficava fazendo insinuações sobre sua sexualidade. Antes do estupro ingeriu bebida alcoólica. A adolescente foi submetida a exames médicos de corpo e delito que confirmaram a violência sexual.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: O Progresso/MS, 22/09/2007

outubro/2007

VÍTIMA: Duas mulheres

POVO: GUARANI KAIOWÁ

TERRA INDÍGENA: ÑANDE RU MARANGATU

MUNICÍPIO: ANTONIO JOÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá

DESCRIÇÃO: Duas senhoras indígenas foram violentadas por pessoas identificadas como seguranças de uma fazenda que invade a terra Ñande Ru Marangatu. As vítimas estavam colhendo lenha na área onde as famílias estão vivendo, quando foram atacadas. Desde 2005, quando o STF suspendeu os efeitos da homologação da terra e os Guarani foram despejados, a tensão entre indígenas e seguranças é constante. Após seis meses vivendo à beira da estrada as famílias Guarani voltaram a viver em cerca de 100 hectares. O fazendeiro concordou com o retorno, mas mantém um grande número de seguranças vigiando o restante da terra.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Informe Cimi n.790, 1º/11/2007

MT - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

02/05/2007

VÍTIMA: H.K.

IDADE: 28 anos

POVO: KARAJÁ

TERRA INDÍGENA: SÃO DOMINGOS

MUNICÍPIO: LUCIARA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Krehawã



As crianças indígenas são as principais vítimas da violência sexual. Foto: Arquivo Cimi

DESCRIÇÃO: A vítima retornava para casa de bicicleta quando foi perseguida pelo menor que tentou violentá-la. Segundo a vítima, é a segunda vez que ela é perseguida pela mesma pessoa. Ao tentar escapar ela caiu da bicicleta ficando levemente ferida. Foi socorrida pelo sr. Gilberto Koxuway Karajá, o que facilitou a fuga do menor.

FONTE: Equipe indigenista de Luciara, 30/05/2007

PA - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

29/08/2007

VÍTIMA: Uma menina

IDADE: 7 anos

POVO: KAYAPÓ

TERRA INDÍGENA: KAYAPÓ

MUNICÍPIO: REDENÇÃO

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kayapó

DESCRIÇÃO: Dois irmãos Kayapó atraíram uma menina que voltava do banho de rio e a violentaram. O crime dividiu a comunidade. Uma parte dos índios queria que os acusados recebessem punição da própria comunidade (que no caso pode chegar a morte), outros desejavam que eles fossem julgados pela justiça comum.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Diário do Pará/PA, 1/09/2007

RR - 1 Caso(s) - 2 Vítima(s)

julho/2007

VÍTIMA: Duas crianças

IDADE: 6 anos (menino) e 8 anos menina

MUNICÍPIO: NORMANDIA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Indígenas de Roraima

DESCRIÇÃO: Um adolescente confessou a Polícia Civil que abusava sexualmente de um casal de crianças. As crianças eram sobrinhos do acusado. O pai das vítimas disse que a família já havia descoberto os crimes há três meses, época em que pediu ajuda ao tuxaua. O fato foi comunicado ao pai do adolescente, também tuxaua na aldeia do Araçá. Ele disse que o filho, após negar o ocorrido, acabou assumindo os abusos. Comunidade ficou revoltada com o crime. Os familiares das crianças denunciaram os crimes ao Conselho Tutelar de Normandia, mas, segundo os pais delas, os conselheiros informaram que não tinham veículo para ir até a comunidade.

MEIO EMPREGADO: Estupro

FONTE: Folha de Boa Vista/RR, 17/11/2007

RS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

13/04/2007

VÍTIMA: S.P.

POVO: GUARANI KAIOWÁ

MUNICÍPIO: PORTO ALEGRE

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Guarani Kaiowá - de passagem por Porto Alegre

DESCRIÇÃO: A vítima é Guarani Kaiowá e participava da II Assembleia Continental Guarani, em Porto Alegre. Acompanhada de outras pessoas, ela entregava panfletos sobre a Campanha Guarani nos arredores do Parque da Harmonia, quando foi abordada por dois homens e estuprada.

FONTE: Cimi Sul - Equipe Porto Alegre, 2007

Apropriações indébitas

– retenções de cartões bancários

Janeiro de 2006 a Dezembro de 2007

É prática comum no Brasil, a entrega de um cartão bancário para um comerciante, para facilitar o pagamento das compras. Obviamente, é uma situação propícia para abusos e não surpreende que, de fato, há muitos casos de má fé. Em teoria, esta pessoa seria alguém de confiança, porém, para pessoas que muitas vezes não dominam a matemática fica difícil verificar os montantes de débito e crédito. Por consequência, em muitos casos os consumidores acabam endividados e financeiramente amarrados ao dono da loja.

Em 2006 houve registro de 2 casos: um no Rio Grande do Sul e um no Paraná, todos envolvendo indígenas do povo Kaingang. No Paraná, na região de Boa Vista, os Kaingang tinham seus cartões bancários e as respectivas senhas retidos pelos comerciantes. Estes alegam que esta atitude garante o recebimento do pagamento das contas dos indígenas. Com esta prática, os índios ficam sem saber o quanto recebem do governo e qual o preço dos produtos, que são superfaturados na hora do pagamento. Os comerciantes ameaçam que, se não deixarem os cartões com eles, os indígenas não podem comprar mais nas suas lojas.

No Rio Grande do Sul, para garantir o arrendamento ilegal de terras da terra indígena Ligeiro, um comerciante

retinha documentos como título de eleitor, cartões de aposentadoria e carteiras de trabalho pertencentes aos índios.

Há 3 casos registrados em 2007, 2 envolvendo indígenas do povo Xavante, em Mato Grosso e outro envolvendo os Kaingang.

No primeiro caso no Mato Grosso, o proprietário de um restaurante reteve cartões da bolsa família de alguns Xavante para quitar dívidas. Também foram apreendidos cartões da Previdência Social. A Polícia Federal está investigando o caso e o suspeito deve responder processo por estelionato. No outro caso um comerciante reteve 55 cartões magnéticos bancários pertencentes aos Xavante. Junto com os cartões, havia uma relação com as respectivas senhas para saques bancários e compras no comércio local. Segundo o comerciante, os cartões ficavam retidos para pagamento de dívidas na compra de alimentos. O uso dos cartões vinha sendo feito pelo acusado sem nenhum controle interno ou externo da Funai.

No Rio Grande do Sul, um vereador e um comerciante foram presos acusados de extorsão por fazer movimentação das contas bancárias e por obtenção de benefícios previdenciários dos indígenas. Os acusados foram presos.

ANO	CASOS	VÍTIMAS
2006	1	Não há vítimas individuais
2007	3	56

Para garantir o recebimento de contas, comerciantes retêm os cartões e a senha bancária de indígenas. Em 2006 houve dois casos e, em 2007, foram registrados 3 ocorrências



Foto: Arquivo Cimi

Apropriações indébitas – retenções de cartões bancários

Dados - 2006

PR - 1 Caso(s)

2006

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: BOA VISTA

MUNICÍPIO: LARANJEIRAS DO SUL

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Para garantir o recebimento das contas dos índios, comerciantes retêm os cartões e a senha bancária. Quando a dívida vai ser paga, as mercadorias são supervalorizadas. Os indígenas ficam sem saber o preço dos produtos, o quanto ganham com o benefício do governo e quanto devem para o comerciante. Se não deixarem o cartão com os comerciantes são ameaçados de não poder comprar no local.

MEIO EMPREGADO: Retenção de cartão e senha bancária

FONTE: Comunidade Indígena de Boa Vista e Cimi Sul-Equipe Chapecó

RS - 1 Caso(s)

2006

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: LIGEIRO

MUNICÍPIO: CHARRUA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Comerciante retém dezenas de títulos de eleitor, cartões de aposentadoria e carteiras de trabalho pertencentes aos índios. Para garantir o arrendamento ilegal de terras da reserva, que tem uma área de 4,5 mil hectares, o comerciante retinha documentos dos índios.

MEIO EMPREGADO: Retenção de documentos

FONTE: Zero Hora/RS, 09/06/2006

Apropriações indébitas – retenções de cartões bancários

Dados - 2007

MT - 2 Caso(s) - 55 Vítima(s)

Out/2007

POVO: XAVANTE

MUNICÍPIO: BARRA DO GARCAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Xavante

DESCRIÇÃO: O proprietário de um restaurante reteve cartões da bolsa família de índios Xavante para quitar dívidas. Também foram apreendidos cartões da Previdência Social. Segundo o comerciante, os cartões ficavam retidos para pagamento de dívidas na compra de alimentos. O uso dos cartões vinha sendo feito pelo acusado sem nenhum controle interno ou externo da Funai. O suspeito deve responder processo por estelionato.

MEIO EMPREGADO: Retenção de cartão e senha bancária

FONTE: www.24horasnews.com.br

2007

VÍTIMA: Indígenas Xavante

POVO: XAVANTE

MUNICÍPIO: BARRA DO GARCAS

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Xavante

DESCRIÇÃO: Utilização de 55 cartões magnéticos bancários pertencentes aos Xavante. Junto com os cartões, havia uma relação com as respectivas senhas para saques bancários e compras no comércio local. Segundo o comerciante, os cartões ficavam retidos para pagamento de dívidas na compra de alimentos. O uso dos cartões vinha sendo feito pelo acusado sem nenhum controle interno ou externo da Funai.

MEIO EMPREGADO: Retenção de cartão e senha bancária

FONTE: Diário de Cuiabá, 07/03/2007

RS - 1 Caso(s) - 1 Vítima(s)

9/01/2007

VÍTIMA: 29 indígenas

POVO: KAINGANG

TERRA INDÍGENA: GUARITA

MUNICÍPIO: TENENTE PORTELA

LOCAL DA OCORRÊNCIA: Kaingang

DESCRIÇÃO: Um vereador e seu comparsa foram presos pelo crime de extorsão contra a comunidade indígena de Guarita. Os dois acusados cooptavam os indígenas e encaminhavam os mesmos para um mercado, de propriedade do vereador, onde estimulava os índios a comprar. Com o passar do tempo e o endividamento dos índios, o suspeito exigia procurações conferindo amplos poderes, inclusive movimentação em contas bancárias e de benefícios previdenciários, como condição para que continuassem a comprar no mercado. De acordo com o Procurador da República, há dois processos criminais contra o suspeito. No primeiro deles, referente ao período de 1996 a 1999, já houve condenação do réu por retenção de cartões previdenciários dos índios Kaingang.

MEIO EMPREGADO: Extorsão

FONTE: Assessoria de Comunicação Social da Procuradoria da República no RS, 12/01/2007

